UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 19 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.101

As buscas policiaes realizadas na Prussia vieram revelar detalhes impressionantes da marcha sobre Berlim planejada pelos hitleristas

A Bahia dentro do quadro da Revolução

Como o tenente Juracy Magalhães vae encaminhando e resolvendo os problemas do grande Estado do Norte — O cacáo, o café, o algodão, o fumo e a pecuaria — Equilibrio orçamentario

Um golpe de vista do interventor bahiano sobre a politica nacional. — "Longe de pretender ferir, somos os primeiros a reconhecer os brios do Rio Grande e a julgar indispensavel o seu apoio á obra revolucionaria", — declara a O JORNAL esse illustre militar

Emquanto conversavamos, muito cedo ainda, ás primeiras horas da manhã de hontem, com o tenente Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia, na residencia do seu sogro, o general Borges, em São Christovão, meditavamos na falsidade das impressões que correm por ahi a respeito da truculencia do tenentismo, envolvendo-se indistinctamente, nesse conceito, a chamada ala esquerda dos revolucionarios.

O tenente Juracy Magalhães é, ninguem o ignora, o que se chama por ahi um outubrista rubro. Na historia revolucionaria, o seu nome apparece aureolado de um prestigio quasi de lenda. Ao lado do major Tavora, foi o soldado impetuoso que varreu, com um relampago de sua espada, os governadores do Norte, desmoronando as oligarchias apodrecidas. Foi sob o seu commando que entraram no Rio as forças nortistas triumphantes, logo após o lance final de 24 de Outubro.

Pois bem, com todos esses feitos, com essa fé de officio, com tal prestigio, o joven official, saido de tamanha refrega, fala sem sombra de paixão, com surprehendente serenidade dos acontecimentos mais graves que se vêm desenrolando, desde então, na vida nacional, culminando agora na grave crise politica aberta com o Rio Grande do Sul. Suas palavras, sinceras, francas e simples, encerram observações que surprehendem pela exactidão, conceitos cheios de bom senso, conselhos de uma desconcertante prudencia.

Além disso, o seu espirito está principalmente voltado para as questões economicas, para os problemas gritantes de que depende uma organização sincera, real, profunda do paiz. Os assumptos technicos absorvem-lhe o espirito, forrado de conhecimentos avançados, dando-lhe serenidade para governar-se nesse "mare magnum" das paixões revolucionarias. Evidentemente, ha que distinguir. Anda por ahi muita gente mais tenentista do que os proprios tenentes.

PROBLEMAS ECONOMICOS DA BAHIA

A nossa conversa com o tenente Juracy Magalhães versou depois, sobre os assumptos de ordem economica que interessam a Bahia e que motivaram sua viagem ao Rio, com o proposito de resolver varios problemas delles decorrentes.

— Não poderiam ser mais beneficos para a Bahia os resultados da minha viagem ao Rio. Tenho encontrado por toda parte, quer do chefe do Governo Provisorio e dos seus ministros quer de alguns interventores federaes e até de particulares, a maior solicitude em relação aos assumptos que me trouxeram até aqui. Levarei, ao regressar, todas as soluções desejadas. Preoccupado especialmente com os problemas economicos da Bahia, querendo resolvel-os com technicos, já tenho assegurada a collaboração de alguns elementos de primeira ordem. Para traçar um programma de melhoria dos nos-

Tenente Juracy Magalhães

sos typos de café, que é como sabe, uma das principaes riquezas da Bahia, consegui do interventor de S. Paulo fosse collocado á disposição do Estado, sem onus nenhum, por dois ou tres mezes, o dr. Rogerio Camargo. Infelizmente não me foi possivel contractal-o especialmente para esse fim, uma vez que a Bahia, onde um secretario de governo ganha menos de tres contos de reis, não lhe poderia offerecer siquer situação igual a que possue em S. Paulo. Seja como for, espero obter da acção desse illustre technico excellentes resultados. Na Bahia, ha terras que poderão dar o melhor café do Brasil, typo extra, e, no emtanto, exportamos typo lá chamado 3, mas que corresponde, na classificação internacional, ao typo 7. De posse do programma que me traçar a capacidade technica do dr. Rogerio Camargo, executal-o-ei firmemente e espero melhorar assim o typo de café da Bahia, concorrendo para solução do problema de que depende a collocação dominadora do Brasil nos mercados mundiaes importadores desse producto, onde formamos na cauda de outros paizes, pelo volume da nossa producção e não pela qualidade. Precisamos, da cauda, passar ao corpo e á cabeça. O concurso da Bahia não faltará. Quanto ao cacáu, outra riqueza basica do Estado, conto com um technico de nomeada, que vae encaminhando os seus problemas para soluções definitivas. Assim o fumo e o algodão. Levarei tambem technicos em fruticultura, em lacticinios e reflorestamento, atacando, desse modo, as questões fundamentaes da economia bahiana. Desde da organização do meu governo, foi essa a preoccupação dominante. As secretarias foram entregues a homens de indiscutivel capacidade technica, no consenso geral.

O tenente Juracy Magalhães, que fizera uma pausa para acariciar um seu filhinho, falou, a seguir, com francos louvores, da actuação dos seus auxiliares, o sr. Corrêa de Menezes na secretaria da Fazenda, Alvaro Ramos na de Agricultura, Costa Barros na de Interior e Justiça.

AMPARO A' PRODUCÇÃO

— Mas, como deve calcular, não basta cuidar dos aspectos technicos dessas questões. Os beneficios que espero colher de minha orientação no sentido de melhorar a producção da Bahia, do cacau, do café, do fumo, do algodão, bem como a pecuaria e a fruticultura, não podem ser immediatos. Ha necessidade premente de amparar financeiramente esses principaes productos. E' evidente que a Bahia, por si só, não possue recursos para atacar e resolver tudo isso ao mesmo tempo. Com o auxilio, porém, do Governo Federal e cooperação de technicos e de elementos de outros Estados, a primeira parte, como accentuei, já está bem encaminhada. Quanto á segunda, tudo vae igualmente muito bem. No que diz respeito ao amparo directo pelos meios de transporte, de escoamento facil dos productos, venho de conseguir a conclusão de um trecho importantissimo da Estrada de Ferro Este da Bahia, até Mundo Novo.

Obtive mais do Ministerio do Trabalho 300:000$000, que serão empregados em obras de grande relevancia. Do credito de reis 3.500:000$000 que acaba de ser aberto no Ministerio da Viação para obras em diversos Estados, conquistei cerca de 1.000:000$000 para a Bahia. Parte será empregada no Açude de Queimadas, dragagens em rios, proseguimento das obras de protecção das margens do Jequitinhonha, além de outros serviços. Ha ainda outras coisas que obtive, que em breve serão divulgadas, e que dizem respeito ao amparo directo á producção do Estado.

Posso adeantar-lhe que os nossos compromissos com o Banco do Brasil, relativos a transacções com o Estado, são saldados com antecipação. Ainda agora venho de liquidar um de dois mil e tantos contos, a vencer-se em dezembro. Seria, porém, demasiado longo proseguir na ennumeração de outras coisas de menor vulto que vou encaminhando daqui para a Bahia. Mas quero mencionar ainda o esforço para melhoria da nossa pecuaria, com a remessa de reproductores obtidos do general Flôres da Cunha, no Rio Grande do Sul, do dr. Guilherme Guinle, bem como por intermedio do dr. Assis Chateaubriand. Emfim, são tantos os resultados dessa minha feliz viagem ao Rio que o meu amigo dr. José Americo, brincando, já me disse que seria melhor eu governar a Bahia daqui do Rio. Já é tempo, porém, de voltar ao leme.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

O filhinho do tenente Juracy Magalhães interrompeu-nos de novo, amenizando a nossa palestra com algumas phrases alegres. A physionomia do interventor na Bahia transfigurava-se, ao apparecimento do menino, accentuando-se o seu sorriso claro, reflexo de uma alma boa e de um caracter puro. Illuminavam-se-lhe mais ainda os olhos vivos, intelligentes.

— Quanto á situação financeira da Bahia, é relativamente boa. A receita é de 67.000:000$000 e a despesa corre rigorosamente dentro do duodecimo. Economias implacaveis. Arrecadação augmentada, nestes dois primeiros mezes do anno, em 1.200:000$000, tendo eu sido ha pouco informado que attingiremos este mez a 1.800:000$000. Quer vêr? Aqui está um dos relatorios apresentados pelo director do Serviço de Saneamento, dr. Emilio Tournillon, na reunião que, todos os mezes, no dia 15, realizam todos os chefes de serviço, sob a minha presidencia, no palacio da Acclamação. Já se conseguiu, nesse serviço, em relação aos primeiros orçamentos revolucionarios, uma economia de 50 °|°, com o mesmo rendimento, sendo que, se tomarmos o periodo anterior á revolução, verificaremos que o decrescimo foi ainda maior, em particular no consumo de lenha. O dr. Emilio Tournillon é um moço de vinte e cinco annos, engenheiro geographo, que tem dado provas excepcionaes de capacidade na direcção desse departamento. Pelos relatorios apresentados mensalmente pelos chefes de serviço, baseados no duodecimo, exerço e obrigo-os a exercer inflexivel controle das despesas e dos serviços. Nesse particular, como em tudo o mais, consegui o auxilio de um corpo de auxiliares de primeira ordem. Administração é con-

(Continúa na 2.ª pagina)

O extremismo racista inquietando a Allemanha

Impressionantes detalhes revelados pelas recentes buscas policiaes sobre o movimento armado que os nacionaes-socialistas preparavam para o caso de Hitler vencer as eleições

BERLIM, 18 (H.) — A policia effectuou durante a noite cerca de 170 buscas nos centros nazistas da Prussia inteira. Só nesta Capital foram dadas 60 batidas.

As autoridades apprehenderam grande quantidade de documentos, que foram immediatamente transmittidos ao procurador geral do Reich afim de que este decida sobre se ha ou não base para processar os dirigentes racistas, por crime de alta traição ou complot contra a segurança do Estado.

Os papeis apprehendidos tratam sobretudo da organização do chamado exercito cinzento" e da campanha de desaggregação a que elementos nazistas deviam consagrar-se no seio da Reichswehr.

A policia dos correios e estradas de ferro apprehendeu, por sua vez, listas de funccionarios com que os hitleristas julgavam poder contar no momento da proclamação do governo racista.

O FORMIDAVEL GOLPE QUE NÃO FOI DESFERIDO

BERLIM, 18 (H.) — A impressão geral em todos os circulos é que, se Hitler tivesse sido eleito presidente do Reich no domingo passado, as organizações racistas teriam, na noite de domingo para segunda-feira, desfechado formidavel "putsch" para se apoderarem immediatamente das grandes cidades e em seguida do poder.

O resultado das indagações a que procedeu a policia prussiana prova cabalmente que as tropas de assalto hitleristas estavam mobilizadas e de promptidão, em obediencia a ordens expedidas pelo Directorio Central do Partido, em Munich. Não se tratava de iniciativas isoladas dos chefes locaes, excessivamente zelosos, mas sim da execução de instrucções geraes o que demonstra a resolução bem firmada do partido hitlerista de aproveitar a occasião para dar um golpe de Estado. A tactica fascista consistia em concentrar as tropas de assalto, com o equipamento de combate completo e viveres para varios dias, das provincias do norte e do este e, especialmente, no sul do Sleswig Holstein e nas fronteiras com a Polonia. Essas forças seriam transportadas em caminhões para Berlim se Hitler fosse eleito.

A POLICIA DAS GRANDES CIDADES SERIA DESARMADA

A policia de Berlim e das grandes cidades da Prussia seria parcialmente desarmada e o armamento distribuido ás formações hitleristas que tinham já entendimento com elementos da policia, como ficou demonstrado com a descoberta, alguns dias antes das eleições, de uma conspiração

(Continu'a na 4ª pag.)

A SITUAÇÃO POLITICA

Como estão redigidos a communicação do sr. Assis Brasil ao chefe do governo provisorio dando conta da sua missão como mediador e o heptalogo enviado pela frente unica do Rio Grande do Sul. — A resposta do sr. Getulio Vargas ao nosso embaixador na Argentina

O CHEFE DO GOVERNO CONVOCOU O MINISTERIO PARA UMA REUNIÃO QUE SE REALIZARÁ PROVAVELMENTE HOJE EM PETROPOLIS.. —. RECEBIDO NOS CIRCULOS GOVERNAMENTAES COMO INAMISTOSO O PREAMBULO DO HEPTALOGO. — O RIO GRANDE MANTERÁ OS SEUS PONTOS DE VISTA

O general Miguel Costa prestigiado pelo governo federal. — A visita do interventor Pedro de Toledo ao Quartel de Quitaúna. — Chegam hoje ao Rio o general Góes Monteiro e o capitão Pedroso Bianco. — O accôrdo mineiro e a solução dos casos municipaes

PETROPOLIS, 18 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O presidente Getulio Vargas convocou o ministerio para uma reunião, que provavelmente terá logar, hoje, em Petropolis, afim de serem estudados, em conjunto, os pontos de vista da frente unica do Rio Grande, expressos no heptalogo que acaba de lhe ser enviado.

Tivemos, aqui, informação, de boa fonte, de que o preambulo desse documento, que, como se sabe, foi traçado pelo proprio punho do sr. Borges de Medeiros, foi recebido, no seio dos circulos governamentaes, como revestido de certo caracter inamistoso. Ha quem justifique o modo incisivo por que foi elle escripto, levando-se em consideração a qualidade do sr. Borges de Medeiros, chefe do seu partido, ao dirigir-se a um soldado desse mesmo partido, no caso, o proprio chefe do Governo Provisorio.

E' certo que o texto, em si, do heptalogo não desagradou, de todo, ao dictador, redigido pelo sr. Assis Brasil, na sua linguagem amistosa de habil diplomata.

A FIRMEZA DA ATTITUDE DO RIO GRANDE

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Acabo de chegar do Palacio, onde tive opportunidade de avistar-me com os grandes leaderes gaúchos. Posso assegurar que o Rio Grande não se afastará dos pontos basicos do heptalogo, mantendo-se irreductivel na sua attitude.

Tanto é assim que os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil já annunciaram que vão deixar Porto Alegre. O chefe libertador irá a Pedras Altas, e o sr. Borges de Medeiros retornará ao seu retiro de Irapuázinho.

O SR. GETULIO VARGAS ESTA' INCLINADO A ACEITAR AS CONDIÇÕES DO RIO GRANDE

PETROPOLIS, 18 (Do enviado especial) — Fui seguramente informado de que o sr. Getulio Vargas está inclinado a aceitar as condições estabelecidas pelo Rio Grande para continuar a apoiar o Governo Provisorio, notadamente quanto ao "item" que suggere a rapida reconstitucionalização do paiz.

A ATTITUDE DO SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O sr. Assis Brasil, embora se tenha manifestado solidario com o seu partido, como declarou no proprio telegramma endereçado ao sr. Getulio Vargas, continuará a occupar os cargos de ministro da Agricultura e de embaixador do Brasil na Republica Argentina.

E' que o sr. Assis Brasil veio a Porto Alegre investido da dupla responsabilidade de chefe do Partido Libertador e de mediador nomeado pelo sr. Getulio Vargas para negociar um accordo da frente unica com a dictadura.

Para não incorrer na prática de um acto inamistoso com o sr. Getulio Vargas, que lhe havia conferido missão de tão immediata confiança, o sr. Assis Brasil só tinha, realmente, de adoptar aquella attitude.

De como o chefe do Partido Libertador se desincumbiu da sua delicada missão, com o raro tacto de perfeito diplomata que é, os telegrammas trocados entre elle e o chefe do governo provisorio são um vivo testemunho.

A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO AO SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — A' communicação do sr. Assis Brasil o sr. Getulio Vargas responde em linguagem cordial estendendo-se em considerações sobre as difficuldades encontradas ao assumir o governo, notadamente quanto á precaria situação financeira do paiz.

Obrigado a attender desde logo ás urgencias dos problemas financeiros teve de deixar para mais tarde a execução da obra politica que agora começa a realizar.

Accentua, em seguida, que sempre recebeu como inspiradas no mais elevado patriotismo as suggestões da politica do seu Estado. Depois, o sr. Getulio Vargas entra a examinar os "itens" propostos pelos chefes gaúchos, discordando francamente do primeiro porque julga ser illegal conferir ao Supremo Tribunal ou a um de seus membros o julgamento de crime da competencia da justiça ordinaria.

Quanto aos demais "itens" o sr. Getulio Vargas apenas os commenta, procurando demonstrar que já realizou tudo que o Rio Grande pleitea. A ultima parte do telegramma do sr. Getulio Vargas ao chefe do Partido Libertador contém um appello a todos os revolucionarios, no sentido de esquecerem as suas divergencias ao mesmo tempo que considera como necessaria á volta do sr. Mauricio Cardoso ao Ministerio da Justiça.

Os termos com que o sr Getulio Vargas, por intermedio do sr. Assis Brasil, respondeu aos "itens" formulados pelos partidos gaúchos não satisfizeram o Rio Grande.

O HEPTALOGO ENVIADO AO SR. GETULIO VARGAS

A "Federação", o "Estado do Rio Grande" e o "Jornal da Noite" publicaram, segundo telegrapham de Porto Alegre, os sete "itens" que se seguem e em que se consubstancia o ponto de vista do Rio Grande do Sul em face da crise politica: 1º) a punição dos autores e cumplices do attentado do "Diario Carioca", mediante inquerito presidido por ministro do Supremo Tribunal, a quem seriam conferidos amplos poderes para processar e julgar; 2º) decreto

(Continúa na 2.ª pagina)

A Companhia Docas de Santos não está despedindo os seus empregados

Telegramma de Santos, do dia 17, annuncia que a Companhia Docas de Santos está despedindo em massa os seus empregados e que não vem cumprindo as determinações legaes em vigor, como a lei de férias.

Pelo que apurou a nossa reportagem a Companhia Docas de Santos despediu realmente um contingente de empregados, mas trata-se de um grupo de jornaleiros contratados para determinado serviço.

Terminado este viram-se automaticamente desligados do quadro de trabalhadores eventuaes daquella importante empresa.

Quanto á inobservancia de prescripções legaes em vigor, da parte daquella companhia, como accentua o referido despacho, podemos informar que a lei de férias não é applicavel ás empresas que controlam serviços publicos.

O JORNAL publica diariamente na nona pagina a lista official da Loteria Federal

COMO O SR. ASSIS BRASIL SE DIRIGIU AO SR. GETULIO VARGAS

"O compromisso positivo que todos jurámos, escrevemos e assignámos foi de restituir o Brasil a elle proprio, sobre a base primaria da representação verdadeira e da independencia de juizes" -- diz o chefe do Partido Libertador

A succursal d'O JORNAL em Porto Alegre enviou-nos, hontem, o texto do telegramma expedido pelo sr. Assis Brasil ao sr. Getulio Vargas, apreciando a situação creada pelo afastamento dos próceres gaúchos do Governo Provisorio. O telegramma em apreço tem as indicações seguintes:

"Palegre — 831|118, 635, 18, 4.50", e a hora de recepção aqui: 5.20, tendo sido entregue em nossa redacção ás 20 horas.

E' do teôr seguinte o documento a que se refere:

"PORTO ALEGRE — 831-118-635 — 18 — 4.50 — Dr. Getulio Vargas, Rio — Tenho empregado as primeiras 24 horas passadas aqui em observar a situação, informando-me, quanto possivel, dos sentimentos dominantes. Não tive pressa em communicar-me com o eminente amigo, em parte, por essa necessidade de informação completa, e, em parte, na esperança de que o tempo seja, mais uma vez, o "galantuomo" aplainador de difficuldades. O primeiro facto irreductivel observado, desde a travessia de Uruguayana até aqui, foi a solidez do blóco riograndense. Nossa gloriosa terra, consciente do seu determinismo historico, exhibe, agora, aperfeiçoado, como convinha, o mesmo phenomeno de 1835, inicio dessa década singular de cujo prestigio ainda vivemos e cujo repudio seria a nossa morte moral.

O aperfeiçoamento consiste na maior generalização da solidariedade, como pude confirmar na cordial e franca tróca de idéas que tive, hontem, com o dr. Borges de Medeiros, em quem, com grande satisfação, reconheci a preoccupação superior das nossas tradições. Inspirado na estima pessoal a que me obriga a gentil deferencia com que sempre me tratou o eminente amigo, e com a consciencia da assistencia que lhe devo emquanto occupo postos officiaes, procurei, empenhadamente, obter dos elementos dirigentes um accôrdo sobre a linha de menor resistencia para o restabelecimento da confiança reciproca, por nós todos desejada, entre o Governo Provisorio e o Rio Grande unido. Essa linha, na minha opinião, e confirmando conceitos que tantas vezes lhe submetti e ao nosso amigo Aranha, seria a mais estricta fidelidade ao unico programma que é licito reconhecer e invocar como o da Revolução: o programma da Alliança Liberal que exige um governo de facto provisorio, no nome e na essencia. A demora do Provisorio — sempre o sustentei, desde o meu primeiro encontro com o eminente amigo, desde o meu primeiro comparecimento ao conselho ministerial — augmenta a possibilidade de accidentes perturbadores, ampliando a zona aberta aos germens da fatal deterioração, inseparavel de todos os governos, especialmente desta ordem, como um campo sem beneficio de cultura normal e invadido por crescentes males. Invoco seu honrado testemunho para recordar que sempre qualifiquei de perigosa puerilidade, embora inspirado em sinceros sentimentos, a pretenção de fazer novo programma da Revolução, o que seria equivalente a fazer a revolução dentro da Revolução. Tal concepção sómente se comprehende em elementos interessados na dissolução social.

O compromisso positivo, que todos jurámos, escrevemos e assignámos, foi o de restituir o Brasil a si proprio, sobre a base primaria da representação verdadeira e da independencia de juizes. Outra infantilidade, que a moral repelliria, seria essa desculpa de postergar o pronunciamento das urnas livres pelo regresso de alguns, de muitos mesmo, dos vencidos. Tal recelo é infundado. Mas a sua probabilidade só póde augmentar com o prolongamento do Governo Provisorio. Nunca houve tanta segurança de as urnas homologarem a Revolução como no dia seguinte ao seu triumpho. Em todo caso, em tempo algum, será honesto deixar de acatar sua sentença, ainda má, quando é certo que não nos preoccupamos com homens, mas com instituições. Alguns homens do passado podem voltar; mas as instituições mortas nunca poderão resuscitar. Eu, pois, votaria simplesmente para que o Rio Grande obtivesse plena cordialidade affectuosa com o seu digno filho, collocado no posto culminante da administração publica.

A adopção pura e simples daquella politica sábia só tem contra si propria o deslumbramento e a evidencia. Encontrei, porém, aqui, já redigida pela mais competente autoridade de uma das correntes convergentes da Frente Unica, depois dedemorado exame e discussão entre todos os elementos significativos da situação, uma mensagem ao chefe do Governo Provisorio, que termina por itens positivos das condições irreductiveis para a continuação da solidariedade para com o mesmo. Esse longo documento está lavrado em termos respeitosos, cordiaes, deixando transpirar muita firmeza, não me parecendo de boa politica fazer qualquer objecção formal ou substancial. Propuz, e foi immediatamente aceito pelo dr. Borges de Medeiros, antes de mais ninguem, que, na categoria, ainda por mim conservada, de parte da familia official do eminente amigo, eu lhe transmittisse, sob estricta reserva, a essencia do referido documento que são os seguintes pelos quaes termina, pedindo, tambem reservadamente, seu parecer sobre a probabilidade de, por esse meio, se attingir ao accôrdo desejado (parte cifrada). Se fôr seu desejo, transmittirei a integra do documento. E' inutil reaffirmar que continúo ás suas ordens para mediar, com o mais sadio empenho, nesse entendimento.

Tive a mesma lealdade pessoal e civica antes alludida, que dispensa a declaração expressa de que não poderei deixar de ser obediente ás decisões regularmente tomadas pelo meu partido, cujos destinos, honra e patriotismo vinculam intimamente a união sagrada do Rio Grande, que já operou a conciliação desse grande povo e assegura a sua gloria e prosperidade no futuro. Attencioso e muito affectuoso aperto de mão de seu amigo e admirador — (a) J. F. de Assis Brasil."

A situação politica

(Conclusão da 1ª pag.)

do Governo Provisorio pondo em vigor a Constituição de 24 de Fevereiro, no que se refere aos direitos dos cidadãos; 3º) suspensão de qualquer restricção á liberdade de imprensa e promulgação de decretos dispondo sobre a punição dos autores de artigos diffamatorios e informações tendenciosas; 4º) commetter á uma commissão de brasileiros notaveis a organização de um projecto de Constituição, para ser submettido á apreciação publica, apresentado á futura Assembléa Constituinte como ante-projecto; 5º) tomar providencias immediatas para effectivação do alistamento eleitoral e promulgação do decreto marcando ainda para o corrente anno a eleição da Constituinte; 6º) organização de uma commissão de technicos para estudarem as bases em que o governo federal deve fazer a encampação das dividas externas dos Estados e Municipios, julgados insolventes; 7º) convocação dos "leaders" revolucionarios para organizarem um plano de acção administrativa e politica para o Governo Provisorio, conforme os compromissos tomados pela Revolução e as aspirações do paiz.

O INTROITO DO HEPTALOGO

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Sabemos que os srs. Borges de Medeiros e Raul Pilla enviaram hoje officialmente ao sr. Getulio Vargas, em nome da frente unica dos pampas, o heptalogo contendo a definição do Rio Grande.

Precede esse importante documento um estudo magistral do momento politico, declarando os grandes chefes gauchos que os seus partidos dão absoluta solidariedade ao gesto dos demissionarios riograndenses por julgal-o justificado e nobre, e que, por isso, nenhum membro das duas organisações partidarias occupará os cargos vagos. Referindo-se ao empastellamento do "Diario Carioca", lembram o que occorreu com "A Tribuna", jornal monarchista, durante o governo provisorio de 1890 e as providencias energicas por este tomadas quanto á punição dos officiaes do Exercito implicados no attentado. Affirmam em seguida que estão absolutamente convencidos de que a maioria do Exercito está alheia ou contraria á attitude dos autores do crime, frisando o desejo de vêr o governo prestigiado e forte e suggerindo a adopção das medidas aconselhadas no respectivo "iten".

COUBE AO SR. MAURICIO CARDOSO REDIGIR A CONTESTAÇÃO AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Pelo que me informaram o sr. Mauricio Cardoso foi encarregado de redigir a contestação do Rio Grande ao telegramma do sr. Getulio Vargas.

Esse telegramma será remettido ainda hoje ao sr. Getulio Vargas.

UMA DECLARAÇÃO DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Na reunião havida, hontem, no Palacio, o sr. Mauricio Cardoso fez a seguinte declaração:

— "Eu necessito desfazer, uma vez por todas, essa manobra visivelmente tendenciosa, que pretende attribuir motivos differentes á demissão dos srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves e á minha propria. Quero assim dar testemunho perante a chefia suprema dos partidos riograndenses da correcção com que estes meus companheiros resignatarios se conduziram durante a minha permanencia na pasta da Justiça. Tanto elles, como eu, nessa emergencia, agimos por motivos de ordem exclusivamente politica, attinentes á orientação do Rio Grande no actual momento nacional".

A ACÇÃO DO SR. ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — No seu numero de hoje, diz o "Correio do Povo":

"Sabe-se que depois de conhecer os pormenores da crise politica, o sr. Assis Brasil redigiu e fez transmittir para Petropolis um longo telegramma endereçado ao chefe do Governo Provisorio.

Esse telegramma, expedido terça-feira, foi assim uma especie de mensagem para abrir as negociações. Com sua longa experiencia politica e seu tacto diplomatico, o sr. Assis Brasil entendeu necessario preparar caminho. Mestre no jogo subtil da diplomacia, quiz primeiro alliviar o ambiente da carga de electricidade accumulada pela explosão dos factos já conhecidos. Demais, como membro que ainda é da "familia official" o sr. Getulio Vargas, segundo a propria expressão do illustre brasileiro, elle precisava informar com lealdade o chefe do Governo Provisorio sobre a situação exacta.

Na sua funcção de mediador, cabia-lhe dar impressão nitida do ambiente riograndense, para que não faltassem ao chefe do Governo os dados indispensaveis á formulação de um juizo seguro.

O telegramma do sr. Assis Brasil, conclue o "Correio do Povo", é um documento deveras notavel pelo seu poder de synthese, persuasão e conceitos, como ainda pela limpidez de seu estylo."

A PARTIDA DOS SRS. BORGES DE MEDEIROS E ASSIS BRASIL

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Conforme noticiei hontem, os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil aprestam-se para deixarem esta capital, seguindo o primeiro para sua estancia de Irapuasinho e o segundo para Pedras Altas. Essas partidas são encaradas aqui como o indicio de que a attitude do Rio Grande do Sul, expressa no heptalogo remettido ao sr. Getulio Vargas é definida e definitiva, não dando margens a mais discussões.

O TELEGRAMMA ENVIADO AOS MINISTROS E AOS INTERVENTORES

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — O telegramma circular enviado aos ministros e interventores dos Estados, de que hontem dei noticia, affirma em termos claros e precisos a solidariedade do Rio Grande aos proceres demissionarios do governo.

UM AUTOGRAPHO PRECIOSO

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Diz o "Jornal da Manhã" que o telegramma do sr. Assis Brasil ao chefe do Governo Provisorio foi cifrado e mereceu do sr. Mauricio Cardoso e do general Flores da Cunha lisongeiras referencias. Adeanta esse jornal que a exposição do ministro da Agricultura foi, no dizer daquelles dois proceres, uma admiravel peça de observação e serenidade.

Segundo se dizia, o sr. Flores da Cunha fez questão de reter em seu poder o autographo original do referido telegramma, como recordação historica, entregando ao sr. Assis Brasil uma copia do mesmo.

O SR. ARIOSTO PINTO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o sr Ariosto Pinto. Interrogado pelos jornaes, declarou acharse enthusiasmado com a unidade de vistas do Rio Grande e mais, que não pretendia regressar ao Rio.

O GENERAL MIGUEL COSTA PRESTIGIADO PELO GOVERNO PROVISORIO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — Affirma-se, aqui, que o chefe do Governo Provisorio escreveu ao sr. Pedro de Toledo aconselhando-o a recusar os pedidos de demissão e reforma do general Miguel Costa.

Nessa carta, o sr. Getulio Vargas fazia sentir ao interventor paulista que o general Miguel Costa tinha relevantes serviços prestados á Revolução e que, além disso, era uma pessoa de absoluta confiança do Governo Provisorio naquelle Estado.

Por essas mesmas razões, sabemos que o general Leite de Castro recusou attender ao pedido de exoneração do serviço activo do Exercito que lhe fizera o general Miguel Costa.

Podemos, ainda, informar que o chefe do Governo se communicou, pelo telephone, com o sr. Pedro de Toledo, recommendando-lhe que evitasse perseguições e hostilidades á Legião Revolucionaria, que é considerada pelo Governo como partido que o apoia.

Foram estas, em conjunto, as instrucções que levou para S. Paulo o dr. Pedroso Horta, emissario do general Miguel Costa.

A VISITA DO INTERVENTOR FEDERAL AO QUARTEL DE QUITAUNA

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor federal realizou, hoje, pela manhã, uma visita ao quartel de Quitauna, a convite do general Góes Monteiro.

A's 9 horas, sairam do Palacio dos Campos Elyseos, em companhia do interventor, em varios automoveis, além do general Góes Monteiro, que o fôra buscar, os drs. Manoel Carlos e Silva Gordo, secretarios da Justiça e Fazenda, respectivamente; major Cordeiro de Faria, chefe de policia; coronel Avila Lins, chefe do estado-maior da Região; capitão Gontran Cruz, secretario da interventoria; drs. Lino Moreira e Jorge Olympio de Oliveira, secretarios particulares do interventor; capitão Firmino Gonçalves da Silveira, capitão Juvenal Baptista Gomes e capitão Napoleão de Almeida, respectivamente ajudantes de ordem da interventoria, Secretaria da Justiça e Chefatura de Policia; dr. Oscar Tollen, pelo "Correio do Povo", de Porto Alegre, e um representante dos "Diarios Associados".

CHEGADA A QUITAUNA

A's 9 horas e 40 minutos o automovel do interventor dava entrada no quartel de Quitauna. Foi içado o pavilhão nacional, tocando-se o Hymno Brasileiro, e vinte e uma salvas se ouviram em homenagem ao chefe do Estado, que foi recebido pelo commandante, major Bandeira de Mello e toda a officialidade, emquanto que uma companhia de guerra prestou as devidas continencias, postada no pateo central daquella praça de guerra.

No salão nobre do quartel repousou, por alguns instantes, o interventor, emquanto se faziam as apresentações da pragmatica, sendo batida uma chapa photographica. Após um pequeno intervallo, o interventor e sua comitiva dirigiram-se ás dependencias do quartel, que visitaram detalhadamente.

Antes de voltar para a sala nobre da praça de guerra, a comitiva visitou o rancho das praças. O general Góes Monteiro, sempre de bom humor, mostrou ao interventor os pratos em que comem os soldados, que foram elogiados. A seguir, o commandante da Região experimentou a comida do rancho, achando-a excellente. Depois tomou uma chicara de café, acompanhado pelo interventor.

SAUDAÇÃO A' OFFICIALIDADE

O interventor manifestou desejo de voltar á cidade. Antes, porém, desejava exprimir á officialidade a sua impressão e convidou no salão nobre, o dr. Manoel Carlos para que se desempenhasse desse mister. O secretario da Justiça pronunciou então um bello discurso.

O general Góes Monteiro agradeceu, muito emocionado, a saudação do dr. Manoel Carlos. Desculpou-se de não ter trazido o discurso escripto. Mas, disse, que ia falar com o coração nas mãos, e que sua palavra era não só dos seus commandados, como da propria Região que se sentia ufana pela honrosa visita do interventor e seus auxiliares. E podia affirmar que o Exercito só quer, tambem, paz e trabalhar unido pelo engrandecimento do Brasil. Terminou seu discurso, dizendo que elle e seus commandados, nestes dezesete mezes, não tinham sido comprehendidos, o que era motivo de grande desgosto para si e seus officiaes. Mas, accrescentou, o tempo fará justiça. Tudo fizemos e tudo faremos pela tranquillidade de S. Paulo "que é a chave do Brasil".

O ALMOÇO

O major Bandeira de Mello insistiu com o interventor para que aceitasse um frugal almoço de caserna. E o dr. Pedro de Toledo aquiesceu, sentando-se á mesa dos officiaes, na mais franca camaradagem. A's 14 horas, deu-se o regresso, pela estrada de rodagem, chegando a comitiva aqui ás 14,30 horas.

TELEGRAMMAS AOS SRS. GETULIO VARGAS, LEITE DE CASTRO E MANOEL RABELLO

O sr. Pedro de Toledo enviou para o Rio os seguintes telegrammas:

"Dr. Getulio Vargas — Chefe do Governo Provisorio — Petropolis — Tenho a honra telegraphar a v. exa., chefe supremo da Republica, daqui, quartel 4º R. I. em Quitau'na, admiravel escola civica do cidadão brasileiro feito soldado, vendo e sentindo de perto o enthusiasmo, o patriotismo, a disciplina e a fraternal alegria da tropa e da sua brava officialidade como paulista e brasileiro, trago a v. ex. as homenagens de meu mais profundo respeito. (a.) — Pedro de Toledo, interventor federal."

— "Ao general Leite de Castro — Ministro da Guerra — Rio — Tenho a honra de communicar a v. exa. que em companhia do general Góes Monteiro, acabo de visitar o quartel de Quitau'na. Confortou-me como brasileiro, a verdadeira escola de civismo que é esse centro militar pela ordem, rigorosa disciplina e espirito de fraternidade. Encantado pelo acolhimento cordial da brilhante officialidade e tropa, venho trazer a v. exa. as minhas felicitações attenciosas. — (a.) — Pedro de Toledo, interventor federal."

— "Coronel Manoel Rabello — Rio — Ao illustre chefe militar neste momento em que visito Quitau'na, onde senti a estima calorosa da brilhante officialidade, pelo seu nome, aproveito a opportunidade para apresentar-lhe minhas felicitações pelo muito que fez em prol de Quitau'na, e do Estado de S. Paulo. (a.) — Pedro de Toledo, interventor federal."

O CAPITÃO HEITOR BIANCO PEDROSO CHEGA HOJE AO RIO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" embarcou hoje para o Rio de Janeiro, em gozo de licença, o capitão Heitor Bianco Pedroso, delegado regional de Santos.

Ao embarque compareceram varios collegas e amigos de s. s.

CHEGARA' HOJE A ESTA CAPITAL O GENERAL GO'ES MONTEIRO

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" embarcou, hoje, para o Rio de Janeiro, em companhia do capitão Thimoteo Ribeiro da Silva, seu ajudante de ordens, o general Góes Monteiro, commandante da 2ª Região Militar.

Ao embarque daquelle official compareceram á gare do Norte, entre outras pessoas, o major Cordeiro de Faria, chefe de Policia; coronel Juvenal de Campos Castro, commandante interino da Força Publica; varios militares, delegados regionaes e amigos de s. exa.

O general Góes Monteiro embarcou para a capital do paiz a chamado do general Leite de Castro, ministro da Guerra.

CHEGOU HONTEM A S. PAULO O SR. PEDROSO HORTA

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Chegou hoje a esta capital o sr. Oscar Pedroso Horta que foi a capital da Republica, como emissario do general Miguel Costa. O ex-director da Guarda Civil, em palestra com um representante dos "Diarios Associados", disse o seguinte:

— "Fui como emissario do general Miguel Costa ao Rio, e ali estive com os ministros José Americo, Leite de Castro, Protogenes Guimarães e Oswaldo Aranha, e com o dictador dr. Getulio Vargas."

Sobre a sua missão e o resultado della, o dr. Pedrosa Horta nada nos quiz adeantar.

O ACCORDO MINEIRO E A SOLUÇÃO DOS CASOS MUNICIPAES

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone) — Estamos informados com inteira segurança que as commissões encarregadas de estudar e resolver os casos politicos dos municipios mineiros darão por terminada a sua tarefa, dentro do prazo maximo de dez dias.

Segundo nos declarou um dos membros da commissão directora da politica estadual, já está organizada a lista dos municipios cujas organizações partidarias constituem objecto de exame daquellas commissões. Essa lista não indica senão trinta e poucos casos municipaes, todos elles de reajustamento perfeitamente realizaveis.

O DR. MARIO BRANT REGRESSA AO RIO

BELLO HORIZONTE, 18 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Regressará amanhã, ao Rio, pelo noturno das 18 horas, o dr. Mario Brant, membro da commissão executiva do Partido Republicano Mineiro e ex-presidente do Banco do Brasil.

O SR. OSWALDO ARANHA EM PETROPOLIS

PETROPOLIS, 18 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — O que actualmente mais preoccupa a dictadura é, sem duvida, a attitude do Rio Grande do Sul, não lhe tendo mesmo o caso de São Paulo captado attenções especiaes.

Hoje, o Rio Negro esteve a desafiar a gulodice de novidades da reportagem carioca.

E' que, desde cedo, lá se encontrava o sr. Oswaldo Aranha.

Não sendo dia do seu despacho, é claro que a sua vinda a Petropolis provocasse curiosidade.

O ministro da Fazenda, segundo soubemos depois, fora ao palacio a chamado, em companhia do sr. Basilio Bicas, seu amigo pessoal e influencia politica em Alegrette, no Rio Grande do Sul.

Durante todo o tempo que lá permaneceu, esteve a conferenciar com o sr. Getulio Vargas.

O objectivo dessa prolongada conferencia foi a attitude do Rio Grande. A frente unica gaucha recusára as objecções criadas pelo chefe do Governo aos itens por ellas formuladas para uma conciliação.

E o dictador, com o sr. Oswaldo Aranha, combinava a resposta a ser dada á contra-réplica riograndense, da lavra do sr. Mauricio Cardoso.

O ministro da Fazenda só se retirou do Rio Negro depois das 19 horas, regressando então, a essa capital, de automovel.

O SR. PEDRO ERNESTO

PETROPOLIS, 18 (Do enviado especial) — Ainda não eram 15 horas quando chegou ao Rio Negro, acompanhado do sr. Jonas Rocha, seu secretario, o sr. Pedro Ernesto.

O chefe do Governo se encontrava então em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, de maneira que o interventor carioca se demorou na secretaria do palacio.

Pouco depois, tambem chegavam ali os srs. José Americo e Juracy Magalhães.

O presidente do Club 3 de Outubro, deixando a secretaria, veiu para a varanda do Rio Negro, onde palestrou cordialmente com o ministro da Viação.

Tendo o sr. Oswaldo Aranha deixado o salão de despacho, o sr. Pedro Ernesto foi em seguida nelle introduzido, demorando-se por algum tempo em conferencia com o chefe do Governo Provisorio.

Depois de conversar tambem com o sr. Oswaldo Aranha, o interventor carioca regressou ao Rio.

A' saida, interrogamol-o sobre o decalogo gaucho. O sr. Pedro Ernesto, com uma physionomia séria, respondeu-nos:

— Aquillo não existe. Pelo menos ainda não chegou ás mãos do chefe do Governo.

— E nem poderia existir, adeanta alguem.

— Decerto — accentuou o sr. Pedro Ernesto. O momento é para auxiliar e não para criar difficuldades ao governo.

OS SRS. JOSE' AMERICO E JURACY MAGALHAES

PETROPOLIS, 18 (Do enviado especial) — O sr. Oswaldo Aranha voltou a conferenciar com o sr. Getulio Vargas, depois da saida do sr. Pedro Ernesto.

Não tardou muito a que tambem entrassem no salão de despacho os srs. José Americo e Juracy Magalhães.

Assim, ficaram os tres com o chefe do Governo, até 19 e meia.

O ministro da Fazenda deixou o Rio Negro cinco minutos antes do ministro da Viação e do interventor da Bahia.

Não conseguimos saber ao certo o que se tratou nessa conferencia, parecendo, entretanto, que a ella não foi extranho o caso gaucho.

Ao que conseguimos saber, o sr. Getulio Vargas respondeu, hontem mesmo, á contra-réplica da frente unica.

A TARDE DE HONTEM NO RIO NEGRO

PETROPOLIS, 18 (Do enviado especial) — Além dos srs. Oswaldo Aranha, Pedro Ernesto, José Americo e Juracy Magalhães, o chefe do Governo Provisorio recebeu ainda o embaixador da Italia, sr. Vittorio Cerruti, e uma commissão da União dos Chauffeurs do Rio de Janeiro.

O MINISTRO DA JUSTIÇA RESPONDE AO MINISTRO DA VIAÇÃO — A CORRESPONDENCIA TROCADA ENTRE O SR. JOSE' AMERICO E O GENERAL GO'ES MONTEIRO

Divulgámos, hontem, nestas columnas o aviso que o ministro José Americo dirigiu ao seu collega da pasta da Justiça, scientificando-o da sua resolução de não permittir mais, de qualquer fórma, que continuasse a ser feita a censura telegraphica que estava acarretando a desmoralização do serviço e creando verdadeira situação de anarchia nos Telegraphos.

(Continua na 14ª pagina)

A BANDEIRA DOS FARRAPOS

Costumo sempre dizer que, quem quizer sentir profunda e intimamente o Brasil, entre no Exercito, na Marinha, ou vá ao Rio Grande. Dessas tres eminencias o panorama da unidade nacional é deslumbrante. O soldado ou o marinheiro não são paulistas, fluminenses nem cearenses. O soldado e o marujo são apenas brasileiros. Ama-se o Brasil no destroyer ou na caserna, com um sentimento de quasi mysticismo. O patriotismo do militar não é o regionalismo de oitocentos mil kilometros quadrados, que exalta o paulista, que inflamma o mineiro, que aquece o pernambucano ou faz trovejar a voz do gaúcho. O patriotismo do homem que serve á terra em que nasceu, com a virtude das armas, é o patriotismo da grande patria, é um amor desesperadamente astronomico, que vara oito milhões de kilometros quadrados, e objectiva tudo o que vive nessa immensidão kilometrica. A's vezes esse amor raia pelo delirio. Os fanaticos do patriotismo se encontram entre os que servem a bandeira, com a espada.

O Rio Grande é, quanto a escola de patriotismo, uma caserna ou um dreadnought. Naquellas cochillas o gaúcho é mais brasileiro do que o parahybano, do que o mineiro ou o paulista. Explica-se. O carioca, o paulista ou o fluminense olham para os pontos cardeaes e só vêm Brasil. O gaúcho alonga a vista e vê ao sul o uruguayo e ao oéste o argentino. E' a unica das nossas collectividades com uma forte personalidade e um crespo sonho de grandeza, que acotovela o estrangeiro. Isto dá ao seu patriotismo uma sensibilidade eu direi quasi enfermiça. A vizinhança do estrangeiro faz os povos de fronteira patriotas mais exaltados, mais crepitantes do que aquelles que occupam outros climas da topographia nacional.

⁂

Eleita pelo voto preponderante dos Diarios Associados, a directoria do *Diario de Noticias*, de Porto Alegre, se dispoz no ultimo trimestre do anno findo a orientar o jornal contra o sentimento nacional e contra o sentimento gaúcho.

O instincto gaúcho, antes que o nosso reagisse, encetou por conta propria a luta contra a gazeta que, de chofre, deixára de ser o vehiculo das suas aspirações. A resistencia do pampa modelou-se num requinte de ordem e de superioridade, sem uma violencia contra o jornal ou os seus directores, mas tambem sem uma contemplação com os seus desatinos.

E' uma illusão pensar que o gaúcho seja um povo descontrolado. Não ha gente que tenha uma necessidade tão innata de ordem e de autoridade. Borges de Medeiros, dominando 25 annos demonstra quão profundo é o sentimento de ordem no riograndense. Sómente elle entende que a liberdade, quando não medra dentro da ordem, se chama anarchia. A liberdade sáe de dentro das entranhas da terra gaúcha. A ordem é o quadro em que ella se acha embutida. Foi por ter verificado que a Revolução tem sido aqui e acolá a caricatura da ordem, a mascara da autoridade, e esta, criando e alimentando, impotente, alguns pequenos tyrannos, que só sabem desobedecel-a; foi por ter verificado tudo isso que o Rio Grande se orientou no sentido da salvação publica pela volta ao regime constitucional. A attitude reconstitucionalizadora nasceu no povo riograndense de uma necessidade extraordinaria, — a necessidade de ordem, que o regime dictatorial não trouxe. Cousa estranha: a arrancada de 1932, do pampa, visa refundir o prestigio da autoridade e restabelecer a ordem, que o cesarismo está fazendo periclitar. E porque o *Diario de Noticias* entrou a sublimar o regime dictatorial, os gaúchos marcharam em fileiras cerradas para uma assembléa geral da empresa, dispostos a justiçarem os seus directores pela fórma mais civilizada. No Rio Grande não se quebram prélos. Não foi, porém, necessario nem a destituição dos máos cidadãos que desvirtuavam o bello destino do *Diario de Noticias*. Abatidos pela opinião publica, ambos evitaram face a face justar contas com a collectividade de accionistas da companhia. Duas horas antes de se reunir a assembléa geral, renunciavam os postos os dois directores, por incompativeis com o povo do Rio Grande. No despenhadeiro em que se lançaram, este ainda foi um gesto de consciencia, que lhes resgata metade das culpas.

⁂

Desde as primeiras horas que consideramos esse episodio uma causa genuinamente local, interessando exclusivamente o proprio Rio Grande. A luta se travou, portanto, no pampa, entre riograndenses — de um lado, alguns cidadãos pouco intelligentes, que pretendiam fazer do jornal arma dos seus interesses e conveniencias pessoaes, e do outro, o velho espirito dos farrapos, ardente, indomavel, encarando o diario como um instrumento das conquistas civicas e moraes da sua terra. Os farrapos que formaram comnosco e venceram, convocavam o Rio Grande para a defesa da liberdade, pela qual elle tantas vezes se tem sacrificado e morrido. Os outros accenavam o pampa com a ponta do sabre, numa profunda ignorancia do bravio espirito civil que empolga essa gente de guerreiros. E o Rio Grande, personificado na collectividade dos accionistas do *Diario de Noticias*, foi obediente como um cordeiro ao appello dos farrapos. O adversario sequer teve a temeridade de descer a campo raso, para o entrevero. Evadiu-se pela madrugada, entregando armas, bagagem, e a bandeira, que elle deshonrava, com uma tibieza sem par.

⁂

O *Diario de Noticias*, quando o fizemos um dos elos mais robustos da cadeia federativa dos Diarios Associados, significava para nós uma bandeira dos farrapos. Bandeira de fé no futuro do Rio Grande e do Brasil; de lealdade e de fidelidade aos ideaes que em todos os tempos aqueceram o povo gaúcho e lhe crepitaram no coração ardido. Ao cabo de seis mezes de predominio dos barbaros que o occuparam, sem o possuir, encontramol-o um farrapo de papel, onde eram impressas as coisas que mais poderiam arrepiar a sensibilidade gaúcha. A formara num triste farrapo de papel.

Eil-a, porém, de novo no mastaréu da grande não rediviva. As insignias do bravo almirante que assumiu a torre de commando enchem a marinhagem de orgulho e de certeza da arribada a porto seguro. O capitão que a commanda tem a galhardia de um Nelson ou de um Barroso. A flammula de combate voltou a tremular no *Diario de Noticias*. E que combates essa marinhagem de elite não vae travar pelo Brasil, pelo Rio Grande e pela liberdade! Sob o commando de um capitão de escol como Fausto Freitas Castro, quantas batalhas elle não vae ganhar, com o peito intrepido, o olhar arguto e o coração cheio de promessas!

Os nossos adversarios, se bem que nascidos no Rio Grande, vieram lutar, esquecidos do que é um gaúcho. Pois ouçam: um gaúcho é antes de tudo um gentilhomem, que briga e morre, petrificado na sua fé, pela palavra empenhada. Um gaúcho é um exemplo de ascendente patricio, de amor ás tradições de lealdade e de cavalheirismo. Um gaúcho é alguem que crê na honra, porque ainda é dos poucos, neste mundo, talhados no granito daquellas serras alcantiladas, que eu vi, em outubro de 1930, illuminadas pela aurora da idéa revolucionaria.

Assis CHATEAUBRIAND

O GENERAL GÓES MONTEIRO E O CASO DE S. PAULO

O dr. Pedro de Toledo é a suprema autoridade revolucionaria em S. Paulo — "Estou aqui para prestigial-o", — diz o commandante da região militar

Oswaldo CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 18 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tive opportunidade de, em um encontro com o general Góes Monteiro, ouvir-lhe, numa longa palestra, o depoimento sobre os factos politicos em que tem estado envolvido, tão destacadamente, o commandante da Região Militar. E não perco a opportunidade de registar o resumo desta palestra, para que fique o documento politico que elle é e o analyse a opinião publica.

Limito-me a um trabalho de resumo das suas declarações.

Deplora o general que observadores não muito attentos interpretem o que ora occorre em São Paulo como uma quisilha entre militares. Ha um erro grave de interpretação nesse conceito. A necessidade em que sempre esteve de não se abrir sem reservas, dizendo todas as intimidades dos factos em que se viu envolvido desde que assumiu o commando da Região em S. Paulo, foi talvez a causa do conceito falso que se fez de sua actuação e, agora, da errada interpretação de alguns observadores e criticos sobre a razão do que occorre. Não ha uma quisilha entre grupos de militares. Os seus camaradas de armas que estão em postos da administração paulista não têm apego a esses cargos. Convencidos de que prestam um serviço á Revolução, mantêm-se nelles, procurando servir a administração com o melhor de seus esforços. Mas deixarão os logares no instante exacto em que se convencerem de que já não são necessarios.

A ESCOLHA DO SECRETARIADO

Ao assumir o dr. Pedro de Toledo a interventoria todos elles deixaram o novo interventor absolutamente livre para a escolha de seus auxiliares, pondo nas mãos do novo governante os cargos que exercem. Da parte delles, inteiramente unidos por uma só intenção ao commando da Região, embora administrativamente submissos aos chefes de departamentos a que estão sujeitos, só ha um escopo: defender os interesses de S. Paulo contra o que lhes parece uma tentativa de formação de um dominio politico artificial no Estado a custa do regime da dictadura. De parte desses militares não ouve até este momento um unico ensaio de formação de um grupo de caracter politico, uma base para acção politica futura, ao passo que o que elles combatem agora com absoluta decisão, e o não fizeram abertamente antes para não causar maiores embaraços ao governo provisorio, é justamente a montagem, á custa da Revolução, de uma machina politica destinada a dominar permanentemente S. Paulo.

O pensamento do general Góes Monteiro se revelou então, claramente. Está seguro de que assumindo a attitude que assumiu, defende os interesses de S. Paulo. E' preferivel a S. Paulo que chegue ao regime constitucional em situação de inteira liberdade de acção para eleger os seus administradores e representantes, que acharse garroteado por um grupo guindado ás posições de mando, de onde pode commandar a montagem de um mechanismo de compressão da vontade dos paulistas. Desde muito vinha contendo os impetos de opposição a esse estado de coisas, que agora deixou que se manifestassem inteiramente.

Por vezes se exasperou e, creatura humana, teve, em rapidos momentos, a fraqueza do desejo de deixar S. Paulo entregue á sua sorte e evitar os aborrecimentos que a sua situação lhe causava, entre os quaes não eram os menores as criticas que muitas vezes quem não conhecia as intimidades dos acontecimentos politicos lhe fazia. Mas seu sentimento de brasileiro, seu patriotismo lhe deram forças para a luta. A sorte do paiz e da Revolução depende enormemente de S. Paulo. E' o grande centro da actividade economica e de influencia espiritual no Brasil. Ha-de ter sempre na vida do paiz uma destacada preponderancia. Entregar S. Paulo, á sombra do regime da dictadura, a um grupo politico que vem cuidadosamente montando a sua engrenagem eleitoral, é desvirtuar os objectivos da Revolução e preparar para o Estado e para o Brasil, no regime constitucional, uma situação cujos maleficios não podem ser negados por quem de boa fé analyse os acontecimentos politicos.

A ATTITUDE DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

E' contra essa ameaça que investe decididamente. Está seguro de que nunca esteve melhor em defesa dos interesses de São Paulo, do Brasil e da Revolução. Refere-se á acção da Legião Revolucionaria durante todo o desenvolvimento do caso paulista, que ia ficando chronica nos annaes revolucionarios. Foi sempre o grande obstaculo, a seu vêr, a uma solução permanente. Nunca esteve satisfeita. Sempre a dominava a preoccupação de occupar os postos em que pudesse ter acção politica. Foi sempre o grande embaraço. Contemporizou, o general, até que pôde fazel-o. O dissidio era manifesto. Mas não queria causar maiores embaraços á politica revolucionaria e tinha sempre a esperança de que se viesse a encontrar uma solução que pudesse attender permanentemente aos interesses paulistas. Não foi possivel contemporizar mais. Em torno do novo governo de São Paulo procurava-se desenvolver a mesma actividade que creou embaraços a todos os outros governos, ao mesmo tempo que, para que se afastasse o maior entrave á obra de ambição politica que se queria realizar, abria-se franca hostilidade no elementos militares que estão occupando cargos na administração. Emquanto estes depunham nas mãos do interventor os seus postos e propunham mesmo o abandono dos cargos por todos os militares de ambas as partes, proposta que não foi aceita pela Legião, esta se esforçava por bloquear o novo interventor. E começaram as mesmas difficuldades de sempre, a mesma instabilidade, a mesma insegurança governamental.

Resolveu, então, defender intransigentemente o novo governo de São Paulo, fortalecendo-o e dando-lhe elementos para governar com plena autonomia, embora custasse essa decisão a luta que se abriu. Com esse intuito, cercou de prestigio o sr. Pedro de Toledo. Declarou-lhe — e o interventor é testemunha que póde falar aos paulistas sobre isso —, que estava a Região inteiramente á sua disposição para lhe garantir absoluta liberdade no governo. Vê no interventor a suprema autoridade revolucionaria de São Paulo e representante directo do chefe do Governo Provisorio, e, como delegado que é tambem desse governo, aqui, considerava-se com missão de sustental-o.

Não fez ao sr. Pedro de Toledo o menor pedido. Limitou-se a collocar-se á sua disposição, para lhe prestigiar o governo.

Se teve de assumir uma attitude hostil aos legionarios, fêl-o para evitar que continuasse a Legião Revolucionaria a viver, por mais tempo, do caso paulista. Está decidido a defender a estabilidade do governo em São Paulo, para que se possa, emfim, trabalhar, produzir, viver em paz no grande Estado.

E, para isso, foi preciso aceitar, de frente, a crise politica que ahi está, certo de que é necessario o esforço que está fazendo para remover o grande embaraço á permanencia da solução do caso politico paulista.

Não tem receio de aceitar, para os seus actos e as suas allegações, o julgamento de um tribunal de honra. Aceite-o tambem o general Miguel Costa, e estará deante dos juizes, para provar tudo o que allega e expôr-se á analyse de suas attitudes.

Foi, em resumo, o que ouvimos do general Góes Monteiro.

E accrescentou o commandante da Região:

— "O general Miguel Costa é um revolucionario historico. Eu não o sou. Dividem-se os revolucionarios em varias categorias: ha os historicos ou intra-uterinos, ha os primatas, ha os mammiferos. Não sei em que classe me collocam. E' possivel que esteja entre os mammiferos. Mas eu não desconheço os serviços do general Miguel Costa á Revolução. Não o combato pessoalmente, mas a sua attitude politica, e principalmente esses grupos que andam em torno de sua pessoa, de internacionalistas, individuos sem patria ou sem idéa de patria, que agem, invisiveis, no reino das sombras."

A Bahia dentro do quadro da Revolução

(Conclusão da 1ª pag.)

trôle. Se apurarmos bem, não tenho feito nada na Bahia. Tudo é obra da administração. Já se disse que eu me cerquei de fabricadores de remedios, dando apenas o meu nome á pharmacia. E' o maior elogio que se me poderia fazer. Prova que, pelo menos, soube escolher os droguistas.

Em materia de divida externa, como sabe, fizemos o accordo, já divulgado, com os nossos credores inglezes. O "Times" está suggerindo agora aos banqueiros de Londres que façam uma reunião e aconselham aos portadores de titulos a recusar esse accordo. Não ha motivo para tanto, mas creio que não devo dizer mais nada para responder ás criticas feitas aqui.

No mais, em materia financeira, o programma é sempre o mesmo: Comprimir despesas, augmentar a arrecadação sem sacrificios maiores dos contribuintes. Em economias, dou o exemplo. Reduzir ao minimo, em 50 °|°, as despesas do Palacio e já elevamos essa percentagem a 51 e agora a 53 °|°.

A CRISE POLITICA

— Sim, por que não? Podemos falar tambem da politica. Na Bahia, ao assumir o governo, tracei-me uma directriz: aproveitamento de todas as capacidades, onde quer que se encontrassem, pouco importando a facção politica a que pertencessem. Homens capazes, integros, patriotas sinceros, são necessarios e uteis a qualquer regime. Cidadãos com taes qualidades honram os governos a que servirem. A revolução destruiu um regimo, e não homens. Foi contra os erros, os vicios, os desmandos, os crimes desse regime que pegamos em armas, para abatel-o. Mas os homens de bem, os brasileiros dignos, continuam sempre de pé. Aceitamos sua collaboração, mas repellimos a machina politica, que não consentiremos seja montada de novo contra a Nação. Já vejo que o meu caro jornalista quer passar da minha orientação politica na Bahia, onde hoje me orgulho de contar com o apoio do povo, para a politica nacional. Desejo, porém, antes accentuar que sempre procedi para com os meus adversarios de agora, especialmente o sr. Seabra, já hostilizado por elle, com o maior cavalheirismo. O caso que pretenderam criar morreu sem éco. Volto á Bahia, como declarei antes de embarcar aos amigos, sem o menor arranhão na minha autoridade, sem o que não regressaria.

Vou agora satisfazer a sua curiosidade sobre o meu modo de pensar no que diz respeito á politica nacional, á crise aberta com o pedido de demissão dos politicos gaúchos. Já reparou numa coisa? Imagine a situação actual no antigo regime. Haveria o esforço a que assistimos, para uma conciliação? Seria um parallelo interessante a fazer entre a maneira de agir do chefe do Governo Provisorio na presente emergencia e a do presidente da Republica no regime deposto. Além disso, verificamos outro facto eloquente: nós, os tenentes, que até aggravos soffremos de um orador, no Sul, que nos chamou de "calouros fardados" longe de pretendermos ferir, somos os primeiros a exaltar os brios do Rio Grande do Sul.

Achamos precioso e indispensavel o seu apoio á obra revolucionaria. Devemos a essa maneira elevada de agir a conjuração da crise. Só por isso ella foi vencida.

Crise vencida. O tenente Juracy Magalhães considerava passada a tormenta. Frizamos-lhe sua propria phrase.

— Sim, não tenho mais duvida de que chegaremos a um entendimento e isso, repito, dada a elevação com que estamos encarando o problema. As observações que lhe fiz são de caso pensado. Hontem, á noite, lendo o livro de Clemenceau, "Grandezas e miserias de uma victoria", numa associação, ou melhor, desassociação de idéas, conclui que devemos á natural e sincera consideração que dispensa-nos ao Rio Grande do Sul, fazendo justiça ao valor do seu apoio, termos chegado á pacificação. Insisto — Chegamos. Em face dos propositos do Governo Provisorio, da acção mediadora de Minas e dos nossos proprios desejos, dou a paz por concluida, em beneficio do Brasil e da Revolução.

A CONSTITUINTE

— O senhor quer saber em que termos chegaremos a esse resultado, lembrando o caso concreto da divergencia entre as duas correntes sobre o prazo para a volta do paiz ao regime constitucional. Respondo que, para nós, tenentes, essa questão de prazo não tem importancia, não porque pretendamos dilatal-o, mas por que subordinamos apenas a reconstitucionalização ao termino de reformas revolucionarias indispensaveis, de preparo imprescindivel do terreno, interessando na administração publica elementos novos e de escól, della afastados. Ora, isto pode fazer-se em mezes. A revolução já tem avançado bastante.

Na Bahia, por exemplo, entramos agora em periodo franco de reconstrucção. Por tudo isso, confio no entendimento. O dr. Mauricio Cardoso, nome que pronuncio declarando sempre que o considero de uma integridade absoluta de caracter, sincero, decidido, patriota de rija tempera, o dr. Mauricio Cardoso, repito, sabe disso.

O ponto de encontro de opiniões não é, portanto, tão difficil de descobrir quanto poderia ter parecido á primeira vista.

Nós todos temos, afinal, olhos fitos no Brasil. Nutrimos respeito pelas opiniões dignas de serem respeitadas. Fazemos da lealdade o artigo primeiro do nosso codigo civico. Não temos segundas intenções. Agimos hoje com a mesma sinceridade com que fizemos a revolução. Nossas palavras devem ser apreciadas no que ellas realmente exprimem, de preoccupações patrioticas, de anselo pelo bem publico, de amor ao Brasil.

REUNIU-SE, HONTEM, NOVAMENTE A ASSOCIAÇÃO LOTERICA DO RIO DE JANEIRO

Ficou assentado que seriam apresentadas suggestões ao ministro da Fazenda sobre o recente decreto do governo que regulamenta as concessões lotericas — Um telegramma de solidariedade dos agentes de loterias de Minas Geraes

Aspecto da reunião de hontem na séde da Associação Loterica

Esteve, hontem, reunida mais uma vez, para tratar dos interesses da classe, que o recente decreto do Governo Provisorio vem ferir de morte, a Associação Loterica do Rio de Janeiro, tendo tomado parte nos trabalhos, por convite da directoria, os advogados Peixoto de Castro e Rivadavia Correia Meyer.

A sessão foi presidida pelo dr. Peixoto de Castro, que fez uma succinta apreciação do decreto do governo revolucionario, mostrando-se, entretanto, confiante na deliberação definitiva que o presidente Getulio Vargas tomará sobre o assumpto, em face dos clamores que vêm de toda a parte.

FALA O DIRECTOR DA ASSOCIAÇÃO LOTERICA

O director presidente da Associação sr. Custodio Monteiro de Souza, scientificou os presentes da acção desenvolvida pela directoria em defesa da classe e de seus auxiliares directos e indirectos, que se acham no momento sob a sensação de pavor, ante a perspectiva de desemprego com o seu cortejo de miserias e angustias.

UM TELEGRAMMA DOS AGENTES LOTERICOS DE MINAS GERAES

Em meio da reunião, foi recebido de innumeros agentes lotericos de Minas Geraes, o seguinte telegramma de solidariedade:

"Os infra assignados, agentes de loterias em Minas Geraes, são solidarios com essa associação, hypothecando todo apoio em prol da nossa classe. Devemos scientificar que só em nossa capital mais de mil pessoas se acharão sem emprego com a medida visada pelo governo da União.

A nossa ver, decreto não acarreta vantagens para os cofres publicos". Este telegramma traz numerosas assignaturas.

SUGGESTÕES APRESENTADAS

Varios associados apresentaram suggestões para serem endereçadas ao ministro da Fazenda, o que será feito depois de um estudo, em conjunto, das mesmas.

Assentaram-se, finalmente, varios alvitres, para se attingir pacificamente o fim collimado, sendo a seguir, levantada a sessão e convocada uma outra para hoje, ás mesmas horas.

O PERFUME MAIS CARO DO MUNDO

Passou hontem pelo Rio o sr. William E. Durrell, da Casa Renaud — Porque foi creada a essencia de orchidéas, o perfume predilecto da aristocracia yankee

Está no Rio, chegado pela manhã a bordo do "American Legion", o sr. William E. Durrell, socio da Casa Renaud, de Paris.

A Casa Renaud é a fabrica dos perfumes mais caros do mundo e, durante muito tempo, até antes da guerra, produzia exclusivamente para as familias reaes européas.

Recentemente, O JORNAL já teve occasião de noticiar que a Casa Hermanny recebera de Paris um frasco de novecentas grammas do perfume "Orchid", no valor de trinta contos de réis, ou sejam, 11.920 dollares. Tal foi o interesse que esse perfume despertou entre nós, que a firma referida resolveu solicitar da Casa Renaud o envio de pequenos frascos da essencia, que se torna assim mais accessivel ao publico, sendo vendida por preços proporcionaes ao conteúdo dos frascos.

UMA PALESTRA COM O SR. DURRELL

Procuramos hontem, a bordo do "American Legion", o sr. William E. Durrell. O sr. Luiz Hermanny Filho facilitou a approximação, apresentando-nos ao fabricante dos mais caros perfumes do mundo.

Depois de manifestar as impressões de seu primeiro contacto com o Brasil, cuja natureza louvou com enthusiasmo, disse-nos o sr. Durrell que, com a sua visita ao nosso paiz, realizava um de seus mais ardentes desejos. Mostrava-se satisfeito por ter surgido a opportunidade de conhecer de perto a terra brasileira.

OS PERFUMES E A CRISE

Falou-nos longamente o sr. Durrell sobre a situação da industria de perfumes no mundo.

— Eis um facto eloquente, exclamou. Em meio a crise mun-

O sr. William E. Durrel, sua esposa e seu filhinho, posando para a objectiva d'O JORNAL

dial, a Casa Renaud nada soffreu. Os Estados Unidos que representam o maior consumidor de nossos productos, nos está comprando hoje em dia muito mais do que nos comprava no anno anterior. O volume de nossas vendas no mercado norte-americano cresceram na proporção de 50 °|° sobre as vendas do anno passado.

"ORCHID" — A FLOR FIDALGA DOS AMERICANOS

— Tem sido extraordinario, disse-nos o sr. Durrell, o exito do perfume "Orchid" no mercado estadunidense. Aliás, os norte-americanos foram os creadores indirectos da essencia de orchideas. A orchidea, como o sr. sabe, é a flor fidalga dos Estados Unidos. [illegible] nos chegavam da grande republica do norte sobre a creação de uma essencia preparada com essa flor. Mas, a orchidea geralmente não tem perfume. Só em 1926, com a descoberta de uma variedade de orchidea em Boston, os distribuidores dos perfumes Renaud nos Estados Unidos tiveram a noticia de que a nossa casa lhes poderia fornecer o producto desejado. Foram fechados negocios para o preço de 60 dollares por onça. Hoje, terminou o sr. Durrell, depois de pacientes esforços em nossos laboratorios, estamos aptos a satisfazer plenamente as necessidades do mercado americano.

Einstein eleito socio correspondente da Academia das Sciencias

LISBOA, 18 (H.) — A Academia das Sciencias elegeu seu socio correspondente o sabio allemão Einstein.

A matricula nos collegios sob inspecção do governo

O Instituto La-Fayette aceita transferencias de alumnos de outros collegios para o curso secundario e para os cursos commerciaes até 20 do corrente e alumnos de quaesquer collegios dependentes de exames de 2.ª época e os que não obtiverem matriculas no Collegio Pedro II até 31 do corrente. Estão ainda abertas as matriculas para o Jardim da Infancia e os cursos Primario e de Admissão.

O MANIFESTO DOS PIONEIROS DA NOVA EDUCAÇÃO

"A educação que é uma das funcções de que a familia se vem despojando em proveito da sociedade politica, rompeu os quadros do communismo familiar e dos grupos especificos para se encorporar definitivamente entre as funcções essenciaes e primordiaes do Estado" affirmam os signatarios do manifesto

Assignado por Fernando Azevedo, Afranio Peixoto, A. de Sampaio Doria, Anisio Teixeira, M. Bergstrom Lourenço Filho, Attilio Vivacqua, Roquette Pinto, Raul Briquet, J. G. Frota Pessôa, Julio de Mesquita Filho, G. Delgado de Carvalho, A. Ferreira de Almeida Junior, Roldão Lopes de Barros, Hermes Lima, Noemy M. da Silveira, Cecilia Meirelles, Paulo Maranhão, Francisco Venancio Filho, Edgar Sussekind de Mendonça, Armando Alvaro Barreto, Garcia de Rezende, Nobrega da Cunha, J. P. Fontenelle e Paschoal Lemme, foi lançado á nação o manifesto dos pioneiros da nova educação.

Como se trata de um longo trabalho, vamos publicar, apenas, os seus topicos mais interessantes.

Depois de definir a philosophia da educação e de historiar o movimento da renovação educacional processado no Brasil, em iniciativas esparsas, nesses ultimos dez annos, affirmam os signatarios do manifesto:

"Se não ha paiz "onde a opinião se divida em maior numero de correntes, e se não se encontra theoria que entre nós não tenha adeptos", segundo já observou Alberto Torres, principios e idéas não passam, entre nós, de "bandeira de discussão ornatos de polemica ou simples meio de exito pessoal ou politico". Illustrados, ás vezes, e eruditos, mas raramente cultos, não assimilamos bastante as idéas para se tornarem um nucleo de convicções ou um systema de doutrina, capaz de nos impellir á acção em que costumam desencadear-se aquelles "que pensaram sua vida e viveram seu pensamento". A interpenetração profunda que já se estabeleceu, em esforços constantes, entre as nossas idéas e convicções, e a nossa vida de educadores, em qualquer sector ou linha de ataque em que tivemos de desenvolver a nossa actividade, já denuncia, porém, a fidelidade e o vigor com que caminhamos para a obra de reconstrucção educacional, sem estadear a segurança de um triumpho facil, mas com a serena confiança na victoria definitiva de nossos ideaes de educação. Em logar dessas reformas parciaes, que se succederam, na sua quasi totalidade, na estreiteza chronica de tentativas empiricas, o nosso programma concretiza uma nova politica educacional, que nos preparará, por etapas, a grande reforma, em que palpitará com o rythmo accelerado dos organismos novos, o musculo central da estructura politica e social da nação.

FINALIDADES DA EDUCAÇÃO

Toda a educação varia sempre em funcção de uma "concepção da vida" reflectindo, em cada época, a philosophia predominante que é determinada, a seu turno, pela estructura da sociedade. E' evidente que as differentes camadas e grupos (classes) de um sociedade dada terão respectivamente opiniões differentes sobre a "concepção do mundo", que convem fazer adoptar ao educando e sobre o que é necessario considerar como "qualidade socialmente util". O fim da educação não é, como bem observou G. Davy, "desenvolver de maneira anarchica as tendencias dominantes do educando; se o mestre intervem para transformar, isto implica nelle a representação de um certo ideal á imagem do qual se esforça por modelar os jovens espiritos". Esse ideal e aspiração dos adultos torna-se mesmo mais facil de aprender exactamente quando assistimos á sua transmissão pela obra educacional, isto é, pelo trabalho a que a sociedade se entrega para educar os seus filhos. A questão primordial das finalidades da educação gyra, pois, em torno de uma concepção da vida, de um ideal, a que devem conformar-se os educandos, e que uns consideram abstracto e absoluto, e outros, concreto e relativo, variavel no tempo e no espaço. Mas o exame, num longo olhar para o passado, da evolução da educação através das differentes civilizações, nos ensina que "o conteúdo real desse ideal", variou sempre de accôrdo com a estructura e as tendencias sociaes da época, extraindo a sua vitalicidade, como a sua força inspiradora, da propria natureza da realidade social.

Ora, se a educação está intimamente vinculada á philosophia de cada época, que lhe define o caracter, rasgando sempre novas perspectivas ao pensamento pedagogico, a educação nova não póde deixar de ser uma reacção categorica, intencional e systematica contra a velha estructura do serviço educacional, artificial e verbalista, montada para uma concepção vencida. Desprendendo-se dos interesses de classes, a que ella tem servido, a educação perde o "sentido aristologico", para usar a expressão de Ernesto Nelson, deixa de constituir um privilegio determinado pela condição economica e social, do individuo, para assumir um "caracter biologico", com que ella se organiza para a collectividade em geral, reconhecendo a todo o individuo o direito de ser educado até onde o permittam as suas aptidões naturaes, independente de razões de ordem economica e social. A educação nova, alargando a sua finalidade para além dos limites das classes, assume, com uma feição mais humana, a sua verdadeira funcção social, preparando-se para formar "a hierarchia democratica" pela "hierarchia das capacidades", recrutadas em todos os grupos sociaes, a que se abrem as mesmas opportunidades de educação. Ella tem, por objecto, organizar e desenvolver os meios de acção duravel, com o fim de "dirigir o desenvolvimento natural e integral do ser humano em cada uma das etapas do seu crescimento", de accôrdo com uma certa concepção do mundo.

VALORES MUTAVEIS E VALORES PERMANENTES

Mas, por menos que pareça, nossa concepção educacional, cujo embryão já se disse ter-se gerado no seio das usinas e de que se impregnam a carne e o sangue de tudo que seja objecto da acção educativa, não se rompeu nem está a pique de romper-se o equilibrio entre os valores mutaveis e os valores permanentes da vida humana. Onde, ao contrario, se assegurará melhor esse equilibrio é no novo systema de educação, que, longe de se propôr a fins particulares de determinados grupos sociaes, ás tendencias ou preoccupações de classes, os subordina aos fins fundamentaes e geraes que assignala a natureza nas suas funcções biologicas. E' certo que é preciso fazer homens, antes de fazer instrumentos de producção. Mas, o trabalho que foi sempre a maior escola de formação da personalidade moral, não é apenas o methodo que realiza o accrescimo da producção social, é o unico methodo susceptivel de fazer homens cultivados e uteis sob todos os aspectos. O trabalho, a solidariedade social e a cooperação, em que repousa a ampla utilidade das experiencias, não são, aliás, grandes "valores permanentes", que elevam a alma, ennobrecem o coração e fortificam a vontade, dando expressão e valor á vida humana? Um vicio das escolas espiritualistas, já o ponderou Jules Simon, é o "desdem pela multidão". Quer-se raciocinar entre si e reflectir entre si. Evitae de experimentar a sorte de todas as aristocracias que se estiolam no isolamento. Se se quer servir á humanidade, é preciso estar em communhão com ella...

O ESTADO EM FACE DA EDUCAÇÃO

a) A educação, uma funcção essencialmente publica

Mas, do direito de cada individuo á sua educação integral, decorre logicamente para o Estado que o reconhece e o proclama, o dever de considerar a educação, na variedade de seus gráos e manifestações, como uma funcção social e eminentemente publica, que elle é chamado a realizar, com a cooperação de todas as instituições sociaes.

A educação, que é uma das funcções de que a familia se vem despojando em proveito da sociedade politica, rompeu os quadros do communismo familiar e dos grupos especificos (instituições privadas), para se incorporar definitivamente entre as funcções essenciaes e primordiaes do Estado.

Essa restricção progressiva das attribuições da familia, que tambem deixou de ser "um centro de producção", para ser apenas um "centro de consumo", em face da nova concurrencia dos grupos profissionaes, nascidos precisamente em vista da protecção de interesses especializados, — fazendo-a perder constantemente em extensão, não lhe tirou a "funcção especifica" dentro do "fóco interior", embora cada vez mais estreito, em que ella se confinou.

Ella é ainda "o quadro natural que sustenta socialmente o individuo, como o meio moral em que se disciplinam as tendencias, onde nascem, começam a desenvolver-se e continuam a entreter-se as suas aspirações para o ideal".

Por isto, o Estado, longe de prescindir da familia, deve assentar o trabalho da educação no apoio que ella dá á escola e na collaboração effectiva entre paes e professores, entre os quaes, nessa obra profundamente social, tem o dever de restabelecer a confiança e estreitar as relações, associando e pondo a serviço da obra commum essas duas forças sociaes — a familia e a escola, que operavam de todo indifferentes, senão em direcções diversas e, ás vezes, oppostas.

b) A questão da escola unica

Assentado o principio do direito biologico de cada individuo á sua educação integral, cabe evidentemente ao Estado a organização dos meios de o tornar effectivo, por um plano geral de educação, de estructura organica, que torne a escola accessivel, em todos os seus gráos, aos cidadãos a quem a estructura social do paiz mantém em condições de inferioridade economica para obter o maximo de desenvolvimento, de accordo com as suas aptidões vitaes.

Chega-se, por esta fórma, ao principio da escola para todos, "escola commum ou unica", que, tomando a rigor, só não ficará na contingencia de soffrer quaesquer restricções, em paizes em que as reformas pedagogicas estão intimamente ligadas com a reconstrucção fundamental das relações sociaes.

Em nosso regime politico, o Estado não poderá, de certo, impedir que, graças á organização de escolas privadas de typos differentes, as classes mais privilegiadas assegurem a seus filhos uma educação de classe determinada; mas está no dever indeclinavel de não admittir, dentro do systema escolar do Estado, quaesquer classes ou escolas, a que só tenha accesso uma minoria, por um privilegio exclusivamente economico. Affastada a idéa do monopolio da educação pelo Estado, num paiz em que o Estado, pela sua situação financeira, não está ainda em condições de assumir a sua responsabilidade exclusiva, e em que, portanto, se torna necessario estimular, sob sua vigilancia, as instituições privadas idoneas, a "escola unica" se entenderá, entre nós, não como "uma conscripção precoce", arrolando, da escola infantil á universidade, todos os brasileiros, e submettendo-os durante o maior tempo possivel a uma formação identica, para ramificações posteriores em vista de destinos diversos, mas antes como a escola official, unica, em que todas as crianças, de 7 a 15, todas ao menos que, nessa idade, sejam confiadas pelos paes á escola publica, tenham uma educação commum, igual para todos.

c) A laicidade, gratuitidade, obrigatoriedade e coeducação

A laicidade, gratuitidade, obrigatoriedade e coeducação são outros tantos principios em que assenta a escola unificada e que decorrem tanto da subordinação á finalidade biologica da educação de todos os fins particulares e parciaes (de classes, grupos ou crenças), como do reconhecimento do direito biologico que cada ser humano tem á educação.

A laicidade, que colloca o ambiente escolar acima de crenças e disputas religiosas, alheio a toda personalidade em formação, á pressão perturbadora da escola quando utilizada como instrumento de propaganda de seitas e doutrinas.

A gratuitidade extensiva a todas as instituições officiaes de educação é um principio igualitario que torna a educação, em qualquer de seus gráos, accessivel não a uma minoria, por um previlégio economico, mas a todos os cidadãos que tenham vontade e estejam em condições de recebel-a.

Aliás, o Estado não póde tornar o ensino obrigatorio, sem tornal-o gratuito.

A obrigatoriedade que, por falta de escolas, ainda não passou do papel, nem em relação ao ensino primario, e se deve estender progressivamente, até uma idade conciliavel com o trabalho productor, isto é, até aos 18 annos, é mais necessaria ainda "na sociedade moderna em que o industrialismo e o desejo de exploração humana sacrificam e violentam a criança e o joven, cuja educação é frequentemente impedida ou mutilada pela ignorancia dos paes ou responsaveis e pelas contingencias economicas.

A escola unificada não permitte

(Continua na 4ª pag.)

Cem mil voluntarios chinezes marcham contra Mukden

O grande movimento que se pronuncia na China contra o estabelecimento do Estado Livre da Mandchuria — Estão sendo ultimadas as negociações para um accordo em Shanghai

SHANGHAI, 18 (U. T. B.) — Despachos de Mukden aqui recebidos confirmam que um contingente de 100.000 voluntarios marcha sobre aquella cidade, dividido em tres columnas, adeantando que as autoridades militares japonezas estão preparadas para qualquer eventualidade.

Segundo tambem foi divulgado, as columnas de voluntarios estão destruindo os pavilhões do novo Estado da Mandchuria, encontrados nas aldeias e cidades por onde passam, substituindo-os pela bandeira chineza.

O PROTESTO DOS NEGOCIANTES CHINEZES

SHANGHAI, 18 (U. T. B.) — Lord Lytton, chefe da commissão de inquerito da Liga das Nações, recebeu um longo telegramma assignado por diversos negociantes e profissionaes chinezes, o qual encerra um vehemente protesto contra a proclamação do novo Estado da Mandchuria e diz que os trinta milhões de chinezes que habitam a Mandchuria estão dispostos a agir energicamente, afim de que não passem a viver sob a dominação japoneza.

NEGOCIAÇÕES EM SHANGHAI

SHANGHAI, 18 (H.) — Estava marcada para hoje, á tarde, a entrevista entre o plenipotenciario do Japão, sr. Shigemitsu, e o vice-ministro dos Negocios Estrangeiros da China, Kue Tai Chi, na séde da legação britannica, em presença de sir Miles Lampson.

Embora nenhuma communicação official houvesse sido feita, os meios bem informados asseveram que o ponto principal dos debates versou sobre a creação da zona neutra de Shanghai. Accrescentam que seria creada uma commissão mixta sino-japoneza com assistencia de delegados das potencias interessadas para controlar a administração da referida zona evacuada a 3 do corrente pelos effectivos chinezes no raio de 20 kilometros. Os japonezes, de outro lado, concordariam em retirar-se nas condições preestabelecidas dentro do prazo determinado.

A BOYCOTTAGEM DOS PRODUCTOS NIPPONICOS

SHANGHAI, 18 (U. T. B.) — As organizações trabalhistas e industriaes desta cidade lançaram uma proclamação pugnando pela continuação da boycottagem dos productos japonezes.

Emquanto isto se passa, as autoridades mediadoras estrangeiras envidam os maiores esforços no sentido de derimir certos obstaculos que se apresentam á conclusão de um armisticio entre as partes litigantes, no tocante á retirada completa das forças nipponicas.

DISPOSIÇÃO DAS FORÇAS CHINEZAS EM SHANGHAI

SHANGHAI, 18 (H.) — Segundo os ultimos communicados japonezes é a seguinte a disposição das forças concentradas contra as tropas nipponicas na região de Shanghai: o 5.º corpo do exercito chinez collocou-se na frente das primeiras linhas japonezas; o 88.º corpo independente estendeu-se, por sua vez, para o ataque de flanco contra a linha Shanghai-Hang Tcheu; encontravam-se igualmente ahi forças do general Li-Sung-Chan; a cerca de 30 kilometros de Shanghai concentra-se, finalmente, uma divisão e meia, apoiada por quatro divisões de reserva.

Os communicados nipponicos accrescentam que, além disso, estão prestes a ser mobilizadas as tropas das provincias de Ho-Nan, Hu-Peh, Chan-Tung, Ngan-Hoei, Tche-Kiang e Kiang-Su.

Em favor do matte paranaense

O INTERVENTOR INTERINO DO PARANA' AGRADECIDO AO MINISTRO MELLO FRANCO

Do dr. Rivadavia de Macedo, interventor federal interino do Paraná, recebeu o dr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores o seguinte telegramma: "Agradeço esforços vem v. ex. empregando em prol industria matte, principal fonte renda meu Estado. Paraná confia energica serena attenção esse Ministerio liberação hervas retidas governo argentino. Attenciosas saudações. (a.) Rivadavia de Macedo, interventor federal interino."

O CENTENARIO DE GOETHE

A COMMEMORAÇÃO DE HOJE, NO INSTITUTO HISTORICO

Hoje, sabbado, ás 17 horas, realiza-se a sessão especial com que o Instituto Historico e Geographico Brasileiro commemora o centenario do fallecimento de Goethe.

Falarão sobre o grande poeta allemão os senhores conde de Affonso Celso, presidente perpetuo, e dr. Hubert Knipping, ministro da Allemanha e socio do Instituto.

A sessão é publica e a directoria, pela imprensa convida as pessoas que desejarem assistir á mesma.

Dividas de guerra

NEGOCIAÇÕES ENTRE OS GOVERNOS DE LONDRES E WASHINGTON

WASHINGTON, 18 (UTB) — Os circulos administrativos insistem em affirmar que o embaixador Mellon está em negociações com o governo da Inglaterra, a respeito de uma rapida modificação a ser feita na forma de pagamento dos debitos de guerra da Grã Bretanha para com os Estados Unidos.

Ao que se adeanta, os novos estudos nesse sentido talvez conduzam a uma completa revisão do que está estatuido desde o convenio da consolidação da divida ha varios annos atrás.

Sobre esse mesmo assumpto, o senador democrata Robinson falou hontem, no Senado, e pediu ao governo que volvesse as suas vistas com todo o interesse para o problema dos debitos de guerra, cuja consolidação pode trazer grandes modificações na actual situação economica de diversos paizes.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Sebastião de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-3002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

VENDA AVULSA

Dias uteis $200
Aos domingos $300

REGISTO MARITIMO

Os officiaes de Registo Maritimo, aqui e em Santos, estão procurando impôr a aceitação dos seus officios pelo offerecimento de facilidades, que não constando da lei, podem ser retiradas a todo o momento.

Um verdadeiro engodo. Não se trata, porém, de regatear o preço do registo, de pedir menos, de aceitar favores, de obter a generosidade dos tabelliães, mas sim de uma questão de principio, de uma resistencia contra a illegalidade.

Dis o tabellião de Santos que tem jurisdicção em todo o Estado. Em nenhuma parte de S. Paulo se poderia fazer um contracto de seguro maritimo (este contrato póde ser ajustado em qualquer parte) sem mandal-o áquella cidade littoranea. Declara mais esse serventuario ás companhias de seguros que "será inflexivel".

Quem lhe deu poderes para castigar as empresas seguradoras e em que pena incorrerão ellas? As guias para pagamento do imposto não serão visadas pelos delegados da Inspectoria de Seguros? Neste caso, a pena poderia ser a móra de 20 % sobre o imposto não pago, dentro de noventa dias da emissão da apolice, mas é bom que se saiba que conforme dispõe o art. 95 do Codigo Civil a móra póde ser tambem, do credor.

Se o Thesouro da Republica está em condições de recusar o pagamento de qualquer imposto, não poderá afinal cobrar a "móra" das seguradoras, porque será ella que nella terá incorrido. Na esphera do direito administrativo, ainda não foi inventado o meio de se obrigar alguem a registar um contrato ainda não terminado, ou um contrato que pertença a terceiro. Nestas condições, é loucura manifesta pretenderem os officiaes dos registos maritimos tornar todos os productores e commerciantes tributarios dos seus cartorios.

Esse sonho de riqueza não se realizará. Se a Republica nova veiu para fazer cumprir as leis, na phrase de um desses pittorescos registadores, não as leis impossiveis. Não se levanta um povo para fazer frutificar sinecuras. A revolução tornar-se-ia maldita, immoral e contraria aos grandes interesses nacionaes.

Isto seria a maior desgraça para a industria dos seguros no paiz e abriria a porta a outras calamidades. Nenhuma fraqueza deve haver. As Companhias não podem e não devem fazer taes registos: — por ser inconstitucional a exigencia do Regulamento de 24 de setembro de 1928, que creará desigualdade entre as Seguradoras dos Estados, pois só haverá registo onde houver cartorio; — porque nunca foi intenção do Congresso submetter as apolices maritimas a registo, conforme consta dos pareceres transcriptos no parecer do Senado de 17 de dezembro de 1928, approvado no anno seguinte em duas votações unanimes; — por ser illegal tambem, por ter sido o dito Regulamento expedido pelo ministro do Interior, quando isso competia ao ministro da Fazenda, por se tratar de seguros e impostos; por ser illegal, finalmente, primeiro: por attribuir ás Seguradoras a obrigação de registar as apolices, quando o contracto de seguro só se reputa concluido pela entrega do documento ao segurado; segundo: por exigir daquellas o registo das averbações mensaes, quando as apolices já estarão em poder do Segurado e não das Companhias e estas não têm meios legaes de forçal-os á entrega das mesmas; terceiro: porque o contracto de seguro — diz o Codigo Civil — "cobre riscos futuros" e os registos seriam feitos de contratos extinctos por já se ter realizado o risco segurado, como póde acontecer no proprio caso de embarque, pelo desprendimento da lingada, ou pela chegada da mercadoria ao proximo porto de destino.

Todas as classes conservadoras do Rio e de outras capitaes estão clamando contra o absurdo desse registo obrigatorio que quebra a harmonia do direito relativamente aos demais registos. E' elle julgado inexequivel, sendo que a propria nomeação dos Officiaes dos Cartorios não é isenta de duvidas, quanto á sua constitucionalidade. O governo deve attender a tantas reclamações. E' o que se espera da sua intelligencia e patriotismo, mas, se não o fizer, como a penalidade é apenas a de não serem visadas as guias do imposto sobre premios de seguros, as Companhias farão antes de passados noventa dias da percepção dos premios, a consignação judicial do mesmo imposto (deposito), allegando os motivos acima, confiantes em que ainda existem juizes no Brasil.

SUPPRESSÃO DA CENSURA POSTAL E TELEGRAPHICA

Mais uma vez mostrou o ministro José Americo a comprehensão nitida dos ideaes que se concretizaram no programma revolucionario e formaram a base logica da campanha liberal e do movimento nacional de outubro. Aquelles ideaes, que têm dado logar a tantas ondas de vasia rhetorica, resumem-se afinal de contas em alguns poucos postulados facilmente accessiveis a toda a gente de bom senso: moralizar a administração defendendo melhor os dinheiros que o imposto tira aos contribuintes; assegurar, de outro lado, as liberdades publicas e os direitos individuaes, tão frequentemente violados no regime decaido. Dentro da orbita traçada por esse programma simples, o ministro da Viação resolveu pôr termo ao regime de censura que vinha sendo exercida nos Correios e Telegraphos.

As razões com que o sr. José Americo explicou e justificou cabalmente a sua decisão accentuam ainda melhor o espirito liberal e o zelo pela boa ordem do serviço publico, que inspiraram o gesto feliz do titular da pasta da Viação. Logo após o estabelecimento do novo regime, a censura postal e telegraphica, que aliás não era uma novidade trazida pela revolução, foi introduzida por motivos facilmente comprehensiveis. Não se conceberia mesmo que em situação tão anormal o Governo Provisorio se abstivesse de uma medida a que se recorre invariavelmente por toda a parte, sempre que as circumstancias são de molde a impôr providencias excepcionaes para a garantia da ordem publica e defesa da segurança do Estado. Mas o que era razoavel e legitimo no momento em que se constituiu a dictadura, não se justifica mais na phase actual de desenvolvimento da obra constructora da revolução. E não era apenas pela sua inopportunidade, que a censura devia ser abolida. O ministro da Viação acaba de fazer declarações impressionantes sobre a fórma, como se ia usurpando em materia tão delicada prerogativas reservadas sempre exclusivamente ás mais altas autoridades do Estado. E não é surprehendente que o sr. José Americo informe ter verificado como essa censura arbitrariamente feita á revelia do proprio governo ameaçava anarchizar os serviços dos Correios e Telegraphos, prejudicando gravemente o publico e compromettendo o prestigio de um departamento administrativo tão melhorado nos ultimos tempos, graças á iniciativa energica do ministro José Americo.

A suppressão da censura postal e telegraphica é, pois, mais um relevante serviço prestado á revolução e ao paiz pelo actual ministro da Viação. Além disso, ha nessa medida um indice auspicioso de que a dictadura não se deixa influenciar pelo extremismo, empenhado em desvial-a a todo o transe da orientação liberal. Por meio de actos inspirados pelo verdadeiro espirito revolucionario, como o que acaba de ser praticado pelo ministro José Americo, a dictadura conseguirá coordenar em torno de si as forças da opinião nacional que aspira com crescente intensidade ao restabelecimento de uma normalidade juridica e politica, em que todos os cidadãos sintam assegurados os seus direitos individuaes e as suas liberdades.

NOMEAÇÕES ESPANTOSAS

A opinião publica ainda não se repassou do espanto causado pela noticia de que o presidente Getulio Vargas nomeára para addidos commerciaes do Brasil em varios paizes da Europa e da America, pessoas inteiramente destituidas, não sómente de competencia technica para os cargos, como ainda da idoneidade moral imprescindivel para exercel-os. O chefe do Governo Provisorio fôra nesse particular incisivo, quando prometteu na sua plataforma e posteriormente em discursos e entrevistas, policiar com o maximo cuidado as nomeações de funccionarios publicos, afim de que não se repetisse, após a revolução, a velha gafeira da Republica velha que só accommodava nas posições os afilhados e protegidos da politica.

O escandalo, acremente verberado pela imprensa, da distribuição dos cartorios como premios a algumas figuras mais chegadas, pelo parentesco ou pela amizade, aos vultos mais aquinhoados de der na revolução, já desilludira aos crentes na fidelidade dos reformadores dos nossos costumes administrativos aos propositos enunciados, no tempo da propaganda. As nomeações espantosas para addidos commerciaes excedem, no emtanto, a tudo que se pudesse imaginar como escarneo a affirmações categoricas, que deveriam ter a força de verdadeiros dogmas para os que uma vez as fizeram deante do povo. O sr. Paulo Hasslocher, que o presidente Getulio Vargas vae premiar com uma nomeação de addido commercial nos Estados Unidos não possue, como é notorio, nenhuma especialização na materia que constitue o proprio objectivo das funcções que lhe vão ser confiadas. Faltam-lhe, igualmente, predicados moraes que foram sempre, mesmo nos tempos ominosos das oligarchias decaidas, uma apparencia exigida aos incapazes que aspiraram e obtiveram altas prebendas na administração.

Não precisamos salientar a importancia de um addido commercial para o desenvolvimento dos negocios entre as nações. Modernamente esses funccionarios são verdadeiros agentes de propaganda e expansão commerciaes, que devem possuir qualidades de intelligencia e conhecimentos praticos, na especialidade technica dos seus serviços, além de facilidade e traquejo no idioma das nações para que são designados. São condições essenciaes ao exito da sua missão, sem as quaes não passarão de méros sinecuristas, pagos pelo dinheiro do povo. Os srs. Paulo Hasslocher e Caio de Lima Cavalcanti, que o Governo Provisorio vae despachar para Washinton e Berlim, respectivamente, são cavalheiros destituidos de quaesquer predicados que tornassem acertada a sua escolha para simples amanuenses de uma repartição do interior. Guindal-os a addidos commerciaes naquelles grandes centros, onde o Brasil tem o dever de zelar mais de perto pelos seus interesses, é realizar alguma coisa deante da qual teriam recuado os administradores da Republica velha, mais indifferentes aos julgamentos da opinião publica.

O extremismo racista inquietando a Allemanha

(Conclusão da 1ª pag.)

entre os officiaes da propria policia de Berlim.

A TOMADA DE BERLIM

Os documentos apprehendidos mostram que os racistas tinham elaborado cuidadosamente um plano para cercar a guarnição de Berlim com cuja resistencia contavam. Tinham sido tambem fixados os pontos de concentração das formações activas hitleristas e ás tropas de assalto tinham sido distribuidos mappas com a indicação dos caminhos que deviam seguir

A SENHA: — "A VÓVÓ MORREU. MAX"

Essas tropas tinham tambem ordem de requisitar o gado e os generos alimenticios que precisassem, apprehender armas e occupar as estações centraes dos telephones. A ordem de mobilização geral devia ser dada em forma de telegramma circular expedido de Munich e assim concebido: — "A vóvó morreu. Max". Recebido esse despacho tudo delia ser rapidamente executado.

O governo prussiano, ao publicar estas informações declara que não permittirá preparativos para a guerra civil e que tomará todas as providencias necessarias para impedir que o partido hitlerista organize exercito para desfechar um golpe de força.

EXPLICAÇÕES DE HITLER

BERLIM, 18 (H.) — Nos meios politicos assignala-se que a mobilização, nas vesperas do segundo escrutinio do pleito presidencial, das secções de assalto e protecção do partido nacional-socialista é um facto reconhecido pelo proprio leader racista, sr. Adolf Hitler.

Este fez, recentemente, longa declaração em que reconhece que as suas tropas se achavam mobilizadas para qualquer emergencia, mas esforça-se por demonstrar que nada havia ahi de illegal e que essa medida lhe fôra dictada pela necessidade de proteger os eleitores racistas e evitar o massacre dos seus partidarios pelos elementos filiados ás demais agremiações politicas. Hitler affirma que o governo não ignorava a concentração das tropas e em seguida accentua:

"Oito dias antes da eleição presidencial, o meu estado-maior communicára officialmente ao ministro do Interior os meus projectos. O ministro do Interior não formulou nenhuma objecção."

A imprensa liberal e os jornaes da esquerda continuam a protestar contra os manejos racistas.

OS RESULTADOS DEFINITIVOS DO 1º ESCRUTINIO

BERLIM, 18 (H.) — A commissão eleitoral do Reich reuniu-se pela manhã e examinou os resultados das eleições de 13 do corrente em toda a Allemanha.

Foram publicadas as seguintes cifras, que são consideradas como definitivas:

Total dos suffragios validos, 37.658.036. Hindenburg, ... 18.654.690, ou seja 49, 6 o|o da votação global. Hitler, 11.341.360 ou seja 30, 1 o|o. Thaelmann 4.982.939 ou seja 13,2 o|o. Deusterberg 2.558.959 ou seja 6,8 o|o. Winter, 111.486 ou seja 0,3 o|o. Diversos, 8.622.

Baseada nessas cifras, a commissão conclue estar fóra de duvida que nenhum dos candidatos obteve mais de metade dos suffragios validos, motivo pelo qual se deveria proceder a segundo escrutinio.

QUANDO SE 'REUNIRA' O REICH

BERLIM, 18 (UTB) — Noticia-se officialmente que o Reichstag só voltará a se reunir a 12 de abril proximo, depois de levado a effeito o segundo turno do pleito eleitoral para a presidencia da Republica.

Repatriação dos despojos do industrial Kreuger

PARIS, 18 (H.) — O caixão mortuario do industrial e banqueiro Kreuger seguiu para Stockholmo, num carro especial, ligado ao rapido de Haya, via Liege-Colonia.

DECRETOS ASSIGNADOS

O general Pargas Rodrigues deixou a Inspectoria da Defesa de Costa e o commando do 1º districto — Reformas e substituições nos diversos commandos da Armada — Transferencias e nomeações na Guerra — Actos do governo nas pastas da Educação, Agricultura e Trabalho

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos, os quaes foram dados á publicidade:

Na pasta da Educação

Nomeando: o dr. Miguel Pereira Filho, em commissão, inspector de estabelecimentos de ensino no Districto Federal, e, no Estado de São Paulo, o dr. Roberto Tavares; o dr. Victor de Campos Côrte e o dr. José Carneiro Felippe, para chefes de laboratorio, respectivamente, de roentgenologia e de chimica, do Hospital São Sebastião; o dr. Carlos Menezes de Campos, auxiliar de laboratorio do referido hospital; a directora de divisão de enfermeiras Edith Fraenkel, em commissão, para superintendente geral do serviço de enfermeiras da Saude Publica; a enfermeira-chefe Maria de Castro Pamphira, em commissão, enfermeira-chefe da Escola de Enfermeiras D. Anna Nery; Dulce Santos, enfermeira de 2ª classe do Abrigo-Hospital Arthur Bernardes, como mensalista, para exercer o logar de investigadora de mortalidade do mesmo Abrigo; Zulma Duque-Estrada, como mensalista, para enfermeira de 2ª classe do referido Abrigo; Emilia Cardoso de Freitas, idem, idem; o cocheiro dos Serviços de Prophylaxia Sebastião Honorato da Silva, para, como mensalista, exercer o cargo de dactylographo da Inspectoria de Hygiene Infantil.

Exonerando: Alayde Duffles Teixeira Lott, por abandono de emprego, de enfermeira-chefe da Escola Anna Nery; Gulomar Cardoso, por conveniencia do serviço, de investigadora da mortalidade infantil do Departamento de Saude Publica, e Paulina Weber, a pedido, de enfermeira de 2ª classe do Abrigo-Hospital Arthur Bernardes.

Nomeando: a auxiliar de escripta da Inspectoria de Tuberculose Alzira Freitas da Silva, como mensalista, para o logar de auxiliar do dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil; a manipuladora dessa Inspectoria Ernestina Baptista Guimarães, para auxiliar social da mesma Inspectoria; a dactylographa da Superintendencia do Serviço de Enfermeiras Ercilia Corrêa Koonow, em commissão, para o referido logar, que exercia interinamente; o guarda da Directoria do Saneamento Rural Mario Rodrigues Vasques Barcellos, para auxiliar de escripta da mesma Directoria; Tranquillino José da Silva Silveira, para superintendente do pessoal do Hospital-Colonia de Curupaity; o auxiliar de escripta do Hospital Arthur Bernardes Marcos Bento dos Santos, para typographo da Inspectoria de Hygiene Infantil, como mensalista.

Na pasta da Agricultura

Nomeando para a Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril: auxiliar de primeira classe, os contratados Lucilio da Rocha Miranda e Antonio de Oliveira; e auxiliares de terceira classe, os contratados Frederico Borges Moreira, Antonio Rodrigues Goulart, Pedro Sampaio Torres, Silvino Macedo, Delphim Rodrigues Neves, João Baptista Gomes de Mattos, José Luiz Pereira, Sabino Brasileiro Fleury, Archelão Teixeira, Irenio Pinto Filho, Carlos Campos Castro, Mario Mello, Santiago M. Guttiéres, Edgard Marcondes Ramos, Albertino Vieira, Aristides Costa e Silva, Dyonisio Machado de Oliveira, Sabino Silva, Miguel Lopes, Djalma Luiz de Azevedo, Antonio Barros Bicca, Osmar Guimarães, Helio Torres, Alberto de Araujo Padilha, Sebastião Vasconcellos, João Torrencillas, Albano Maria dos Santos, Elysio Pereira de Almeida, Marcos José do Nascimento, José Pedro de Assumpção, José Alves de Barros, Francisco Guimarães, Heitor Simões, Jair Zobral Baeta Neves, Camillo Leoncio Ribeiro, Gervasio Britto Camargo, Nautilus Mendes Bozza, Nelson Saboya Britto, Jorge Cavalcanti, Alberto M. Meira, Victor Mello Gusmão, Antenor F. de Oliveira Braga, Luiz Xavier dos Santos, José Ferreira da Costa, Cyro Mendes de Oliveira, Domingos Caputti e Rubens Figueiredo.

Na pasta da Guerra

Approvando o plano de uniformes para os Collegios Militares.

Concedendo ao general de brigada Cesar Augusto Parga Rodrigues a exoneração que pede do cargo de inspector da Defesa de Costa e commandante do primeiro districto de artilharia de costa.

Transferindo: na artilharia, por conveniencia relativa do serviço, os tenentes coroneis Mario Vellasco, do quadro ordinario para o supplementar e Otto Guterres Simas, deste quadro para o ordinario, sendo classificado no terceiro grupo de artilharia de costa (Itaipu's); na cavallaria, por conveniencia absoluta do serviço, os majores Agnello de Souza, do 11º para o 4º regimento independente e Telemaco de Paula Rodrigues, do 4º para o 11º regimento.

Mandando aggregar ao respectivo quadro, o 2º tenente contador Ricardo dos Santos Silva, por ter sido condemnado a mais de seis mezes de prisão.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, o 1º tenente pharmaceutico Arthur Pereira de Oliveira, e intendente de 4ª classe, Raymundo Candido do Rego Barros, por terem attingido a idade limite para o serviço activo.

Nomeando: segundos-tenentes da 2ª classe da reserva de 1ª linha para servirem na 1ª Região Militar, Marcellino Gomes Candou, José Fernandes dos Santos Filho, José Luiz Guimarães Santos, Alberto Amadeu Lehmann, Fabio Leite Lobo, Gustavo Adolpho Mello Rego e Gualter Doyle Ferreira, da infantaria; Manoel Francisco de Castro e Durval Coutinho Lobo, da cavallaria; e segundos-tenentes cirurgiões dentistas, os reservistas dentistas Annibal Rodrigues Monteiro e Climaco Anesio da Costa, e concedendo a Achilles de Andrade, a demissão que pede do posto de 2º tenente de infantaria da 2ª classe da reserva de 1ª classe.

Revogando o paragrapho 1º, do art. 1º do decreto n. 20.199, de 10 de julho de 1931, permittindo accumulação de pensões de montepio e outras, com os proventos da funcção publica.

Concedendo reforma no posto e soldo de 1º sargento, ao 2º sargento José Avelino dos Santos, do 2º regimento de cavallaria divisionario e com o soldo do posto de 3º sargento, José Luiz de Queiroz, do 2º regimento de artilharia montada.

Na pasta do Trabalho

Regulamentando o decreto numero 20.989, de 21 de janeiro de 1932, dispondo que os saldos do Fundo Especial criado pelo art. 6º do decreto n. 19.482, de 12 de dezembro de 1931, além da applicação que lhes prescreveu o mesmo decreto, poderão ser empregados pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, na abertura e conservação de estradas de rodagem e noutros trabalhos de interesse publico em que se empreguem, principalmente, trabalhadores nacionaes.

Na pasta da Marinha

Exonerando: o contra-almirante engenheiro naval da reserva de 1ª classe, Manoel Marques do Couto, de director de engenharia naval; o contra-almirante da reserva naval, dr. Fernando de Freitas Filho, de director geral de Saude Naval; o capitão de mar e guerra da reserva de 1ª classe, Pedro Manot Sarrat, de director das Escolas Profissionaes; o capitão de mar e guerra João Antonio da Silva Ribeiro Junior, de capitão dos portos da Bahia; o capitão de fragata aviador naval, Virginius Britto de Lamare, de director da Escola de Aviação Naval, que interinamente exerce, cumulativamente com o de commandante do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro; o capitão de fragata Marcolino Alves de Souzo, de commandante da flotilha de submarinos; o capitão de fragata Joaquim Cordeiro Guerra, de commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão de fragata Milciades Portella Ferreira Alves, de 2º commandante do encouraçado "S. Paulo"; o capitão de fragata Appio Torquato Fernandes do Couto, de commandante do tender "Belmonte"; o capitão de corveta Arthur Lopes Rego, de commandante do monitor "Pernambuco"; o capitão de corveta Manoel Eloy Alvim Pessôa, de 2º commandante do encouraçado "Minas Geraes"; o capitão de corveta Oscar de Frias Coutinho, de encarregado do Deposito Naval do Rio de Janeiro; o capitão de corveta Raymundo Burlamaqui da Cunha, de immediato do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Nomeando: o contra-almirante Oscar Gitahy de Alencastro, para director geral do Pessoal da Armada, ficando exonerado do de director geral de Aeronautica; o contra-almirante engenheiro naval Jayme da Silva Lima, para director geral de Engenharia Naval, ficando exonerado de vice-director da mesma repartição; o contra-almirante medico dr. Arthur Pires de Amorim, para director geral de Saude Naval; o capitão de mar e guerra Adalberto Nunes, para director geral de Aeronautica, ficando exonerado de capitão dos portos do Districto Federal e Estado do Rio; o capitão de fragata medico dr. Julio Pires Porto Carrero, para director do Gabinete de Identificação da Armada; o capitão de corveta Vital de Vargas Cavalheiro, para commandante da fortaleza de Anhatemirim; o capitão de corveta Sylvio de Noronha, para 2º commandante do encouraçado "Minas Geraes"; o capitão de corveta Alfredo Carlos Soares Dutra, para 2º commandante do encouraçado "S. Paulo"; o capitão de corveta Annibal Coutinho Marques, para commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; o capitão de fragata Aristides de Almeida Beltrão, para commandante da flotilha de submarinos; o capitão de fragata Tiburcio Marciano Gomes Carneiro, para commandante do cruzador "Rio Grande do Sul"; o capitão de fragata Oscar de Souza Spindola, para commandante do tender "Belmonte"; o capitão de corveta Aviador naval Djalma Fontes Cordovil Petit, para commandante da 1ª secção de aviões de esclarecimentos e observações; o capitão de corveta Annibal Erico Salles, para immediato do Corpo de Marinheiros Nacionaes, ficando exonerado de commandante do contra-torpedeiro "Parahyba"; o capitão de corveta aviador naval Alvaro Barcellos Sobral, para director das officinas da Aviação Naval; o capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, para director do Deposito Naval do Rio de Janeiro; o capitão de corveta aviador naval Dante de Mattos, para commandante da 2ª secção de aviões patrulha; o capitão de corveta aviador naval Epaminondas Gomes dos Santos, para commandante da 3ª secção de aviões patrulha; o capitão de corveta Adalberto Cotrim Coimbra, para commandante do monitor "Pernambuco", e o capitão de corveta Durval de Oliveira Teixeira, para capitão dos portos do Estado da Bahia.

Incluindo no quadro de montadores de aviação, nomeados sub-officiaes da Armada, os sub-officiaes commissionados Clodoaldo Rodrigues dos Santos e Manoel Gonzaga e no quadro de meteorologistas do Corpo de Aviação, tambem nomeado sub-official, e em commissão, Manoel Gomes de Medeiros.

Nomeando Itamar Leal, para auxiliar de escripta da Capitania dos Portos de S. Paulo, em Santos.

Transferindo, a pedido, o secretario da Capitania dos Portos do Estado de Minas Geraes, em Pirapóra, Olavo Caribé da Rocha, para identico cargo em Santos.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, os capitães de mar e guerra Emmanuel Gomes Braga, João Antonio da Silva Ribeiro Junior e medico, dr. Paulo Fernandes dos Santos e o capitão de fragata Q. M., Manoel José Fernandes.

Uma grave crise politica no Japão

ESPERA-SE A QUÉDA DO GABINETE INUKAI

TOKIO, 18 (H.) — Os circulos politicos estão convencidos de que a gravidade da crise que o paiz atravessa determinará fatalmente a quéda do gabinete Inukai pelo que já encaram a hypothese da organização eventual de um ministerio de união nacional.

A sessão extraordinaria do parlamento foi aberta hoje.

Embora se receie que uma parte da camara alta vote uma moção de censura ao governo como protesto contra os recentes assassinios de personalidades politicas a impressão é que a crise ministerial só se produzirá nos ultimos dias da sessão.

Observa-se a esse proposito que já não seria possivel disfarçar as divergencias existentes no seio do gabinete.

A partida de Tokio do principe Saionsi o qual conferenciou durante a sua estada nesta capital com as mais influentes personalidades politicas despertou geraes commentarios. O velho estadista japonez, ao que se sabe, teria vindo a Tokio com a intenção de formar um ministerio de concentração nacional.

Emprestimos sob hypothecas

UMA EXIGENCIA SEM FUNDAMENTO LEGAL

O consultor da Fazenda Publica baixou, a 3 de fevereiro ultimo, uma portaria relativa á cobrança de contribuições devidas por emprestimos sob hypothecas, que está determinando graves confusões. Apesar desse documento declarar que o seu fim é exigir o exacto cumprimento do decreto 14.728, de 17 de março de 1921, está sendo disvirtuado o seu sentido, para o que chamamos a attenção do ministro da Fazenda.

Senão vejamos.

A circular em apreço é a seguinte:

"CIRCULAR N. 3 — O Consultor da Fazenda Publica recommenda a todos os Consultores junto ás Delegacias Fiscaes do Thesouro Nacional, bem assim a todos os funccionarios, quer do Ministerio da Fazenda quer do Banco do Brasil destacados nesta Capital e em todo o paiz para a Fiscalização Bancaria, que dentro de suas attribuições e para o exacto cumprimento do decreto 14.728, de 17 de março de 1921, adoptem as providencias necessarias para que todas as pessoas juridicas ou naturaes, que fazem habitualmente emprestimo sob garantia hypothecaria, descontos e redescontos de titulos de credito e outras operações isolado ou conjuntamente sejam compellidas ao pagamento ao erario federal das contribuições devidas, pela pratica das mesmas, exercendo a mais rigorosa vigilancia no sentido de ser impedida a sua clandestinidade.

Gabinete do Consultor da Fazenda em 3 de fevereiro de 1932. — (a.) **Manoel Paes de Oliveira**, Consultor".

Como se vê, esse documento declara ser o seu fim o exacto cumprimento do decreto numero 14.728 de 17 de março de 1921. Tudo, portanto, quanto exorbite desse intuito e principalmente para amplial-o, desmente o proposito confessado naquella portaria e retira desta todo o seu fundamento legal.

Ora, todas as disposições daquelle decreto se applicam a Bancos, Casas Bancarias e Agencia de Bancos; embora relacione com estas quaesquer pessoas naturaes ou juridicas, classifica-as pelo exercicio de suas actividades de modo a se verificar que só se trata das que "se destinem a exercel-as", pela forma ali determinada. E esta não é a dos que realizem as operações commerciaes ali descriminadas accidentalmente; mas os que o façam permanentemente essencialmente, como o fim de sua organização.

De outra forma a fiscalização estabelecida será uma intromissão perturbadora impertinente na esphera da liberdade individual, o que, sem duvida, não foi o pensamento do decreto de março de 1921.

E' a propria circular do Consultor da Fazenda Publica que declara visar os que "habitualmente", é textual, fazem emprestimo sob garantia hypothecaria. Como estender, pois, a fiscalização bancaria a pessoas que realizam transacções dessa natureza? Se a fiscalização é "bancaria" como explicar sua interferencia na actividade particular dos cidadãos, sem caracter bancario, nem commercial?

O absurdo é flagrante. E' evidente que estamos deante de um erro de interpretação que é preciso corrigir.

A causa das perturbações psychicas

ATRAVÉS DE UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR HERMANN SONDEK

BERLIM, 18 (H.) — Em conferencia realizada perante a sociedade berlinense de medicina o professor Hermann Sondek da universidade de Berlim affirmou que em regra o máo humor e a depressão nervosa resultam da insufficiencia de bromio no sangue. Essa era geralmente a causa das perturbações psychicas.

O sabio allemão declarou que os doentes dessa natureza se restabeleciam á proporção que augmentam o uso do bromio. Essa medicação facilitava o somno e exercia salutar influencia sobre os sanguineos. Accrescentou o professor Hermann Sondek que experiencias feitas sobre os animaes haviam permittido constatar que durante o somno a secreção de bromio produzida pela glandula cerebral desce sobre a columna vertebral.

O referido professor informou que se havia injectado infimas quantidades de bromio proveniente da secreção da glandula hypophysa e que sentira logo depois muito somno e impossibilidade de trabalhar.

Sem entrar no exame das possibilidades das investigações do professor Sondek, os meios medicos allemães reconhecem a sua consideravel importancia porque as mesmas permittem estabelecer a relação entre a composição do sangue e as molestias mentaes e nervosas.

Agitação dos presos por crimes sociaes em Barcelona

DEVIDO A' PRESENÇA DA GUARDA CIVIL NA PRISÃO

BARCELONA, 18 (H.) — Os presos por crimes sociaes, recolhidos á cadeia desta cidade, continuam em attitude de rebellião motivada pela presença da guarda civil no interior da prisão.

Os detentos publicaram no orgão syndicalista uma carta em que declaravam que respeitariam a disciplina da prisão mas que não podiam tolerar as perseguições systematicas de que são victimas por parte dos guardas da prisão.

Na visita da manhã, algumas pessoas das familias dos presos tentaram uma ligeira manifestação, mas foram contidas pelos guardas, de assalto, que effectuaram tambem a prisão de uma mulher.

O manifesto dos pioneiros da nova educação

(Conclusão da 3ª pagina)

ainda, entre alumnos de um e outro sexo, outras separações que não sejam as que aconselham as suas aptidões psychologicas e profissionaes, estabelecendo em todas as instituições "a educação em commum" ou coeducação, que, pondo-os no mesmo pé de igualdade e envolvendo todo o processo educacional, torna mais economica a organização da obra escolar e mais facil a sua graduação.

A FUNCÇÃO EDUCACIONAL

a) A unidade da funcção educacional

A consciencia desses principios fundamentaes da laicidade, gratuitidade e obrigatoriedade, consagrados na legislação universal, já penetrou profundamente os espiritos, como condições essenciaes á organização de um regime escolar, lançado, em harmonia com os direitos do individuo, sobre as bases da unificação do ensino, com todas as suas consequencias.

De facto, se a educação se propõe, antes de tudo, a desenvolver ao maximo a capacidade vital do ser humano, deve ser considerada "uma só" a funcção educacional, cujos differentes gráos estão destinados a servir ás differentes phases de seu crescimento, "que são partes organicas de um todo que, biologicamente, deve ser levado á sua completa formação".

Nenhum outro principio poderia offerecer ao panorama das instituições escolares perspectivas mais largas, mais salutares e mais fecundas em consequencias do que esse que decorre logicamente da finalidade biologica da educação.

A selecção dos alumnos nas suas aptidões naturaes, a suppressão de instituições creadoras de differenças sobre base economica, a incorporação dos estudos do magisterio á universidade, a equiparação de mestres e professores em remuneração e trabalho, a correlação e a continuidade do ensino em todos os seus gráos e a reacção contra tudo que lhe quebra a coherencia interna e a unidade vital, constituem o programma de uma politica educacional, fundada sobre a applicação do primeiro unificador, que modifica profundamente a estructura intima e a organização dos elementos constitutivos do ensino e dos systemas escolares.

b) A autonomia da funcção educacional

Mas, subordinada a educação publica a interesses transitorios, caprichos pessoaes ou apetites de partidos, será impossivel ao Estado realizar a immensa tarefa que se propõe da formação integral das novas gerações.

Não ha systema escolar cuja unidade e efficacia não estejam constantemente ameaçadas, senão reduzidas e annulladas, quando o Estado não o soube ou não o quiz acautelar contra o assalto de poderes estranhos, capazes de impor á educação fins inteiramente contrarios aos fins geraes que assignala a natureza em suas funcções biologicas. Toda a impotencia manifesta do systema escolar actual e a insufficiencia das soluções dadas ás questões de caracter educativo não provam senão o desastre irreparavel que resulta, para a educação publica, de influencias e intervenções estranhas que conseguiram sujeital-a a seus ideaes secundarios e interesses subalternos. Dahi decorre a necessidade de uma ampla autonomia technica, administrativa e economica, com que os technicos e educadores, que têm a responsabilidade e devem ter, por isto, a direcção e administração da funcção educacional, tenham assegurados os meios materiaes para poderem realizal-a. Esses meios, porém, não podem reduzir-se ás verbas que, nos orçamentos, são consignadas a esse serviço publico e, por isto, sujeitas ás crises dos erarios do Estado ou ás oscillações do interesse dos governos pela educação. A autonomia economica não se poderá realizar, a não ser pela instituição de um "fundo especial ou escolar", que, constituido de patrimonios, impostos e rendas proprias, seja administrado e applicado exclusivamente no desenvolvimento da obra educacional, pelos proprios orgãos do ensino, incumbidos de sua direcção.

C) A DESCENTRALIZAÇÃO

A organização ou educação brasileira unitaria sobre a base e os principios do Estado, no espirito da verdadeira communidade popular e no cuidado da unidade nacional, não implica um centralismo esteril e odioso, no qual se oppõem as condições geographicas do paiz e a necessidade de adaptação crescente da escola aos interesses e ás exigencias regionaes. Unidade não significa uniformidade. A unidade presuppõe multiplicidade. Por mênos que pareça, á primeira vista, não é, pois, na centralização, mas na applicação da doutrina federativa e descentralizadora, que teremos de buscar o meio de levar a cabo, em toda a Republica, uma obra methodica e coordenada, de accordo com um plano commum, de completa efficiencia tanto em intensidade como em extensão. A' União, na Capital, e aos Estados, nos seus respectivos territorios, é que deve competir a educação em todos os gráos, dentro dos principios geraes fixados na nova constituição, que deve conter, com a definição de attribuições e deveres, os fundamentos da educação nacional. Ao governo central, pelo Ministerio da Educação, caberá vigiar sobre a obediencia a esses principios, fazendo executar as orientações e os rumos geraes da funcção educacional, estabelecidos na carta constitucional e em leis ordinarias, soccorrendo onde haja deficiencia de meios, facilitando o intercambio pedagogico e cultural dos Estados e intensificando, por todas as fórmas, as suas relações espirituaes. A unidade educativa, — essa obra immensa que a União terá de realizar sob pena de perecer como nacionalidade, se manifestará então como uma força viva, um espirito commum, um estado de animo nacional, nesse regimen livre de intercambio, solidariedade e cooperação que, levando os Estados a evitar todo desperdicio nas suas despesas escolares afim de produzir os maiores resultados com as menores despesas, abrirá margem a uma successão ininterrupta de esforços fecundos em creações e iniciativas."

Extracção de assucar e alcool da madeira

BASES DE UMA GRANDE INDUSTRIA NACIONAL NA ALLEMANHA

BERLIM, 18 (H.) — Começou a funccionar em Tornesch, no Holstein, a primeira fabrica para a extracção de assucar e alcool de madeira e lascas de madeira. As experiencias estão sendo acompanhadas com grande interesse em toda a Allemanha. O engenheiro chimico Schaal, constructor da fabrica acha que a fabricação de assucar, alcool e albumina, tirados da madeira póde fornecer base a uma grande industria nacional.

UMA EXCURSÃO DE REPRESENTANTES DA IMPRENSA AO MONUMENTO RODOVIARIO

Em nome do "Touring Club do Brasil" falou o escriptor Berilo Neves — O primeiro "Cruzeiro Turistico Inter-Estadual"

Grupo de pessoas que participaram da excursão do Touring Club

Como tivemos occasião de noticiar o "Touring Club do Brasil", em sua penultima sessão de directoria, resolvera offerecer á imprensa desta Capital uma excursão ao monumento Rodoviario, localizado, como se sabe, num dos pontos mais pitorescos da estrada Rio-S. Paulo.

Seria uma maneira de demonstrar os agradecimentos daquella aggremiação á sympathia, aliás justa, com que os jornaes cariocas têm acolhido as suas iniciativas.

Assim, hontem, conforme fôra marcado, presentes na séde do Touring Club, os representantes de todas as redacções do Rio, ás 14 1|2 horas em dez automoveis postos á sua disposição, partiram para o Monumento, em companhia dos srs. Juvenal Murtinho Nobre e Berilo Neves, da directoria do club.

A viagem, pela magnifica rodovia Rio-S. Paulo se realizou em 1 1|2 horas.

No alto do grandioso Monumento de onde se divisa um panorama de incomparavel belleza, foi servido um lunch aos excursionistas.

Em nome do Touring Club falou o dr. Berilo Neves, que disse as seguintes palavras:

"Meus amigos:

O Touring Club do Brasil aqui vos trouxe para sentir comvosco a intimidade de um passeio e a delicia de uma excursão. A alma do turismo é o movimento e nada mais symbolico de movimento do que uma estrada, ampla e rasgada como esta — estrada que liga entre si dois trechos dos mais bellos da terra brasileira: Rio e S. Paulo. E, procurando dar-vos alguns momentos de tregua na vossa admiravel vida de trabalho e de dynamismo, o Touring Club do Brasil desejou que contemplasseis com elle, na mesma hora e na mesma emoção, este capitulo de pedra da grande e formosa historia do rodoviarismo em nosso paiz.

Este Monumento, construido com o auxilio de quasi todos os Estados da Federação, nasceu do impulso de idealismo de um dos nossos mais queridos companheiros — Edgard Chagas Doria — e aqui está para attestar aos vindouros que no primeiro quartel do seculo XX havia, no Brasil, homens que comprehendiam a importancia das estradas na obra de construcção da grandeza da Patria e da Nacionalidade. Como as pyramides, elle se destina a essa eternidade silenciosa que só a Pedra consegue e a que os nossos corações inutilmente aspiram e incansavelmente tendem... Como as pyramides, elle se destina a sobreviver á geração que o lançou como um brado de granito varando o Tempo, vencendo a Morte, dominando e derrotando o Destino!

O Monumento Rodoviario vae ser incorporado (assim o resolveu o Touring Club do Brasil) ao patrimonio nacional. Pertence á Nação: que a Nação o conserve e o tenha sempre dentro do seu carinho e do seu zelo. E' opportuno o momento em que vos trazemos aqui. Esta é uma das estradas que podem levar o Brasil de hoje ao esplendor e á riqueza do Brasil de amanhã. A outra, vós a vereis em breve, a bordo do "Almirante Jaceguay", em que se vae realizar o nosso primeiro "Cruzeiro Turistico Inter-Estadual": é o mar, a velha rota das civilizações, o berço dos mais bellos e frutuosos emprehendimentos humanos. Sob os auspicios das altas autoridades do paiz, sob a orientação nobre e fecunda do sr. dr. Octavio Guinle — nome que por si mesmo é um programma de brasilidade e de patriotismo — e debaixo da direcção immediata do dr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente e um dos esteios maiores do Touring Club do Brasil, vamos procurar fazer o Brasil melhor conhecido dos brasileiros, para que, sendo melhor conhecida, seja, a Patria, mais viva e intensamente amada pelos seus filhos.

Nada, porém, será feito sem vós, ou mau grado vosso — meus queridos e leaes companheiros de imprensa! Vós tendes sido os melhores collaboradores do Touring Club do Brasil, ao qual nunca faltaram tambem — é de justiça dizel-o — a sympathia e o apoio das autoridades da Republica. Esta festa de hoje é vossa. Ella nada é em relação ao que valeis, e ao bem que vos queremos, mas, por ser de familia, excusa cerimonas e sumptuosidades. Tomae conta desta casa que vós ajudastes a edificar, e prometei, da altura e da serenidade destas montanhas (de cujo cimo julgo divisar a belleza sem par do Brasil de amanhã), prometei, amigos, que continuareis a prestigiar o Touring Club do Brasil e a fazer, com elle, os alicerces de uma Patria mais feliz, mais perfeita, e mais digna da terra incomparavel, que o Senhor nos deu num dia de sol e de alegria, de belleza e de generosidade!"

O nosso confrade Netto Machado agradeceu em nome dos jornalistas a excursão que lhes proporcionou o Touring Club do Brasil.

Aviões inglezes voando sobre os Affonsos

Os aviões "Moth Trainer" destinados á E. de Aviação Militar submettidos á primeira prova

O general Aranha da Silva, o capitão Brond e o tenente-coronel Newton Braga em frente ao avião "Moth Tranier"

A Escola de Aviação Militar está recebendo um lote de aviões recentemente adquiridos na Inglaterra. Os aviões da primeira remessa, em numero de 5, chegados ha dias, estão sendo montados nas officinas da Escola, tendo sido, hontem, feitas as primeiras experiencias pelo piloto inglez, capitão Broad que desfruta de grande renome na aviação internacional.

Trata-se de aviões "Moth Trainer", adquiridos da The Haviland Aircraft C. Ltd., cujos principaes caracteristicos ja tivemos ensejo de registar.

A experiencia de hontem apesar de não ter o caracter official, attraiu aos Affonsos grande numero de pilotos, não só para se certificarem da excellencia do avião que como typo escola dizem ter se imposto por toda a parte, como pela occasião que se lhes deparava de conhecerem um famoso piloto que já conquistara o campeonato internacional de acrobacia aerea.

Na pista dos Affonsos viam-se presentes tambem, o general Aranha da Silva, director da Aviação Militar, o coronel Pederneiras, commandante da Escola e o tenente-coronel Newton Braga, o major Antonio Guedes Muniz e o capitão Haroldo Borges Leitão, membros da commissão nomeada para receber os aviões "Moth". A tarefa dada a esses nossos technicos é de grande responsabilidade e se não nos enganamos, pela primeira vez se dá aos nossos aviadores essa missão. Ainda é de hontem o que se arguiu contra o material com que se apparelhou os Affonsos que segundo um daquelles technicos, o major Guedes Muniz, mais parece um museu de Aviação do que uma escola, tal o criterio atrabiliario que presidiu á sua acquisição.

Embora não se tratasse de uma demonstração official e sim de méra experiencia o avião "Moth" evoluiu satisfatoriamente, conduzido pelas mãos habeis do capitão Broad que executou uma serie de vôos e algumas arrojadas acrobacias que demonstram a justiça do conceito que desfruta na aviação internacional.

Ao aterrar o avião e delle saltando o capitão Broad, o general Aranha da Silva felicitou-o pela pericia e arrojo revelados nesse vôo sobre os Affonsos.

Essa primeira prova impressionou bem. Vão agora os technicos entrar em acção, submettendo os "Moths" as experiencias necessarias que comprovem preencher os requisitos que se lhes exigem para a sua missão.

Centro de Preparação de Officiaes de Reserva

No proximo dia 25 terão inicio os exames de 2ª época para os alumnos que satisfaçam as exigencias regulamentares.

— O prazo para matricula nos cursos de infantaria e artilharia foi prorogado até o dia 10 de abril.

Gremio Literario Bethencourt da Silva

O Gremio Literario Betencourt da Silva realiza, no proximo dia 22, ás 20 horas e meia, no salão nobre do Lyceu de Artes e Officios, uma sessão solemne commemorativa do primeiro centenario do fallecimento de Goethe, o grande poeta e pensador allemão.

A sessão se realizará na séde do Gremio, á Avenida Rio Branco n. 171.

FONTE INEXGOTAVEL DE DINHEIRO...

Continúa a ser a popular e conceituada "Casa Guimarães" á rua do Ouvidor n. 50, esquina de Primeiro de Março, já hoje conhecida por "Esquina da Sorte" que tendo ainda hontem annunciado a venda dos dois primeiros premios da Loteria da Bahia, extrahida na quinta-feira ultima, 17 do corrente, já hoje vem a publico para annunciar o seu pagamento pelo cheque n. 137731 do Banco Bôavista e 639324 do Banco Commercio e Industria do Estado de São Paulo, pagamento este effectuado ao sr. João dos Santos, cuja residencia não nos quiz fornecer para não ser incommodado.

Além desse pagamento effectuou a veterana agencia mais os das seguintes fracções: do bilhete n. 12718 com 1/10 do premio de 50:000$000 extrahidos em 14 do corrente; ½ bilhete ao sr. Antonio Joaquim Dias, proprietario do Café Portuense, á rua Larga esquina de Ourives, 1/10 ao sr. Joaquim Vieira, residente á rua da Assumpção n. 37, 1/10 ao sr. Arnoud Brand, residente á rua Presidente Baecker n. 128, Nictheroy, 1/10 ao sr. Antonio Baptista da Silva, residente á rua Flak n. 8, Riachuelo, e o restante ao sr. José de Carvalho, residente á rua da Misericordia numero 52, e ainda da loteria que se extrae todas as quartas-feiras, 1/10 do bilhete n. 16968, premiado com 150:000$000 no seu ultimo sorteio, ao sr. Isaltino Monteiro, residente na Barra de Pirahy.

Dinheiro pela Loteria, só na Esquina da Sorte, onde se acha estabelecida a "Casa Guimarães", que offerece para hoje um plano popular da Capital Federal de rs. 100:000$000 por 10$000, fracção 1$000, e para a proxima quinta-feira um optimo plano da Bahia de 50:000$000 por 15$000 com decimos a 1$500, jogando apenas 18 mil bilhetes, distribuindo 75 o/o e com 2333 premios integraes.

Pra pedidos ou quaesquer informações, queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, e bem em frente a Igreja da Santa Cruz dos Militares.

OS INCENDIOS PROPOSITAES NO DISTRICTO FEDERAL

Uma representação enviada pela Associação das Companhias de Seguro ao chefe de Policia — Fala a O JORNAL, sobre o assumpto, o dr. Abilio de Carvalho

Em appello dirigido ao sr. Salgado Filho, actual chefe de policia do Districto Federal, a Associação de Companhias de Seguros accentuou que, impressionada com os sinistros de fogo que se tem manifestado nestes ultimos dias, nesta capital, esperava de sua experiencia e saber medidas que viessem cohibir a proliferação dos incendios propositaes.

A representação enviada áquella autoridade adeantava ainda que existiram casos de criminalidade comprovada e indubitavel, sendo por mais de uma vez annunciados em jornaes e conversas, ou mesmo em publico, incendios que deveriam occorrer em determinadas casas de negocio.

Como se vê, os termos do citado officio encerravam asseverações de palpitante interesse e actualidade, pelo que procurou O JORNAL ouvir a respeito o dr. Abilio de Carvalho, consultor juridico da Associação de Companhias de Seguros e advogado militante em nosso fôro.

O conhecido causidico dirige, ha perto de doze annos, a Revista de Seguros, unica publicação especializada sobre esta materia em nosso paiz.

Encontramos o abalizado profissional em seu escriptorio, á rua do Ouvidor.

Expostos os fins da visita que faziamos, promptificou-se o dr. Abilio de Carvalho em attender ao nosso proposito, esclarecendo os motivos presentes e remotos que justificaram as palavras endereçadas ao chefe de policia desta metropole, bem como os meios possiveis para evitar a propagação de incendios criminosos no Districto Federal.

AS CAUSAS DOS INCENDIOS PROPOSITAES

— "Entrando talvez de chofre na questão, — começou o nosso

Dr. Abilio de Carvalho

entrevistado — mas de maneira pratica e util a uma comprehensão exacta do problema, começarei por enumerar as causas principaes que dou por origem de tantos incendios.

Antes de tudo, a existencia de empresas seguradoras já é um incentivo para que os commerciantes e industriaes inescrupulosos e em más condições financeiras tenham a idéa de uma queima que os salve da fallencia e da ruina.

E' muito raro pegar fogo uma casa em que não haja interesse numa liquidação total e lucrativa.

Aliás, essa perversão de caracter que permitte se reproduzam actos impensados, em perigo commum, reside no proprio caracter humano, na herança do opprobrio atavico dos aventureiros.

De longa data o Brasil á visado por esses iconoclastas da lei e do equilibrio social.

Já em 1734, o conde de Sabugosa, então governador geral, deu conta de determinado aspecto de coisa publica brasileira, dizendo, em carta ao rei de Portugal, que "o crime de falsidade é no Brasil tão repetido que já cheguei a persuadir-me de que o tomam por virtude".

FALTA DE PUNIÇÃO LEGAL

— A policia — diz o dr. Abilio de Carvalho — nunca obteve meios scientificos de investigação para apurar o delicto de fogo posto. Os donos dos incendios é que dispõem de affagos para os peritos, nem sempre mal recompensados.

Imagine-se que, ha cerca de quatro annos, ou pouco mais, uma pericia verificada numa casa da rua Marechal Floriano, queimada durante o Carnaval (seguro de quatrocentos e tantos contos) deu o incendio causado por qualquer ponta de cigarro que tivesse inflammado o lança-perfume no interior da loja! Facil foi, entretanto, argumentar que tal facto era impossivel, dado que a loja estava fechada.

Impõe-se a necessidade de um apparelhamento scientifico para o estudo dos residuos de incendios e pessoal competente e sério para perseguir os criminosos.

Seria possivelmente conveniente entregar a repressão desses crimes a um dos delegados auxiliares. As delongas dos inqueritos prejudicam aos seguradores, acontecendo occorrer o desvio dos salvados e os damnos pela exposição delles ao sol e á chuva.

Coisas de pasmar acontecem, em materia de seguro. Certa vez, um incendiario, estabelecido á rua da Constituição, foi condemnado a um anno de prisão. Paga sua divida á collectividade, o individuo, nomeado agente da Segurança Social, esteve em São Paulo, onde tratou de prender o socio e co-réo no processo, afim de que elle tambem, que estava foragido, fosse para a cadeia...

Esse mesmo incendio da rua da Constituição, convem notar, tinha sido previsto, dois mezes antes, por uma agencia de informações commerciaes. Na noite em que ardeu o predio, um vizinho avisára ao guarda nocturno que ia haver confusão naquella rua.

Na Avenida dos Democraticos, em 1925, queimou uma casa de negocio, doze dias depois de aberta, com a escripta começada tres mezes antes. Absolvido por um juiz complacente, o incendiario viu-se condemnado pela Côrte.

O SEGURADO MAL INTENCIONADO NÃO QUER CONHECER OS SEUS DEVERES

— Para o segurado — continúa o nosso informante — só ha o direito de receber a importancia total do seguro. Não é facto lendario, mas real, o daquelle que saltou pela janella incendiada com a apolice na mão. Nem o de outro que fez uma viagem de nupcias, levando a apolice, quando a sua casa devia estar ardendo...

Em principio de agosto do anno transacto, a Revista de Seguros annunciou, com dados que obteve, que uma carpintaria á rua General Caldwell ia pegar fogo, o que aconteceu dias depois. Tudo leva a crer que o proprietario do negocio não teve conhecimento do que publicaramos.

Casos identicos se repetem com incrivel frequencia e seria fastidioso enumeral-os todos. Mas os que ahi ficam são bastantes para constituir um indice symptomatico da facilidade com que operam os contraventores que transformam o seguro em manobra lucrativa.

OS INCENDIOS SE MULTIPLICAM COM A CRISE COMMERCIAL

— E' um facto reconhecido em França, aqui e em toda a parte, que os incendios se multiplicam quando existe crise commercial.

Nos Estados Unidos criou-se, ha annos, uma instituição destinada a combater o incendiarismo e os resultados têm sido compensadores, pois muitos autores de taes delictos expiam seus crimes nas prisões. Aqui nunca houve repressão rigorosa e alguns juizes se queixam de que os inqueritos policiaes não preenchem as necessidades legaes.

Quando a prova é bastante forte no summario, apparecem testemunhas que se desdizem por solicitações posteriores ou vêm prestar depoimentos de gritante falsidade, influindo, não obstante, no julgamento.

Ainda ha dois mezes, um accusado, preso preventivamente, estando a sua culpa formada pela policia, pela pericia judicial e vistoria requerida pelo proprio incendiario, obteve absolvição por um juiz interino, numa sentença incoherente e lamentavel.

Com essa resolução do magistrado conformou-se o representante do Ministerio Publico que havia opinado contra o réo. Vae elle pleitear agora do seguro aquillo que voluntariamente expoz ás chammas devoradoras, segundo se deprehende das circumstancias em que o incendio se verificou.

A tolerancia da justiça para com esses delictos muito auxilia a especulação contra o seguro, cujas indemnizações são no Brasil mais vultosas que na Europa policiada. Ninguem teme praticar entre nós esse attentado contra a incolumnidade publica. E' sempre precaria a situação dos commerciantes honestos, dos moradores pacatos, da tranquillidade publica, emfim, ameaçada por esses braseiros que crestam bens e pessoas. A saude e a vida dos bombeiros tambem estão sempre postas em perigo, devido á acção nefasta de perigosos individuos.

O procurador do Districto — concluiu gentilmente o dr. Abilio de Carvalho — deveria intervir junto aos seus promotores, afim de que elles não sejam faceis em requerer o archivamento de inqueritos sobre incendios."

CONCURSO NACIONAL DE PIANO

Realiza-se, hoje, no Instituto Nacional de Musica esse original torneio artistico — Os concurrentes á grande prova pianistica

A srta. Lidia Allmonda e os srs. Arthur Kaufmann e Adolpho Tahacow, representantes de S. Paulo, em visita á redacção d'O JORNAL

No salão nobre do Instituto Nacional de Musica, realiza-se hoje, ás 16 horas, o concurso nacional de piano instituido por iniciativa da Associação de Editores e Negociantes de Musica. E' o primeiro que, no genero, se leva a effeito no Brasil, o que vem justificar, por isso mesmo, a intensa curiosidade com que os nossos centros artisticos aguardam a realização dessa original prova pianistica.

Constará o interessante torneio artistico da execução ao piano de tres peças entre as indicadas nas bases do concurso, sendo que uma dellas será escolhida pelo executante e duas sorteadas entre as remanescentes. O concorrente deverá tocar de côr as tres.

OS CONCURRENTES

Publicamos abaixo os concurrentes collocados em 1º logar, nas provas que realizaram nos diversos Estados:

Districto Federal: Sylvia Marques; S. Paulo: Adolpho Tabacow; Paraná: Leonira Borba; Espirito Santo: Noemita Silva; Bahia: Lourdes Freitas; Sergipe: Waldet Mello; Pernambuco: Nicia Nobre de Almeida; e Natal: Dulce Cicco.

Poderão, além destes, se apresentar os seguintes candidatos que obtiveram votação sufficiente nas concurrencias estaduaes: Districto Federal: Lucia Amalio da Silva, Nicia Roubaud, Laura Bevilacqua Barros Netto. S. Paulo: Arthur Kauffmann, Lydia Allmonda, Daisy de Carvalho, Ada Allmonda, Maria de Lourdes Fonseca e Arnaldo Marchesotti. Paraná: Nilda Marinoni, Lucinda de Queiroz, Bizette França Gomes, Leoni Zugueib, Clotilde Espinola, Yolanda Trotta, Margarida Zagueib, Alcina Tacla e Anna Kula. Espirito Santo: Cecilia Alves de Araujo. Bahia: Carolina Quintella, Maria da Conceição Bittencourt, Stella Kock e Helena Zollinger.

OS PREMIOS

Ao candidato que conquistar o 1º logar será conferido luxuoso piano de cauda "Essenfelder", no valor de 10 contos de réis, sendo distribuidos mais os seguintes premios: 2º premio, em dinheiro, 1:000$000; 3º premio, em dinheiro, 500$, e 4º premio, em dinheiro, 250$000.

Os classificados em 5º, 6º, 7º, 8º e 9º logares, receberão da A. N. E. N. M., uma medalha de ouro commemorativa.

A MESA JULGADORA

Ficou assim organizada a commissão examinadora: dr. Roberto Tavares, nomeado pelo governo federal; professor Luiz Amabile, nomeado pelo Instituto N. de Musica; dr. Itiberê da Cunha, nomeado pela fabrica de pianos Essenfelder; professor Francisco Mignone, nomeado pela A. N. E. N. M., e Miguel Herczfeld, presidente da A. N. E. N. M.

OS REPRESENTANTES DE SÃO PAULO EM VISITA A "O JORNAL"

O Estado de S. Paulo será representado no grande certame de hoje pela senhorita Lydia Allmonda, Adolpho Tabacow e Arthur Kauffmann, alumnos do professor Agostino Cantú.

Hontem, num gesto de cortezia que muito nos captivou, esses jovens mestres do teclado estiveram em visita especial a O JORNAL.

Os perversos instinctos de "Volta Secca"

PRESO, CONFESSA OS SEUS CRIMES E DECLARA SO' SE SENTIR FELIZ QUANDO TIRA A VIDA A OUTRO HOMEM

GEREMOABO, 18 (Do correspondente — Radio, via João Pessôa) — O bandido "Volta Secca" não póde ainda ser recambiado para a capital. Encontra-se o famigerado facinora na cadeia de Santo Antonio de Gloria, onde recebe diariamente innumeras visitas de curiosos, que lhe fazem perguntas sobre perguntas, ás quaes elle responde prazeirosamente.

Perverso, sanguinario, cynico, "Volta Secca" relata os crimes que praticou, com um sorriso sempre nos labios, chegando a affirmar que só se julgava feliz quando lhe era dado "sangrar" uma pessôa qualquer.

Não demonstra qualquer arrependimento, e fala de "Lampeão" com invulgar enthusiasmo, sendo, na sua opinião, o perverso bandido um homem cheio de coragem, de honra e "bom amigo". Diz que, assim que puder, irá a elle se juntar, pois não acredita venha Virgolino a ser preso.

A ceremonia de hoje no palacio de S. Joaquim

O EMBAIXADOR DA ITALIA ENTREGARA', SOLEMNEMENTE, AO CARDEAL LEME A GRAN-CRUZ DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LAZARO

As 18 horas de hoje, realiza-se no palacio de S. Joaquim a ceremonia da entrega da Gran-Cruz da Ordem de S. Mauricio e S. Lazaro com a qual o rei da Italia acaba de agraciar D. Sebastião Leme, cardeal arcebispo do Rio de Janeiro.

O acto será solemne, tendo sido expedidos numerosos convites pelo cav. Vittorio Cerruti.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegrafico: MINASCAF

Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas",

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE

AVISO

CAFÉ ESTRAGADO

O Instituto Mineiro do Café convida as pessoas que tenham reclamações a fazer sobre deterioração de café recolhido aos armazens reguladores, autorizados por este Instituto, a encaminhal-as á Secretaria deste Instituto, dentro de trinta dias, a contar desta data, afim de se apurar sua procedencia e responsabilidade das estradas de ferro ou das companhias armazenadoras.

Não serão recebidas reclamações que forem apresentadas fóra do prazo aqui prefixado.

Rio, 23 de fevereiro de 1932.

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Mineira e Paulista de Armazens Geraes (processo numero 18.683 — DSP) — Credite-se a quantia de 60:964$700, de accôrdo com o parecer.

EXPEDIENTE

Edital

CONCURRENCIA PARA ARMAZENAMENTO DE CAFÉ DA SAFRA DE 1932-1933, NO RIO DE JANEIRO, EM SANTOS, ANGRA DOS REIS, CYSNEIROS, ENTRE RIOS, AYMORÉS E THEOPHILO OTTONI

Na Secretaria do Instituto Mineiro do Café, á rua Visconde de Inhauma n. 76, 1º andar, serão recebidas, até ás quinze (15) horas do dia 11 de abril do corrente anno, propostas para o serviço de armazenamento de café da safra de 1932-1933, occasionalmente sujeito á retenção, nas seguintes localidades: Rio de Janeiro, Santos, Angra dos Reis, Cysneiros, Entre Rios, Aymorés e Theophilo Ottoni.

A concurrencia obedece ás condições seguintes:

1ª

O Instituto não tomará conhecimento de propostas que não sejam apresentadas por empresas ou companhias de Armazens Geraes regularmente organizadas dentro dos dispositivos do decreto federal numero 1.102, de 21 de novembro de 1903.

2ª

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, em papel timbrado, sem emendas, rasuras ou entrelinhas, rubricadas em todas as suas folhas e datadas e assignadas pelos proponentes ou por seus procuradores, regularmente constituidos, em envolucros fechados e lacrados, com a indicação: "Proposta para o serviço de armazenamento de café em ... (indicar a praça ou localidade)." Se a proposta fôr apresentada por procurador é indispensavel que seja acompanhada do instrumento de procuração, ou de seu traslado ou certidão.

3ª

Os concurrentes farão acompanhar as propostas do recibo de deposito, no Banco de Credito Real de Minas Geraes, em c/c. do Instituto, da quantia de vinte contos de réis (20:000$000) para garantia da assignatura do contracto, no caso da sua aceitação. Desse deposito ficam dispensadas as companhias que actualmente já o possuirem, em virtude de contractos em vigor, contanto que na proposta assuma o proponente o compromisso de submettel-o a essa garantia e ainda o de integralizal-o, na hypothese de sua reducção, antes da assignatura do contracto.

4ª

Para a execução dos serviços em cada uma das localidades indicadas neste edital, deverá ser apresentada uma proposta distincta, embora se trate do mesmo concurrente, que, neste caso, ficará sujeito a uma só caução de 20:000$000.

5ª

Nas propostas deverão ser indicadas:

a) a capacidade dos armazens de que dispuzer o concurrente para armazenamento de saccos de 60 ½ kilos;

b) a situação e localização dos mesmos; se no mesmo predio ou em predios differentes;

c) a natureza da construcção do predio, descripção detalhada do mesmo; especialmente da cobertura e do pizo; se é proprio ou alugado;

d) as distancias de um predio ao outro, quando o concurrente possuir mais de um, no lugar onde se propuzer a executar os serviços de armazenamento;

e) o systema de empilhação que o concurrente se propõe a adoptar.

6ª

Deverão, nas propostas, os concurrentes se obrigar:

a) a caucionar a quantia de réis 20:000$000 em dinheiro ou em titulos da divida publica federal ou do Estado de Minas Geraes, para garantia do cumprimento das clausulas contractuaes, com a obrigação de integralizal-a sempre que a mesma se reduzir por força do contracto;

b) a se submetter á fiscalização do Instituto sobre todos os serviços que serão objecto do contracto de armazenamento de café e a todas as disposições do regulamento n. 3, de 22 de agosto de 1931, que será parte integrante do contracto para execução dos serviços ora em concurrencia;

c) a fazer o armazenamento em armazens que possuam o piso perfeitamente impermeabilizado e no caso de não os possuirem em taes condições, obrigar-se a collocar sobre o piso estrados de madeira, perfeitamente unidos por "junta secca", para sobre elles ser feito o empilhamento;

d) a armar as pilhas de saccos de café afastadas da parede e com o espaço necessario á sua perfeita ventilação;

e) a não cobrar dos depositantes taxas de armazenamento e de juros superiores ás que forem convencionadas com o Instituto;

f) a não cobrar das partes taxas de safação quando a saida do café obedecer a liberação, em ordem chronologica;

g) a conceder o prazo de cinco dias (5) para a retirada do café liberado;

h) a pagar os impostos do café liberado depois de esgotado o prazo de cinco (5) dias da alinea precedente;

i) a pagar a tempo os fretes do café sujeito á retenção, por conta do Instituto ou dos depositantes, reembolçando-se dos mesmos por occasião da liberação e antes da entrega do café.

7ª

Os concurrentes, em suas propostas, deverão offerecer:

a) o preço para o armazenamento por sacco de 60 ½ kilos, no primeiro mez, comprehendendo os seguintes serviços: descarga, carreto, pesagem á entrada, furação, extracção de tres amostras e seu acondicionamento em latas com capacidade para quatrocentas grammas de café beneficiado, classificação e expedição de certificados de classificação em quatro vias, empilhação, seguro, pesagem á saida, carga e embarque nos armazens que reclamarem estes dois ultimos serviços;

b) o preço para o armazenamento do segundo mez em diante, nelle incluido o seguro;

c) a tarifa para serviços extradinarios, taes como: safação, viração, refuração e novas amostras, expedição de novos certificados ou de cópias dos já existentes e concerto de saccaria;

d) a tarifa especial para cada sacco de café entrado no armazem para effeito de permuta, comprehendendo os serviços da alinea "a" deste artigo, menos o carreto;

e) a taxa de juros sobre os capitaes que empregarem em fretes.

8ª

Os concurrentes declararão, em suas propostas, se possuem machinas para rebeneficiamento de café.

9ª

Finalmente, que se submettem a todas as condições estatuidas no presente edital.

O Instituto reserva-se o direito de recusar as propostas, annullar a concurrencia, abrir nova, e, no julgamento das propostas, o de examinar a idoneidade dos concurrentes, de accôrdo com a classificação que o Conselho de Lavradores fizer.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1932.

Sadoc Ferreira de Souza,
Superintendente.

CONSELHO DE LAVRADORES

Por deliberação do sr. director do Instituto Mineiro do Café, fica convocado o Conselho de Lavradores para se reunir nesta capital no dia 11 de abril, do corrente anno, ás 10 horas, na séde deste Instituto.

Serão submettidos á sua deliberação diversos assumptos importantes e urgentes, sobre os quaes lhe compete pronunciar-se.

Rio, 15 de março de 1932.

Alfredo Sá
Secretario.

A PEDIDOS

POLITICA DE MINAS — MUNICIPIO DE UBERABA

E' innominavel o que o Sr. Prefeito está fazendo contra a Santa Casa! — Um appello ao Sr. Presidente Olegario Maciel

Um benemerito, frei Eugenio construiu o antigo edificio da Santa Casa, destruido pelo fogo. Um outro benemerito, dr. José Ferreira vae agora levantando, por entre difficuldades mil, o novo edificio da Santa Casa que, concluido, será o melhor hospital de toda esta zona. Ali já estão empregados mais de trezentos contos de réis, angariados entre o povo pela inciativa pertinaz e solicita daquelle illustre medico que toda Uberaba admira e estima.

Com o enthusiasmo de alma dos homens da nobre estirpe dos que são sinceramente capazes de devotar-se ao bem publico, o dr. José Ferreira se tem de tal maneira identificado com sua iniciativa de dar um abrigo aos pobres deste municipio, que nenhuma maneira ha melhor de offender-se aquelle querido e prestigioso uberabense do que criar entraves á edificação da Santa Casa.

E' o que justamente está, com pasmo de toda a gente sensata, fazendo agora o sr. Prefeito de Uberaba.

O eminente dr. Olegario Maciel, sempre attento ás coisas de nosso municipio, mandou o dr. Nicodemus de Macedo em missão politica aqui. O emissario do egregio Presidente de Minas, no desempenho de sua missão, procurou o sr. dr. José Ferreira para ouvil-o, como uma das mais respeitaveis personalidades do nosso meio social.

Dahi, a má vontade do sr. Prefeito para com o sr. dr. José Ferreira e as perseguições inominaveis que vem movendo contro a Santa Casa.

A Camara deve setenta contos de réis á Santa Casa. O sr. Prefeito, attendendo á solicitação da mordomia da Santa Casa, abriu concurrencia publica para a cobertura do edificio. Estava o sr. Prefeito cumprindo assim um dever moral e um dever financeiro. O empreiteiro sr. Santos Guido obtem a concurrencia. Assigna-se o contracto. O referido empreiteiro accumula junto ás obras o material necessario para a feitura do telhado. O sr. Prefeito, zangado pelo motivo acima exposto, resolve tomar uma vingança (injustificavel, aliás) do dr. José Ferreira e inicia suas espantosas perseguições contra a Santa Casa, isto é, contra o povo no que elle tem de mais sagrado que é a sua pobreza! A construcção é sustada!

E por que?

Ridiculo é o fundamento: o edificio não supporta o telhado, affirma sem nenhuma razão o sr. Prefeito.

Será que a construcção da Santa Casa não teve um engenheiro ou simples mestre de obras a fiscalizal-a?

Teve, sim, um fiscal, engenheiro competente: o sr. dr. Guilherme Ferreira, actual prefeito de Uberaba; mas o rancor politico de s. ex. é tamanho que se esquece agora haver sido o fiscal das mesmas obras que condemna.

A allegação de que o edificio da Santa Casa não supportará o telhado é falsa, berrantemente falsa!

Pessoas criteriosas têm procurado demover o sr. Prefeito desse seu falso ponto de vista.

Engenheiro competente já se promptificou a assignar, em cartorio, um termo de responsabilidade profissional de como o edificio supportará perfeitamente bem a cobertura. Pois o sr. Prefeito recusou essa prova de deferencia á sua capacidade profissional...

O sr. João Laterza, constructor, homem de fortuna garantida por muitos immoveis, está prompto a responsabilizar-se, na melhor forma de direito, a reconstruir as obras se ellas derruirem, trazendo ainda a garantia de dois capitalistas locaes. Inutil! Tudo inutil! O sr. Prefeito não se demove!

O povo volve suas esperanças para o conselho municipal.

O conselho está nas pontas desse dilemma: ou manda cobrir a Santa Casa, fazendo um acto de justiça, affirmando assim sua independencia de pensar e de agir ou se submette á prepotencia do sr. Prefeito e se anniquilla perante a opinião publica!

Aliás, o sr. Prefeito não tem dado ao Conselho a importancia que, por lei, lhe assiste.

Haja vista, o contracto de calçamento. Este, dado seu valor, devia ser submettido á apreciação dos senhores conselheiros "antes" de ser assignado pelo sr. Prefeito e não "depois", quando já era acto consummado.

Depois do compromisso assumido pelo sr. Prefeito, os senhores conselheiros ficam naturalmente constrangidos em discordar. Só lhes resta, para não fazer crise no governo municipal, concordar com tudo, mesmo a contragosto...

E' uma maneira de imposição que não deve passar despercebida aos senhores conselheiros.

Mas emquanto isto não succede, daqui appellamos para o benemerito Presidente Olegario Maciel, em nome da dôr, da doença e da fome dos indigentes de Uberaba prejudicados pela prepotencia e pela politicagem do sr. Prefeito.

(Do "Jornal do Commercio", Uberaba).

GRANDE PASCHOA INFANTIL

A Sociedade de Assistencia aos Lazaros e a Associação de N. S. do Brasil têm a honra de convidar todas as familias do Rio de Janeiro para a grande Paschoa Infantil, domingo, 20 do corrente — Domingo de Ramos — das 15 ás 21 horas, no Campo de Sant'Anna.

As crianças pelo preço do ingresso — 1$000 — receberão um ovo premiado com linda prenda. Guignol gratuito. Bandas de musica. Multas surpresas.

As familias que comparecerem á grande Paschoa Infantil vão merecer a gratidão dos paes infelizes — os lazaros — dando um "preventorium" para seus filhos, e as bençãos de N. S. do Brasil para seus lares e para a nossa patria, contribuindo para a igreja, em construcção no bairro da Urca, onde será venerada por todos os brasileiros.

A UNICA SOLUÇÃO PARA O CASO DE SÃO PAULO

Joga-se, neste momento, a sorte de um Estado que, pela sua riqueza, pela sua cultura e por outros predicados, é uma verdadeira nação. Na mesa onde o jogo se trava não tem assento, entretanto, o povo desse Estado. Chefes militares decidem dos seus destinos sem pedir ao povo o minimo concurso.

Não é isto argumento irrespondivel a favor da Constituição? E' admissivel que, indefinidamente, um Estado dessa importancia continue a ser governado, discreccionariamente, por chefes militares e que veja o seu povo afastado, systematicamente dos conselhos governamentaes? E' possivel que perdure, indeterminadamente, essa tutela humilhante sobre sete milhões de criaturas humanas? Entra na cabeça de alguem que é indispensavel, para a remodelação da vida politica brasileira, o afastamento do povo paulista dos negocios que lhe concernem e a entrega desses negocios a militares que nem sequer o conhecem bem e que nenhuma revelação especial de capacidade administrativa ainda fizeram?

Para pôr termo a essas coisas que, além de humilhantes, são prejudiciaes ao Estado, não ha outro remedio senão a volta immediata ao regime constitucional. Somente dentro desse regime S. Paulo readquirirá a sua personalidade e poderá fazer ouvir a sua voz. Emquanto vigorar a dictadura, continuaremos a ser coisa de toda a gente, menos de nós mesmos. Não teremos força para defender os nossos interesses, para proteger os nossos direitos e para salvaguardar a nossa dignidade.

Se algum paulista ainda havia que acreditasse nas virtudes da dictadura, deve, a esta hora, estar completamente desilludido. A dictadura é isso que ahi estamos vendo. Não póde ser outra coisa E' a confusão, é o entrechoque de appetites, é o senhorio dos audazes, é o conflicto permanente, é a brutalidade, é o desrespeito, é a anarchia. Não ha pretensão extravagante que ella não favoneie; não ha ambição desmedida que ella não alimente. Todos a quem ella dá força se sentem com direito a tudo e com capacidade para tudo. Não ha melindres que se poupem; não ha conveniencias que se guardem.

Os civis de S. Paulo devem estreitar, ainda mais, os laços de alliança para a campanha em prol da Constituição. Quanto mais unidos ficarem, quanto mais coordenação puzerem nos seus actos, quanto mais harmonia entre si mantiverem, tanto mais depressa levarão ao governo da Republica a convicção de que a unica solução para o caso de S. Paulo é a solução constitucional.

(Extraido d' "O Estado de S. Paulo", de 17-3-1932.)

Á COMPANHIA DE SEGUROS YPIRANGA

São os seus directores convidados a comparecer ao escriptorio de nosso advogado, dr. Noredino C. Alves da Silva, rua do Carmo n. 5, 4º andar, afim daquella companhia pagar o accidente de trabalho que ha muito devia ter feito no caso da operaria Guiomar Sant'Anna, tendo-nos communicado, ha muito, que o fizera, o que apurámos agora não ser a expressão da verdade, visto termos sido intimados, ante-hontem, a fazel-o.

PATRONE & C.

(Do "Jornal do Commercio", de hontem.)

DUAS AGITADORAS DEPORTADAS

A proposito de uma noticia publicada por um vespertino paulista do dia 11 de março, sob o titulo acima, o "Diario de S. Paulo" do dia 12 publicou a seguinte carta da senhorita Haydée Nicolussi:

"Com o titulo "Duas agitadoras deportadas para o Rio", a "Folha da Noite" paulista tentou passar-m ehontem o contradictorio diploma de "agitadora", "melindrosa" e "vitamina" (!) dos contos do vigario de um pobre operario perseguido, que talvez a estas horas esteja soffrendo as peores torturas nas "liberaes" prisões do Estado.

Não ha nada que irrite tanto os mediocres como a superioridade de espirito, não se cansam de repetir todos os intellectuaes desde o tempo de Stendal.

Quando um jornal se serve do ridiculo para amparar as blagues de qualquer poder que teme, não dá provas de estar tentando senão esmagar, as intelligencias conscientes e indomaveis. A policia paulista chamou, realmente, hontem, á delegacia (quasi com resistencia policial!), tres mulheres indefesas, presas em sua propria residencia, sem a menor prova de serem as mesmas MILITANTES de idéas subversivas. Das tres, a unica intellectual era a signataria do presente protesto, em cujo poder se achavam os seguintes papeis: notas anti-clericaes, um conto de ficção para ser dado á publicidade aos "Diarios Associados", de cujo corpo de collaboradores faço parte, e um "carnet" de pensamentos extraidos de varios autores, ou seja das fontes mais diversas, desde S. Paulo, o apostolo theologo, defensor da ideologia christã, até Augusto Forel, defensor da educação sexual!

Por Lenine e Marx estarem inclusos no meio desses pensadores escolhidos, e a autora de contos fantasistas e artigos anti-clericaes estar residindo entre pessoas pobres, não ha motivo para a violencia e o ridiculo de que a fizeram victima."

CUIDADO COM OS TIROS NA "CONFEITARIA COLOMBO"

Em vez de tomar chá, o freguez poderá tomar passagem para o outro mundo. Quem raspou um susto e ficou amarello como cêra, foi o

França de Portugal

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6:000$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Aristides Lobo, 134 A, sob. — Rio.

FAZENDAS EM PINDAMONHANGABA

ESTADO DE S. PAULO

O Banco do Brasil receberá propostas para a venda, em conjunto, ou por partes, das fazendas Piracuama, Cruzeiro, Fazendinha, Bom Successo, Oliveira, Santa Balduina e Sitio dos Alvarengas, que constituem o grupo denominado "Fazendas Piracuama", com uma area total de cerca de 3.000 alqueires paulistas.

Esses immoveis estão situados no municipio de Pindamonhangaba. Distam cerca de 50 minutos da cidade e são servidos pela Estrada de Ferro Campos do Jordão. Dispõem de boas installações, grandes pastagens de capim gordura, terras para culturas, mattas, optimas aguadas e optimo clima.

BANCO DO BRASIL— Rio de Janeiro — Rua 1º de Março n. 66.

A PRAGA DOS PASQUINS

O JORNAL de hontem consagrou o seu artigo de fundo a um problema de alta relevancia social, qual seja o da represeão do que se convencionou chamar "praga dos pasquins".

Na vizinha capital como em todos os grandes centros do paiz occorrem essas "incursões de verdadeiros malfeitores, que se propõem a publicar folhas impressas como simples artificio fraudulento para praticarem com maior segurança actos criminosos, defindos na legislação penal".

A lei que regula o assumpto é deficiente e os detentores do poder delle se não podem alheiar. Mesmo a imprensa verdadeira e com responsabilidades na opinião precisa collaborar no caso, advertindo as autoridades que semelhante tolerancia aberra das garantias reaes e efficazes que a cercam nos paizes civilizados, onde taes facilidades de impressão não encontram os aventureiros.

Com a proliferação de periodicos do jaez a que alludimos, a imprensa de relevante funcção fica depreciada no conceito de certas camadas menos ponderadas do povo, devido ao equivoco que se estabelece.

A dignidade profissional dos jornalistas authenticos é abalada tambem, porque com identico titulo se galardoam analphabetos e velhacos.

Quer-nos parecer até que, independentemente de qualquer providencia futura de ordem legal, a propria policia tem meios para cohibir essas tendas ephemeras, feiras-livres de chantagens contra a reputação de homens respeitaveis e empresas conceituadas.

(Transcripto do O ESTADO, de Nictheroy).

AVISOS E DECLARAÇÕES

CIA. INDUSTRIAL SUL MINEIRA

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem, em assembléa geral ordinaria, no dia 3 de abril p. futuro, no escriptorio da Cia., nesta cidade, ás 12 horas, afim de discutirem o relatorio e contas relativos ao anno de 1931, leitura do parecer do Conselho Fiscal e eleição dos membros deste, effectivos e supplentes, para exercerem o mandato do corrente exercicio.

Acham-se á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio da Cia., os documentos de que trata o artigo 147 do Decreto numero 434, de 4 de julho de 1891.

Itajubá, 29 de fevereiro de 1932.

A Directoria

Sr. MANOEL FERREIRA GAMELLEIRA

Será fineza fornecer seu endereço actual ou entender-se, urgentemente, com a Gerencia da EMPRESA GRAPHICA "O CRUZEIRO" S. A. — Rua 13 Maio 33/35 — Rio de Janeiro.

DECLARAÇÃO

José Barbosa, trabalhador na 6.ª turma do Ramal de Diamantina, da E. F. C. do Brasil, declara para todos os effeitos que sendo seu verdadeiro nome José Barboza dos Santos, passa desta data em deante a assignar-se desta fórma.

Santo Hypolito, 10 de março de 1932.

José Barboza dos Santos.

CIA. ESPIRITO SANTO E MINAS DE ARMAZENS GERAES — NICTHEROY

LIBERAÇÃO EXTRAORDINARIA DETERMINADA POR MOTIVO DE FORÇA MAIOR NO PROCESSO N. 18.597|32

Lista de Liberação n. 17-N. 19-3-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
137	6	23-9-31	250	Carangola..	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
138	8	26-9-31	250	Carangola..	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
142	1	1-10-31	175	Mirahy..	A. Freitas & Cia.	José Guarino.
148	2	7-10-31	200	Carangola..	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
146	3	9-10-31	200	Carangola..	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
166	1	3-11-31	150	Campello..	Tancredo G. Santos..	José Guarino.
168	3	3-11-31	40	Palma..	C. Amaral..	José Guarino.
178	1	9-11-31	250	Carangola..	B. Marques & Cia.	José Guarino.
179	3	14-11-31	250	Carangola..	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
175	2-543	16-11-31	250	Cataguazes..	Reis & Cia.	José Guarino.
176	1-543	16-11-31	250	Cataguazes..	Reis & Cia.	José Guarino.
177	5	20-11-31	250	Carangola	Freitas & Cia.	José Guarino.
209	1	2-1-32	335	Carangola	F. Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos.
218	2	2-1-32	250	Carangola	F. Fonseca & Cia.	Os mesmos.
219	8	2-1-32	250	Carangola	F. Fonseca & Cia.	Os mesmos.
224	3	2-1-32	200	Carangola	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
227	6	2-1-32	84	Carangola	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
234	7	2-1-32	333	Carangola	F. Fonseca & Cia.	Os mesmos.
228	13	4-1-32	66	Carangola	A. L. S. Thomé..	José Guarino.
[illegible]	2	1-2-32	120	Paraokena	V. Geraldi Sobº.	José Guarino.
231	1	3-2-32	338	F. Lemos..	A. Nunes & Cia.	José Guarino.
230	2	6-2-32	250	F. Lemos..	A. Nunes & Cia.	José Guarino.
Total..			4.741 saccas.			

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES
CAFE'

NOVA YORK, 17 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	6.20	6.20
Para maio	6.20	6.23
Para julho	6.07	6.11
Para setembro	6.03	6.08

NOVA YORK, 18 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	n/c.	6.20
Para maio	6.23	6.20
Para julho	6.09	6.07
Para setembro	6.05	6.03

NOVA YORK, 18 de março.
Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para março	6.20	6.20
Para maio	6.21	6.20
Para julho	6.07	6.07
Para setembro	6.03	6.03

NOVA YORK, 17 de março.
Mercado de café disponivel:

De Santos: Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	8 ⅞	8 ⅞
N. 7	7 ⅛	7 ⅛
Do Rio:		
N. 6	7 ½	7 ⅛
N. 7	7	7

HAMBURGO, 18 de março.
Abertura:
O mercado do café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	28	n/c.

HAMBURGO, 18 de março.
Fechamento:
O mercado do café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para maio	n/c.	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	27	n/c.
Para dezembro	28	n/c.

HAVRE, 18 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	218	219 ¼

(Continua na 13ª pag.)

Estado do Rio de Janeiro

Dando nova organização ao serviço de automoveis do Estado

O commandante Ary Parreira, interventor federal no Estado do Rio, assignou, hontem, á tarde, um decreto transferindo para a Directoria de Obras e Fiscalização a garage e todo o serviço de automoveis de carga e passageiros pertencentes ao Estado, com as respectivas dotações orçamentarias.

Os chauffeurs amadores do interior não poderão mais dirigir carros de praça

Por uma concessão toda especial da policia, os "chauffeurs"-amadores, matriculados no interior fluminense tinham permissão para dirigir carros de praça e caminhões a frete. O actual delegado de policia de Bom Jardim, achando irregular essa concessão, dirigiu uma representação ao dr. Stanley Gomes, chefe de policia do Estado do Rio, no sentido de serem aquelles amadores compellidos a prestar o exame de profissionaes.

Estes, por seu turno, se dirigiram ao chefe de policia, pedindo-lhe para serem mantidos nessa situação até o fim do corrente anno.

Deferida, em parte, essa petição, o chefe de policia mandou conceder aos "chauffeurs"-amadores do interior o prazo de 60 dias para legalizarem a sua situação.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 18 de março.
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	84. 0. 0	83.10. 0
Novo Funding, 1914	65.10. 0	65.15. 0
Conversão, 1910, 4 %	22. 0. 0	22. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	27. 0. 0	27. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 1/2 %	100. 0. 0	100. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25. 0. 0	25. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	2. 6. 0	2. 0. 0
Bank of London and South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	16.75	16.87
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10.10. 0	11.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	4.10. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.16.10.½	0.17. 0
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.10. 4½	2.10. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 6. 3	1. 5. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 6. 3	1. 6. 3
S. Paulo Railway Co., Ltd.	98. 0. 0	98. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	72. 0. 0	72. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927-47	102. 5. 0	102. 0. 0
Consols, 2 ½ %	60. 0. 0	59.15. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

COMPANHIA UNIÃO

No dia 1.º do corrente mez foi realizada a assembléa geral ordinaria da companhia supra, em sua séde, á rua 1.º de Março numero 82, na qual os accionistas approvaram o relatorio da directoria, balanço, contas do anno passado e parecer da Commissão Fiscal.

Procedida a eleição para membros do Conselho Fiscal foi verificado o resultado seguinte: Joaquim Pinto d'Azevedo, dr. Julião Ribeiro do Castro e Arlindo Loureiro Ferreira Chaves, membros do conselho fiscal, e os srs. Arthur Loureiro Ferreira Chaves, Devid D. Keay e Oscar Pereira de Carvalho, supplentes todos com 1.609 votos cada um.

COMPANHIA UNIÃO INDUSTRIAL

No dia 16 do corrente foi realizada a assembléa geral extraordinaria desta Cia. á rua do Rosario, 74, para eleição da directoria e do Conselho Fiscal. Foi verificado o resultado seguinte: Para director-presidente, dr. Paulo Vinelli de Moraes, com oitocentos votos e para director-gerente, José Pereira Soares, com oitocentos e cincoenta votos e para o conselho fiscal, como membros effectivos, dr. Alberto Couto de Souza, com oitocentos votos, dr. Olympio R. Soares com setecentos e cincoenta votos e José Gomes Senra com setecentos e cincoenta votos, e como membros supplentes, Edgard de Carvalho com oitocentos votos, Aurelio Cardoso com setecentos e cincoenta votos e Fernando Portella com setecentos e cincoenta votos.

S. A. COTONIFICIO GAVEA

No dia 14 de março de 1932 corrente os accionistas desta sociedade reunidos em assembléa geral extraordinaria resolveram approvar a proposta da directoria para augmento do capital social de 1.500:000$000 para réis 2.500:000$000, tendo sido apresentada a lista dos subscriptores das 1.000 acções de 1:000$000, cada uma; reduzir a 2 os membros da directoria; augmentar para 30:000$000 a caução de cada director e ás alterações necessarias nos estatutos.

CIA. FIAT LUX

De hoje em diante será pago no escriptorio desta Cia. á rua da Quitanda 147, 1.º, das 11 ás 12 horas a importancia de 12$ por acção.

CIA. BRASILEIRA CARBURETO DE CALCIO

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 4 de abril ás 15 horas.

CIA. FORÇA E LUZ DE PALMYRA

Está marcada para o dia 4 de abril ás 13 horas a assembléa geral ordinaria desta Cia.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria que será realizada hoje, ás 15 horas no edificio do Banco.

CIA. DE TECIDOS BOM PASTOR

Os accionistas desta Cia. estão convocados para a assembléa geral ordinaria marcada para hoje, ás 13 horas, á rua Bom Pastor n. 33.

CIA. DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

Hoje, ás 14 horas, na séde desta Cia., á rua 1.º de Março n. 83, 1.º andar, será realizada a assembléa geral ordinaria anteriormente convocada.

CAMBIO

O mercado monetario abriu, hontem, em situação calma e destituido de importancia.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações com o bancario cotado á taxa de 4 31|128, (£ 55$574) e o particular a 4 5|16 (£ 55$680). Assim ficou o mercado ás 11,30, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, achava-se o mercado em posição estacionaria, com o Banco do Brasil, dando ás mesmas taxas da abertura, apenas a lira com alteração em sua cotação, tanto para venda como para compra.

Nestas condições, permaneceu e fechou o mercado, destituido de interesse e com os demais bancos operando tambem a essas mesmas taxas.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 18 de março

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, apenas estavel, com baixa parcial de 3 a 5 pontos.

Vendas em opção, 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu estavel, com alta de 2 a 3 pontos.

— A's 13,30, o mercado a termo mantinha-se estavel, com alta parcial de 1 ponto.

—O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO—O mercado de café a termo abriu accessivel.

— O mercado de café fechou calmo, ás 12 horas (chamada principal). Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu apenas estavel, com baixa de 1 a 1 1|4 francos.

— O mercado de café fechou estavel, com alta de 1|4 e baixa de 1|4 a 3|4 de franco.

Vendas em opção, 3.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações inalteradas.

EXPORTAÇÃO DE XARQUE RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 17 (Do correspondente) — O Syndicato de Xarqueadores de Pelotas acaba de distribuir uma interessante estatistica, pela qual já se conhece o total da exportação de xarque pelos portos de Pelotas, Rio Grande e Porto Alegre, no mez de fevereiro p. findo.

Attingiu ella a um total de 24.131 fardos, com 3.258.836 kilos. Os embarques foram feitos para os portos a seguir: Imbituba, 10 fardos; Florianopolis, 131; S. Francisco, 40; Paranaguá, 9; Rio de Janeiro, 7.406; Victoria, 78; Ilhéos, 317; Bahia, 5.495; Aracaju', 1.133; Maceió, 893; Recife, 6.139; João Pessôa, 1.372; Natal, 100; Ceará, 265; Maranhão, 10 e Pará, 791.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 18 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 %, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 124 francos 40 centimos e 104 francos 70 centimos, respectivamente.

UMA PAGA E OUTRA NA RUA

E' o sr. Alberto de Oliveira Marques que se vê á direita

Na séde da administração da Loteria da Bahia foi hontem effectuado o pagamento do bilhete 10.600, premiado com 100:040$000 no sorteio que a prestigiosa empresa loterica realizou a 10 do corrente.

A photographia acima é um aspecto tomado no momento em que acabava de receber a importante quantia o sr. Alberto de Oliveira Marques, negociante estabelecido com armazem de fazendas e seccos e molhados na prospera cidade de Pouso Alto, Sul de Minas.

Registando mais esse pagamento, aproveitamos a opportunidade para scientificar aos nossos leitores que a Loteria da Bahia, cuja preferencia por parte do publico dia a dia se accentúa, distinguiu tambem, e de novo, nas suas liberalidades, os seus clientes desta capital, pois lhes conferiu, na extracção de ante-hontem, os premios: primeiro, de 50:000$000, segundo, de 5:000$000, e quinto, de 1:000$000, sob os numeros, respectivamente, 7.461, 13.810 e 18.145, bilhetes esses distribuidos, os dois primeiros, pela Casa Guimarães, estabelecida á rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, e o ultimo, pelo Ao Mundo Loterico, á rua do Ouvidor 139. Resta ainda accrescentar que o terceiro e o quarto premios desse mesmo sorteio sairam nos numeros 4.658 e 7.661, este vendido em Victoria, pelo sr. Delphim da Silva Nunes, e aquelle em Barra do Pirahy, pelos srs. Caruso & Zappa.

Por ahi se vê que é sempre uma sorte paga e outra na rua, a pagar.

A Loteria da Bahia, extraida nesta capital, á rua Sete de Setembro 164, de accordo com o decreto 19.929, é, além do mais, a unica loteria que distribue 75 % em premios que paga integralmente.

Na proxima quinta-feira extrair-se-á um plano popular de 50:000$000 com 18.000 bilhetes, apenas, havendo ainda mais 2.333 outros premios.

Mortes em consequencia de um desmoronamento na Bolivia

LA PAZ, 18 (UTB) — Em virtude de um grande deslocamento de pedras na povoação de Sorata, perto desta capital, desoito colonos de uma fazenda foram mortos e 7 outros ficaram feridos.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MARÇO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	PHRYGIA	20	—	. . .
Southampton	ASTURIAS	20	20	B. Aires
Hamburgo	BAYERN	20	20	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	21	21	B. Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Marselha	LIPARI	23	23	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	24	24	B. Aires
. . .	CAMPOS SALLES	25	25	B. Aires
Marselha	FLORIDA	25	25	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	29	29	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	31	31	B. Aires
Liverpool	DESNA	31	31	B. Aires
Hamburgo	ARNFRIED	31	—	B. Aires
	Mez de Abril			
Hamburgo	SANTAREM	1	—	. . .
Southampton	ALMANZORA	4	4	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	4	4	B. Aires
Antuerpia	EGLANTIER	4	4	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	4	4	Rosario
Genova	GUARUJA'	5	5	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	8	8	B. Aires
Trieste	BELVEDERE	10	10	B. Aires
Londres	AVILA STAR	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Kobe	B. AIRES MARU'	22	22	B. Aires
N. York	TITANIA	23	—	. . .
N. York	WESTERN PRINCE	24	24	B. Aires
Baltimore	PARNAHYBA	28	—	. . .
N. Orleans	MANDU	28	—	. . .
	Mez de Abril			
N. York	NORTH. PRINCE	7	7	B. Aires
N. Orleans	MANDU'	8	—	. . .

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Recife	ARATIMBO'	21	—	. . .
Recife	PEDRO I	23	—	. . .
Manaos	CAMPOS SALLES	23	—	. . .
Belém	JOÃO ALFREDO	24	—	. . .
Recife	ARAÇATUBA	28	—	. . .
Manaos	GUARATUBA	28	—	. . .
. . .	ETHA	—	19	S. Francisco
. . .	MIRANDA	—	19	Laguna
. . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . .	ITANEMA	—	19	Imbituba
. . .	ITANEMA	—	19	Imbituba
. . .	D. DE CAXIAS	—	20	Santos
. . .	SERRA GRANDE	—	20	P. Alegre
. . .	ITAHITE'	—	20	P. Alegre
. . .	S. SEBASTIÃO	—	21	Paraty
. . .	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
. . .	CAPIVARY	—	22	P. Alegre
. . .	AN. BENEVOLO	—	23	P. Alegre
. . .	ITATINGA	—	23	P. Alegre
. . .	S. SEBASTIÃO	—	24	Paraty
. . .	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
. . .	UÇA'	—	25	P. Alegre
. . .	CAMPOS SALLES	—	25	Santos
. . .	SERRA GRANDE	—	26	P. Alegre
. . .	LAGUNA	—	27	S. Francisco
. . .	CAMPEIRO	—	27	P. Alegre
. . .	ITAPOAN	—	28	P. Alegre
. . .	S. SEBASTIÃO	—	28	Paraty
. . .	VENUS	—	29	Laguna
. . .	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
. . .	PARA'	—	30	P. Alegre
. . .	S. SEBASTIÃO	—	31	Paraty

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	GRAL. OSORIO	19	19	Hamburgo
. . .	BRONTE	—	20	Liverpool
B. Aires	EQUATOR	—	20	Finlandia
B. Aires	BRONTE	—	20	Liverpool
. . .	SIQ. CAMPOS	—	20	Hamburgo
B. Aires	SAN FRANCISCO	—	21	Finlandia
B. Aires	DESEADO	22	22	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	L'ATLANTIC	22	22	Bordéos
B. Aires	IPANEMA	22	22	Genova
Rosario	TAPAJOZ	22	—	. . .
. . .	SARTHE	—	24	Hamburgo
B. Aires	ALCYONE	25	—	. . .
B. Aires	ALT. JACEGUAY	25	—	. . .
B. Aires	M. WASHINGTON	26	26	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	29	29	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	29	29	Hamburgo
. . .	BAGE'	30	30	Hamburgo
Rosario	MONPOKO	30	30	Antuerpia
B. Aires	EUBÉE	31	31	Havre
B. Aires	FLANDRIA	31	31	Amsterdam
	Mez de Abril			
B. Aires	CONTE VERDE	2	2	Genova
B. Aires	ASTURIAS	3	3	Southampt.
B. Aires	ALMEDA STAR	3	3	Londres
B. Aires	MADRID	6	6	Bremen
B. Aires	BAYERN	7	7	Hamburgo
. . .	ALPHERAT	7	7	Hamburgo
. . .	ZAALAND	7	7	Amsterdam
B. Aires	MASSILIA	9	9	Bordéos
B. Aires	FLORIDA	10	10	Genova
B. Aires	HIGH. BRIGADE	12	12	Londres
B. Aires	LIPARI	12	12	Havre
B. Aires	M. SARMIENTO	14	14	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	SHERIDAN	—	20	N. York
. . .	NIEDERWALD	—	21	P. Pacifico
B. Aires	SOUT. PRINCE	26	26	N. York
. . .	PHRYGIA	—	27	Houston
. . .	TAUBATE'	—	28	N. Orleans
	Mez de Abril			
B. Aires	WESTERN PRINCE	9	9	N. York
. . .	RUY BARBOSA	—	12	N. Orleans

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	ALEGRETE	—	19	. . .
S. Francisco	CARL HOEPCKE	—	20	. . .
P. Alegre	ARARAQUARA	20	—	. . .
. . .	UNA	—	19	Tutoya
. . .	ITA'UHY	—	20	Cabedello
. . .	BAEPENDY	—	21	Belém
. . .	ODETTE	—	21	Recife
. . .	ITAQUATIA'	—	22	Aracajú
. . .	ITANAGE'	—	22	Belém
. . .	MURTINHO	—	22	Penedo
. . .	ARARANGUA'	—	24	Recife
. . .	PIAUHY	—	24	Tutoya
. . .	POCONE'	—	27	Belém
. . .	ALTE. JACEGUAY	—	27	Manãos
. . .	JAGUARIBE	—	29	Pará
. . .	ARARAQUARA	—	31	Recife
. . .	MANTIQUEIRA	—	31	Maceió

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	19	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	19	19	Europa
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
. . .	CONDOR	—	20	Recife
. . .	CONDOR	—	20	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	19	21	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	20	22	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	23	24	B. Aires
Rio Grande	CONDOR	23	—	. . .
Natal	CONDOR	24	24	Natal
. . .	CONDOR	—	24	Recife
Goyaz-S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
. . .	CONDOR	—	25	B. Aires
B. Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	26	26	Europa
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	26	28	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	27	29	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	30	31	B. Aires
Rio Grande	CONDOR	30	—	. . .
Natal	CONDOR	31	31	Natal
Goyaz-S. Paulo	A. MILITAR	31	—	. . .
	Mez de Abril			
. . .	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
. . .	CONDOR	—	1	R. Grande
B. Aires	PANAIR	1	2	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	2	2	Europa
Europa	AEROPOSTALE	2	2	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	2	4	S. P.-Goyaz
R. Grande	CONDOR	3	5	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	5	6	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	6	7	B. Aires
R. Grande	CONDOR	6	—	. . .
Natal	CONDOR	6	6	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
. . .	CONDOR	—	8	R. Grande
B. Aires	PANAIR	8	9	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	9	9	Europa
Europa	AEROPOSTALE	9	9	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	9	11	S. P.-Goyaz
R. Grande	CONDOR	10	12	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	12	13	S. Paulo

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta feira. Para o Norte: Quarta-feira, ás 18 horas. Registrados até ás 16 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

GRAF ZEPPELIN

No dia 23 de Março é esperada em Recife a aeronave allemã "Graf Zeppelin" procedente de Friedrichshaven. Conduzindo malas postaes e passageiros, partirá no dia 26 com destino ao ponto de partida.

Em correspondencia com o "Graf Zeppelin", partirá desta capital, um avião da Condor, no dia 24, com destino a Recife, conduzindo correspondencia, passageiros e carga.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Buenos Aires, o paquete finlandez Equator, á Wilson Sons.

De Hamburgo, o paquete allemão Phrygia, a Theodoro Wille.

De Glasgow, o vapor inglez Wasmith, á Lamport Holt.

De Nova York, o paquete americano American Legion, á Comp. Expresso Federal.

De Cardiff, o vapor grego Anna Masaraki, á Guerets & Cia.

De Santos, o paquete nacional Pirangy, a Pereira Carneiro.

De Belém, o paquete nacional Siqueira Campos, ao Lloyd Brasileiro.

De Laguna, o vapor nacional Venus, a Rodolpho de Souza.

De São Francisco, o paquete nacional Laguna, á A. Camara.

De Buenos Aires, o vapor inglez Cardhia, á Wilsons Sons.

De Buenos Aires, o vapor americano Sangerbes, a A. A. de Vapores.

SAIDAS

Para Recife, o paquete nacional Victoria.

Para Hamburgo, o vapor allemão Entrerids.

Para Copenhague, o vapor finlandez Brasilien.

Para São Francisco, o vapor sueco Miranda.

Para Porto Alegre, o vapor nacional Itassucê.

Para Porto Alegre, o paquete nacional Sergipe.

Para Santos, o paquete nacional Duque de Caxias.

Para Buenos Aires, o paquete americano American Legion.

Para Santos, o paquete nacional Piauhy.

Para Iguape, o paquete nacional Iraty.

Para Helsingfors, o vapor finlandez Equator.

CA'ES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto:

Armazem interno n. 1 — Vapor nacional "Celeste". — Cabotagem.

Armazem interno n. 2 — Hiate nacional "Salacia". — Cabotagem.

Armazem interno 2 — Hiate nacional "Elizabeth". — Cabotagem.

Armazem interno 2 — Vapor nacional "Etha". — Cabotagem.

Armazem interno 6 — Vapor allemão "Phrygia".

Armazem interno 7 — Hiate nacional "Coral". — Descarga de sal.

Armazem inte. 8 — Vapor belga "Manpoko".

Armazem int. 9 — Vapor nacional "Bagé".

Armazem int. 10 — Vapor sueco "K. Margaretta".

Pateo 10 — Hiate nacional "Valentim" — Descarga de sal.

Pateo 11 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de sal.

Armazem 16 — Vapor allemão "Entre Rios".

Armazem 18 — Vapor americano "American Legion".

Praça Mauá — Vago.

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas, hoje e amanhã, pelos seguintes vapores:

SIQUEIRA CAMPOS — Para Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Impressos até 6 horas do dia 20; objectos para registar até 18 horas do dia 19; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 20; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 20; cartas para o exterior, até 7 horas do dia 20.

AMANHÃ

"Baependy" — para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará — recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 19; cartas para o interior até ás 6 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

"Asturias" — para Santos, Montevidéo e Buenos Aires — recebendo impressos até ás 9 horas; objectos para registar até ás 18 horas do 19; cartas para o interior até ás 9 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 10 horas; cartas para o exterior até ás 10 horas.

"Itahité" — para Santos, Rio Grande e Porto Alegre — recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registar até ás 18 horas de 19; cartas para o interior até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas.

NO DIA 21

ALMEDA STAR e HIGHLAND BRIGADE — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas do dia 21; cartas para o interior, até 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas; cartas para o exterior, até 11 horas.

"CONTE VERDE" — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Impressos, até 13 horas do dia 21; objectos para registar até 11 horas do dia 2; cartas para o interior até 13 1|2 horas do dia 21; idem, idem, com porte duplo, até 14 horas do dia 21; idem, para o exterior, até 14 horas do dia 21.

NO DIA 22

DESEADO — Para Lisboa e Liverpool.

Impressos, até 7 horas do dia 22; objectos para registar, até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior, até 8 horas do dia 22.

ANDALUCIA STAR — Para São Vicente, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres.

Impressos, até 6 horas do dia 22; objectos para registar até 18 horas do dia 21; cartas para o exterior, até 7 horas do dia 22.

ITANAGE' — Para Bahia, Recife, A. Branca, Ceará, Maranhão e Pará.

Impressos, até 12 horas do dia 22; objectos para registar, até 18 horas do dia 21; cartas para o interior, até 12 1|2 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas do dia 22.

ITAQUATIA' — Para Victoria, Ilhéos, Bahia e Aracaju'.

Impressos, até 6 horas do dia 22; objectos para registar, até 18 horas do dia 21; cartas para o interior até 6 1|2 horas do dia 22; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas do dia 22.

VIDA DOS CAMPOS

Correspondencia

VERMES

José Pereira da Silva Rosa — Virginia — Minas — Escreve-nos:

"Pela segunda vez peço-lhe, pois já lhe devo muitas finezas, pela receita que v. s. me deu para o meu cavallo que estava com a ferida na lingua, e que está quasi bom. Venho mais uma vez pedir-lhe para receitar-me um remedio para um cachorro de 5 mezes de idade, que está com a barriga roncando, não come nada, nem carne, e dorme muito, e a obra delle é um visgo com mistura de sangue, e fica pastando capim."

Resposta — Dê ao seu cachorro de manhã em jejum o seguinte:

Noz de areca, pó — 0,60 centgs.
Kamala, pó — 1 gr.
Para 1 papel.

O. E. S.

GASTRO-ENTERITE INFECCIOSA

Antonio Grijó Feil — Santa Isabel — Escreve-nos:

"Mais uma vez venho valer-me de vossos conselhos e lições.

Tenho uma novilha que de certo tempo a esta parte apresentou-se babando muito, com as narinas sempre escorrendo, a garganta inflammada.

Já appliquei duas dóses de tartaro emetico e fiz uma applicação de azeite de mamona muito quente na garganta (externamente).

Tudo, porém, sem resultado."

Resposta — Dê diariamente o seguinte:

Lactato de ferro — 12 grs.
Acido arsenioso — 1 gr.
Noz vomica, pó — 3 grs.
Assucar — 25 grs.
Dividir em 12 papeis. Um papel ás refeições.

O. E. S.

VERMES — CATARRHO AURICULAR

Maluce Ribeiro — Leopoldina — Escreve-nos:

"Venho, por intermedio desta secção da "Vida dos Campos" d'O JORNAL, pedir a v. s. o favor de ensinar-me um remedio que possa curar um cachorrinho que possuo, de raça "lulu'", de 7 annos de idade, que, ha um mez, está emmagrecendo demasiadamente, muito fraco, tudo que come vomita, tendo uns ataques, principalmente quando late ou se lhe dá banho; muito fastio, tendo os ouvidos sempre purgando e com muito máo cheiro na bocca, parecendo do estomago, tendo as gengivas brancas.

E peço o obsequio de responder-me, indicando quaes os medicamentos que assim o possam curar, e peço tambem responder-me o mais depressa possivel."

Resposta — Applique no ouvido, depois de bem lavado com agua morna e sabão e bem enxuto, o seguinte:

Tintura de meimendro — 5 grs.
Chloroformio — 4 grs.
Tintura de opio — 3 grs.
Agua destillada — 50 grs.
Para injecções no ouvido.

Internamente dê de manhã em jejum:

Santonina — 0,10 centgs.
Extracto ethereo feto macho — 0,25 centgs.
Coloquintida — 0,15 centgs.
Jalapa em pó — 0,20 centgs.
Essencia de cravo — II gotas.
Para uma pilula. Preparar seis e dar uma por dia.

Dê ainda misturado na comida o seguinte:

Carbonato de ferro — 0,15 centgs.
Genciana em pó — 0,50 centgs.
Acido arsenioso — 0,01 centg.
Para um papel. Faça 10 iguaes. Dar dois ao dia.

O. E. S.

CANARIO QUE EMUDECEU

Capitão Luiz Caballero — escreve-nos:

"Que devo fazer para que um canario belga de minha propriedade, volte a cantar, pois, era um passaro excellente canoro e ha cerca de um anno, que não canta, apesar de estar de boa apparencia, parecendo que as suas condições physicas são integraes — alimenta-se bem, de alpiste, a sua habitação é uma gaiola typo Bungalow, etc."

Resposta — Use o Canaril.

Pode ser que acerte. Tantas são as causas pelas quaes um canario pode deixar de cantar... — O. S., do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

Radio -Jornal

RADIVERSAS

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas: discos variados. Das 18 ás 18.30: discos "Odeon", da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas: discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas: transmissão do "Radio Jornal" dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30: discos da casa Lignuel Santos & C. Das 20.30 ás 21 horas: discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15: discos variados. Das 21.15 em deante: transcripção, do studio, de um variado e optimo programma de musicas dansantes, pela orchestra dos Irmãos Vitale, de São Paulo, com o concurso do Quintetto Feminino Brasileiro.

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 17 ás 20 horas — Programma de discos variados; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso do tenor Oscar Gonçalves e do pianista do Radio Club; das 21 ás 21,30 — Leitura do Boletim official do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 ás 23 horas — Programma de musicas populares com o concurso da senhorita Laura Suarez, de Jorge Fernandez e do pianista Vogeler. No intervallo da 1ª para a 2ª parte, será transmittido o serviço telegraphico da U. T. B.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8,30 — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios — Ephemerides Brasileiras do barão do Rio Branco; 12 horas — Hora certa — Jornal do meio dia — Supplemento musical até ás 13 horas; 14 horas — Transmissão do Instituto Nacional de Musica, do concurso pianistico promovido pela Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica; 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz — Supplemento musical; 18 horas — Previsão do tempo; 19 horas — Hora certa — Jornal da noite — Supplemento musical; 19,30 — Programma ODOL; 19,40 — Continuação do programma musical do Jornal da Noite; 21 horas — Quarto de hora do prof. João Ribeiro; 21,15 — Notas de sciencia, arte e literatura — Palestra por Cinderella sobre Elegancia feminina — Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso das stas. Iracema Nazareth e Hola Fy e srs. Oscar Gonçalves, Paulo Rodrigues, Roman Ghipsmann e Mario de Azevedo.

ACÇÃO CATHOLICA

INICIO DA SEMANA SANTA

Com os actos liturgicos de amanhã, Domingo de Ramos, terão inicio nesta archidiocese as solemnidades da Semana da Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo.

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar, hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de sua gloriosa padroeira, acto que terá acompanhamento de canticos sacros e harmonio, officiando o capellão da Irmandade, mons. Gonçalves de Rezende.

RETIRO PARA EMPREGADAS DOMESTICAS

As empregadas domesticas estão sendo convidadas para o retiro espiritual que se realiza hoje, no Cenaculo, com o seguinte horario:

Hoje, encerramento do seguinte modo: ás 6,15 horas, missa e communhão geral. Pregador, padre Manoel Gomes.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE N. S. DAS VICTORIAS

Promovida pela Congregação Mariana de Nossa Senhora das Victorias, será effectuada na igreja de Santo Ignacio a Paschoa dos seus associados. Como preparativo o reverendissimo padre José Maria Natuzzi fará uma serie de conferencias apologeticas, ás 20,30 horas, nos dias 21, 22 e 23, sob os seguintes themas: "A vida e a finalidade suprema do homem"; 2º — "Realização interna desta finalidade"; 3º — "Elevação do homem para a vida divina".

A SEMANA SANTA NA MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO ENGENHO NOVO

Dia 20 de março — Domingo de Ramos — Missas rezadas ás 6,30, 7,15 e 10,30. A's 8 horas, benção solemne de Palmas. Distribuição ao povo. Procissão de Ramos no adro da matriz. Missa cantada.

Dias 21, 22 e 23 de março — Missa ás 7,30. Confissões de desobriga até ás 10 horas e das 16 ás 18 horas.

Dia 24 de março — Quinta-feira santa — Confissões e communhões desde 5 horas. A's 8,30, missa solemne da Instituição da Eucharistia. Communhão geral das associações e do povo. Sermão. Procissão interna para deposito do Senhor. Vesperas e desnudação dos altares. O santo deposito terá durante o dia a guarda de honra de todas as associações e das 21 horas em deante das associações masculinas. A's 20 horas ceremonia do lava-pés e sermão do Mandato.

Dia 25 de março — Sexta-feira santa — A's 7 horas, missa dos presantificados. Canto da Paixão. Adoração da Cruz. Procissão e reposição do santo deposito.

A's 15 horas — Sermão das sete palavras, na agonia do Senhor. Será executado com orchestra o celebre "Oratorio" de Du Bois. Esta ceremonia será irradiada. A's 17 horas, descimento da cruz. A's 18 horas, organizar-se-á a procissão do enterro do Senhor. Esta procissão percorrerá as seguintes ruas: Minas — Engenho Novo — Dois de Maio — Souza Barros — Silva Freire — Vinte e Quatro de Maio — Allan Kardec — Barão do Bom Retiro — Vinte e Quatro de Maio — Monsenhor Amorim e matriz. Ao recolher a procissão, sermão da Soledade. Exposição da imagem do Senhor Morto.

Dia 26 de março — Sabbado de Alleluia — As 8 horas, benção do Fogo, do Insenço. Exultat. Prophecias. Benção solemne da pia baptismal, ladainha de Todos os Santos. Missa solemne, cantada, de Alleluia. Distribuição de agua benta ás 15 horas.

Dia 27 de março — Domingo de Paschoa — Procissão da Resurreição ás 5 horas. Nessa procissão será conduzido solemnemente o Santissimo Sacramento. Na entrada, missa solemne da Resurreição. Sermão. Communhão geral das associações e do povo. Missas rezadas ás 6,30, 9,15 e 10 horas.

Convida-se o povo do Engenho Novo a tomar parte nessas augustas commemorações da Paixão e Morte do Divino Redemptor da Humanidade e se recommenda o maximo silencio e bem assim o natural respeito, tradicional no Engenho Novo.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5,30, 6,30, 7,00 e 7,30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7,30 e 8 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45, na igreja de São Pedro; ás 8 horas, nas igrejas de N. S. do Monte do Carmo e Irmandade da Conceição; ás 8,30, na igreja de N. S. da Conceição da Boa Morte; ás 9 horas, nas igrejas de N. S. do Rosario, Cruz dos Militares e N. S. Mãe dos Homens.

ALMIRANTE ANTONIO NOGUEIRA

PEREIRA CARNEIRO & COMPANHIA LIMITADA
(Companhia Commercio e Navegação)

convidam aos companheiros e amigos do seu saudoso e prezado amigo ALMIRANTE ANTONIO NOGUEIRA a assistirem á missa de 7º dia que por sua alma, mandam rezar amanhã, sabbado, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

O JORNAL NOS SPORTS

REGISTO

Teremos, este anno, os primeiros campeonatos cariocas de saltos aquaticos?

A pergunta não é para estranhar, por isso que não vemos, nos meios aquaticos, qualquer movimento em prol desse certamen.

Tememos, assim, que succeda, esta temporada, o mesmo que na passada: a não realização dum concurso de mergulhos classicos, com os campeonatos da cidade e de animação criados pelo novo codigo da Federação Brasileira do Remo.

Tornamos, pois, a insistir. Não basta apenas annunciar esse certamen. Cumpre incentival-o perante os clubs federados, mediante propaganda e appellos feitos pela Federação. Se esta entidade se desinteressar da sua realização, se não provocar a collaboração dos clubs, se se limitar á simples marcação dos campeonatos, sem procurar formar ambiente e concurrentes, certo, teremos o mesmo fracasso das estações anteriores e o emocionante sport de Wellisch e Palmeira passará mais um anno sem dar um passo á frente.

Façam, pois, Federação e clubs, algo de proveitoso e beneficio pelo bello sport, que ainda está em tempo.

A data anniversaria de um grande campeão

José Pichler, remador do C. R. Vasco da Gama é um sportista que toda a cidade conhece e applaude. E' um remador de fibra e possue uma serie de titulos. No campeonato passado foi campeão do Rio de Janeiro, campeão brasileiro e campeão sul-americano.

José Pichler faz annos hoje e como estimado que é não só entre os associados do seu grande club como no meio sportivo em geral, não chegará para os abraços.

As actividades do Fluminense Yacht Club

Esteve reunida, ante-hontem, a directoria do Fluminense Yacht Club, sob a presidencia do sr. Arnaldo Guinle.

Diversas resoluções foram tomadas, inclusive a da organização do programma official das festas dessa prestigiosa agremiação nautica, para o corrente anno, o qual ficou assim organizado: em 29 de maio, regatas; em 26 de junho, excursão; em 24 de julho, excursão; em 25 de setembro, regatas; em 30 de outubro, excursão; e em 27 de novembro, regatas.

Para organizar e dirigir estas festas nauticas, foram nomeadas as seguintes commissões: de regatas, dr. Oswaldo Silva Rego, presidente; Roberto Marinho, Darke B. de Mattos Junior, Manoel Jorge Lopes e Antonio C. Carneiro Junior. De excursões, Eduardo Dale, presidente; Paulo E. Azevedo e Julio Ferraz.

Está ainda bem nitida no espirito da população carioca a maravilhosa impressão causada pelas regatas de lanchas velozes que o F. Yacht Club realizou em 28 de fevereiro proximo passado, facto que constituiu um acontecimento inédito e verdadeiramente sensacional, dando-nos assim uma cabal demonstração da pujança da sua admiravel frota, que conta já com mais de quarenta embarcações, entre lanchas, yachts, "out-boards", e de outras categorias, promettendo-nos agora esta sociedade, em obediencia ao seu programma, mais algumas competições dessa natureza e outras tantas excursões maritimas que serão offerecidas aos seus innumeros associados e respectivas familias.

A crise assoberbando clubs de tradições

Na Escossia alguns clubs dos mais cotados atravessam uma situação difficil, pensando alguns delles em soluções desesperadas.

O Clyde F. C., que é um dos mais velhos e famosos clubs escossezes, atravessa uma crise de tal ordem, que se pensa na sua desapparição no final da temporada.

A este club pertencia o zagueiro Blair, ultimamente trespassado ao Aston Villa.

Se os clubs das grandes cidades lutam com difficuldades, os dos centros mais pequenos parecem condemnados á fallencia.

E' este o quadro actual da situação economica dos clubs escossezes.

O inicio do campeonato carioca de water-polo

OS JOGOS MARCADOS PARA O DIA 27

No dia 27 do corrente, ultimo domingo do corrente mez, terá inicio a disputa do campeonato official de water-polo, com a realização dos seguintes jogos:

Segunda divisão

C. R. Internacional x C. R. do Flamengo — A's 13.30 e 14.15, respectivamente, os segundos e terceiros quadros.

1.ª divisão

Fluminense F. C. x C. R. São Christovão — A's 15 horas os segundos e ás 15.45 os primeiros quadros.

C. R. Guanabara x C. R. Boqueirão — A's 16.3 os segundos e ás 17.05 os quadros principaes.

Todos os jogos acima serão disputados na piscina do Fluminense F. Club.

DUAS REUNIÕES PUGILISTICAS SERÃO REALIZADAS HOJE

Uma no estadio de tennis do Fluminense F. C. e outra no Theatro Republica

O publico carioca, amante das emoções proporcionadas pelo sport do murro tem hoje duas reuniões, das quaes escolherá aquella que deverá assistir.

No Fluminense F. C. ha um bom programma, no qual apparecem os nomes de Assobrab, Farrabullini, Rubens Soares, Gabriel Peña, Mario Francisco, todos capazes de grandes feitos nos rings.

No Theatro Republica, lutarão: Pires, Annibal Prior, Gauchito e Eugenio Salvador, todos boxeadores de fama.

As duas reuniões de hoje á noite, do Fluminense e do Republica, devem agradar.

NO FLUMINENSE

No Fluminense, o combate principal será entre o nosso conhecido campeão Joe Assobrab e o argentino Gabriel Peña, que hoje fará a sua estréa em nossa capital. Além desse combate, que é aguardado com interesse, teremos mais dois outros bons encontros entre Rubens e Waldemar e Farrabullini versus Mario Francisco.

O programa é o seguinte:

Combate de amadores — Gonçalves Netto (portuguez) x Formidavel (brasileiro) — Pesos médios — Luta em cinco rounds de dois minutos cada um.

Combates de profissionaes — primeiro combate — Crespito (portuguez) x Nathaniel de Araujo, e ainda invicto peso-leve da nossa Armada — Seis rounds de tres minutos, com luvas de quatro onças.

2º combate — Rubens Soares versus Waldemar Moraes — Pesos médios — Seto rounds com luvas de seis onças.

3º combate — Mario Farrabullini, ex-campeão da Italia, contra Mario Francisco (brasileiro) — 10 rounds, luvas de quatro onças.

Combate final — Joe Assobrab, campeão brasileiro dos pesos leves, contra o argentino Gabriel Peña — 10 rounds, com luvas de 4 onças.

NO REPUBLICA

No Republica, acreditamos que o melhor combate, apesar de não ter sido classificado como o de fundo e sim como semi-final, será o que vae ter como contendores Manoel Pires, o conhecido Piranha e Gauchito. A luta principal será travada entre o futuroso Annibal Prior e o paulista Eugenio Salvador.

O programma será iniciado com duas lutas de amadores. Haverá, em seguida, uma "batalha real", em que tomarão parte bons pugilistas, como Virgolino, Peltão, Caetano e outros.

As pelejas de profissionaes são as seguintes:

1ª luta — Seraphim Cardoso versus Augusto Fernandes — 7 rounds com luvas de 4 onças.

Semi-final — Manoel Pires versus Gauchito — 10 rounds, com luvas de 4 onças.

Juiz — Oswaldo Lengruber.

Final — Annibal Prior, x Eugenio Salvador — 10 rounds, com luvas de 4 onças.

A BATALHA DO WANDERERS CONTRA A SELECÇÃO CARIOCA

Não satisfaz o conjunto que representará as côres da cidade

Disputante de dois jogos e vencido pelos seus antagonistas, — o campeão e o vice-campeão da cidade, — o Wanderers F. C. vae travar, amanhã, a terceira batalha da sua segunda excursão ao nosso paiz.

O encontro seria uma nova opportunidade de rehabilitação do campeão invicto de Montevidéo, e, desse modo, despertaria o interesse publico, oppondo-lhes os technicos da Amea uma selecção de facto digna de representar o football metropolitano.

Tal não succede porém. Havendo realizado apenas um ensaio, os referidos technicos — que até então desconheciam qualquer facto grave arguido contra Leonidas, tanto que o escalaram, — deram mão forte a elementos que se indisciplinaram, negando formar ao lado desse forward, o que farão de futuro, pois, que outras conclusões não têm dado casos mais rumorosos e que o tempo decide.

Afastado da equipe o player que uma assistencia vivou na tarde em que Nilo — o grande Nilo, conscio do significado da palavra sportman e dos deveres dos que o são, — preferiu soffrer a injustiça da attitude dos apaixonados para não prejudicar o "onze" da Amea, os technicos confundiram-se.

Reunida hontem, a commissão escalou estes elementos: Sylvio (America); Domingos (Vasco) e Hildebrando (America); Hermogenes (America), Oscarino (America) e Molla (Vasco); Bahianinho (Vasco), Almeida (America), Gradim (Bomsuccesso), Nilo (Botafogo) e Miro (Bomsuccesso).

Reservas — Aymoré (Brasil), Sá Pinto (Bangú), Zézé (Brasil), Carolla (America) e Sant'Anna (Vasco).

Podemos e devemos vencer com estes elementos todavia, não se admittindo ao chronista silenciar contra o absurdo da escalação.

A linha média — elemento de coordenação entre os homens da vanguarda e rectaguarda, — com unidades expressivas é certo, torna-se nulla, porém, pelo desconhecimento que entre si têm Hermogenes, Oscarino e Molla.

Na frente, Bahianinho, Almeida, Gradim, Nilo e Miro! Players que jamais actuaram em conjunto...

As duas alas desconhecem-se entre si, o mesmo succedendo com o centro. Apenas o triangulo final representa a força do football da cidade. Esta é que é a verdade.

Pelo exposto, não precisamos repetir, o encontro perde grande parte do interesse que o credenciaria em outras circumstancias.

A turma do Wanderers será a mesma que tem se exhibido, não contando ademais com o concurso do seu keeper Ceriani.

O juiz do encontro será o sr. Virgilio Fredighi, conhecido arbitro carioca.

Uma animada peleja interestadual

NO CAMPO DA "TERRA SANTA", EM PETROPOLIS, OS COMMANDADOS DE ALBINO ENFRENTARÃO, AMANHÃ, O FORTE QUADRO DO SERRANO F. C.

Um interessante match interestadual de football será realizado na tarde de amanhã, na cidade de Petropolis, entre o club campeão local, o Serrano F. Club, e o nosso Fluminense F. Club, o tradicional club carioca, que sempre occupou o logar de leader dos sports da capital da Republica.

O Serrano, que receberá a visita do fidalgo gremio das tres côres, depois que com tanto brilhantismo levantou o titulo maximo no certame promovido pela Associação Petropolitana de Sports enfrentou, no campo da "Terra Santa", o Botafogo, o America, o Flamengo e o Bomsuccesso.

Venceu o campeão carioca pela contagem de 2x1 e perdeu para o Botafogo, o Flamengo e o Bomsuccesso, respectivamente, pelos scores de 4x3, 3x0 e 3x0.

Está bem preparado o quadro alvi-ceruleo para a contenda com os tricolores e a luta será, certamente, animada e interessante.

Chefiará a delegação do tricolor carioca o sr. Agostinho Fortes (pae), director de football.

Luiz Vinhaes, naturalmente, acompanhará a turma e o team para o jogo será provavelmente o seguinte:

Velloso; Edilberto e Albino (cap.); Frota, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Agenor e Benevides.

Permanentes para a temporada de 1932

Até a presente data a secção sportiva d'O JORNAL recebeu os seguintes permanentes:

Fluminense F. C. (box e football).
C. R. Vasco da Gama.
S. C. Brasil.
Tijuca Tennis Club.
Grajahú T. Club.
Brasil Suburbano F. C.
A. C. Cordovil.
C. R. Boqueirão do Passeio.

A nova praça de sports do S. C. Cocotá

INAUGURANDO O FIELD DA ILHA DO GOVERNADOR, FLAMENGO E S. CHRISTOVÃO ENFRENTAM-SE AMANHÃ

A progressista agremiação da ilha do Governador, o valoroso S. C. Cocotá, recentemente filiado á Amea, vae inaugurar amanhã, com um grande festival, o seu novo "field".

Para tal fim, foi organizado um excellente programma, cuja prova principal constará de um renhido encontro entre os primeiros teams do C. R. do Flamengo e do São Christovão A. C., dois veteranos rivaes e cujo choque deve ser dos mais interessantes.

O S. C. Mackenzie tambem participará desta tarde sportiva, enfrentando na prova preliminar o quadro do club local que promette apresentar o "onze" com que disputará o campeonato ameano.

Todo indica que a tarde de domingo na ilha do Governador, será cheia de attractivos e bôas exhibições de "association".

Manoel Fernandes quer lutar com Ruhmann

Do sr. Manoel Fernandes, campeão portuguez de luta livre, recebemos uma carta em que o mesmo estranha não ter o campeão syrio aceito o seu desafio, que nessa carta reitera.

O grande concurso de natação de amanhã, na piscina do Fluminense F. C.

Promovido pelo C. R. Vasco da Gama será realizado amanhã na piscina do Fluminense F. C. o segundo concurso da temporada official de natação, o qual, tudo faz crêr terá exito igual ao primeiro já realizado, quer pelo lado technico, quer pelo lado social. O programma consta de 30 provas, a primeira das quaes será corrida ás 13 horas.

O permanente do C. R. Boqueirão do Passeio

Acompanhado de gentil officio recebemos hontem o cartão permanente do C. R. Boqueirão do Passeio para a temporada de 1932.

No mundo das redeas

O programma para a corrida de amanhã

MONTARIAS PROVAVEIS E COTAÇÕES

Juntamente com as cotações officiaes, hontem affixadas no Jockey Club, abaixo publicamos o programma a ser cumprido amanhã no Hippodromo Brasileiro.

1º pareo — "Walkyria" — 1.300 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Ramona, Reduzino	52	18
2 Kitamar, Salustiano	54	80
3 Macapá, A. Rosa	54	30
4 Wanderer, A. Feijó	54	35
5 Amphora, Braulio	52	40
6 Andarilho, não correrá	54	30

2º pareo — "Sun God" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Walkyria, L. Benites	52	30
2 Kleops, Salustiano	52	35
3 Adios, Garrido	54	30
4 Xairyrem, Salfate	52	30
5 Apiahy, A. Feijó	54	50
" Java, G. Feijó	52	40

3º pareo — "Precioso" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Precioso, Reduzino	54	35
2 Clóra, G. Feijó	54	50
4 Yearling, J. Firmino	54	40
5 C. de Luna, N. Pires	54	35
6 Setaurita, Ribeiro	54	70
7 Sei Lá, Braulio	56	70
8 Nehuen, Popovits	56	70
9 Tosca, W. Andrade	54	40
10 Tacada, Benites	52	50
11 Uraca, Salfate	52	40
12 Encantadora, Garrido	52	50

4º pareo — "Carinhosa" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Alpina, XX.	56	35
2 Urubá, A. Rosa	52	30
3 Aracaju', N. Pires	55	25
4 Itararé, Morgado	52	50
5 Sitéa, C. Pereira	56	60
6 Andalick, W. Cunha	51	60
7 Nada Menos, Ignacio	52	60

5º pareo — "Andes" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Valmonte, Benites	53	30
2 Sem Temor, Ignacio	54	70
3 Canace, Raphael	51	35
4 Invernal, G. Fjeló	56	80
5 Umbu', Salfate	52	35
6 Brincador, W. Cunha	56	40
7 Lazreg, Salustiano	51	35
8 Rapido, Morgado	54	70

6º pareo — "Trompito" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$

	Ks.	Cots.
1 Berenice, Henriques	52	40
2 Pirata, Salfate	53	35
3 Bellatesta, W. Cunha	56	80
4 Brasil, G. Feijó	52	35
5 Picarillo, Levy	56	50
6 Problema, Ignacio	51	35
7 Lambary, Garrido	50	30

7º pareo — "Kerensky" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cots.
1 Vera, Salfate	52	30
2 Aristolino, A. Freitas	54	80
3 Nilda, Ignacio	54	70
4 Gigolot, G. Feijó	54	40
5 Ouvidor, Henriques	54	50
6 Javary, Braulio	54	50
7 Soffea, Reduzino	52	40
8 Aisca, Benites	52	35
9 Ravissant, Lydio	54	50
10 Dante, Garrido	54	80
11 Aventura, Irenio	54	50
12 Maldad, C. Pereira	54	70
13 Legenda, A. Rosa	52	40
14 Pojucan, Ribeiro	54	70

8º pareo — "Brasil" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cots.
1 Andes, R. Sepulveda	54	35
2 Hepacaré, XX.	52	35
3 Zezé, Salustiano	53	40
4 Valentão, Reduzido	50	50
5 Mayfair, Mesquita	56	50
6 Urubu', Guadalupe	51	50
7 Sybel, N. Pires	56	50
8 Ipyra, Ignacio	52	40
9 Hortencia, Salfate	52	35
10 Jura, Garrido	50	80

9º pareo — "Hepacaré" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$ (Betting)

	Ks.	Cots.
1 Hudson, Garrido	53	25
2 Xipotuba, Levy	55	40
3 Kodak, Braulio	54	50
4 Xiririca, Salfate	56	30
5 Kellog, Salustiano	53	40

O 1º pareo será corrido ás 13,30 horas.

ADIOS

Trabalhou hontem, na pista do Itamaraty, o potro Adios.

O filho de Metropole, que foi dirigido por B. Garrido, marcou 38 4/5 para os ultimos 600 metros percorridos.

Jura trabalhou a distancia

Montada por B. Garrido, a potranca Jura trabalhou a distancia de 1.609 metros.

A pensionista de J. Miranda, que chegou aos "pedaços", marcou 110 3/5.

Se confirmar...

Pilotado por B. Garrido, que o pilotará na reunião de amanhã, trabalhou hontem em optimas condições, na pista do Itamaraty, o cavallo Lambary.

Se confirmar esse exercicio, o pensionista do "stud" do sr. Alvaro Gomes de Oliveira difficilmente será derrotado.

Lambary marcou, sem grande esforço, 42 2/5 para uma partida de 650 metros.

Os exercicios de hontem

Durante a manhã de hontem, foram verificados, na pista do Hippodromo Brasileiro, os seguintes exercicios:

Alpina (Benites) — 340 metros em 23".

Sybel (N. Pires) — 700 metros em 45".

Brasil (P. Spiegel) — 340 metros em 22 2/5.

Lazreg (Celestino) e Ouvidor (Henriques) — 700 metros em 45".

Ramona (Reduzino) — 340 metros em 22".

Amphora (Braulio) — 340 metros em 22".

Kandgar (lad) e Aracaju' (lad) — 540 metros em 36".

Walkyria (Benites) — 700 metros em 45 2/5.

Kodak (Braulio) e Tomyrim (Henriques) — 340 metros em 20 2/5.

Mayfair (Mesquita) — 700 metros em 48".

Kellog (Reduzino) — 340 metros em 21".

Uma partida em 37 segundos

Pilotados, respectivamente, por S. Batista e Irenio Freire, trabalharam hontem, na pista do Itamaraty, os animaes Zezé e Conjurado.

Os pensionistas do treinador G. Rodriguez, que chegaram emparelhados, fizeram uma partida de 600 metros em 37 segundos.

Trabalharam juntos

Hudson (Garrido) e Sei Lá (Braulio) trabalharam hontem, juntos, marcando 21 segundos para os ultimos 340 metros da distancia percorrida.

Andarilho morreu

Morreu ante-hontem, á noite, nas cocheiras do treinador Christiano Torres Filho, o cavallo Andarilho, filho de Testaferro e Andaluza e de propriedade do sr. Rodolpho Crespi.

Victimou-o uma retenção de urinas.

W. Cunha x F. Pais

Tendo havido, hontem pela manhã, uma desintelligencia entre o treinador F. Pais e o aprendiz W. Cunha, este resolveu não mais pilotar os animaes aos cuidados daquelle "entraineur", com o qual firmara contrato.

J. BAESA

O jockey chileno J. Baesa, que está actuando com successo em seu paiz, foi convidado por um "stud" desta capital para, mediante vantajoso contrato, vir montar os seus pensionistas.

Ao que parece, tal offerecimento não será aceito.

JOCKEY CLUB

MATRICULAS PARA A PRESENTE TEMPORADA

A commissão directora de corridas avisa aos interessados que, terminando hoje o prazo de tolerancia para a retirada de matriculas, nenhum proprietario, tratador, jockey e cavallariço, terá ingresso de amanhã em deante no Hippodromo, sem a apresentação dos novos cartões.

Igualmente não será permittida a entrada de qualquer animal, cujo proprietario não haja effectuado o pagamento da respectiva taxa de conservação da raia.

De segunda-feira a seguir, a entrada no Hippodromo só será permittida aos que estiverem matriculados para o corrente anno, o que será observado sem excepção.

Na disputa da taça da Inglaterra

UM FACTO DE QUE O SPORT E' PRODIGO

Os jornaes europeus da segunda quinzena do mez passado relatam um interessante episodio occorrido por occasião da disputa da "Taça Inglaterra".

Um dos mais concorridos encontros de fevereiro foi o que se jogou no campo do Arsenal. Teve uma affluencia dos grandes dias, registando o maximo verificado até agora, ou sejam 6.311 pessoas, o que é magnifico, dada a crise actual.

O adversario do Arsenal era o Plymouth, que foi acompanhado a Londres por 10.000 "torcedores" e que se defendeu com toda a coragem, sendo batido apenas por 4 a 2.

Com este encontro deu-se um curioso episodio de familia.

Na linha de ataque do Arsenal figura o celebre internacional David Jack.

O "manager" do Plymouth é nada mais, nada menos do que o proprio pae de David Jack.

oda a habilidade do pae em preparar seus jogadores não serviu para vencer o quadro do qual o filho é o principal "az".

O maior juiz de football da Europa

O dr. Bamoens é o juiz considerado na Europa como o principe da actualidade, na marcação de jogos de football. Sua fama cresce cada dia mais. Ultimamente dirigiu elle o encontro Hespanha x Inglaterra e foi igualmente convidado para arbitrar o partido Escossia x Inglaterra, que é o mais sensacional de quanto se disputam no Reino Unido. Apenas ha alguns domingos, coube ao dr. Bamoens arbitrar o prelio Suissa x Italia e sua proxima actuação será o encontro Hollanda x Belgica, a disputar-se em Amsterdam.

Sua correcção, como o dissemos, é absoluta e della é typico exemplo, o facto de que, tendo dirigido ha tempos uma accidentada batalha entre os "onze" da Hungria e Austria, não teve pejo em declarar, após a luta, que havia estado naquella tarde bastante nervoso e dahi não ter conduzido bem o jogo.

O dr. Bamoens é um cathedratico no football, tanto assim que acaba de ser convidado, juntamente com o juiz belga Langenus, para assistir a assembléa geral da entidade ingleza, que se realizará em junho proximo.

Um baile no Club de Regatas Botafogo

Realiza-se na noite de sabbado da Alleluia um grande baile a fantasia no Club de Regatas Botafogo.

Para essa festa, que terá inicio ás 22 horas, o ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira de identidade, acompanhada do recibo numero 3.

Traje: smocking, fantasia ou branco a rigor.

Amadores inscriptos na Amea

Deram entrada na secretaria da Amea as seguintes inscripções de amadores:

Pelo S. C. Cocotá — Hyppolito Freire, José Bartolino, Antonio Coimbra, Trajano Proença e Gumercindo Muniz.

Pelo Fluminense F. C. — Cassilandro Nascimento Vernes e Anisio da Silva Rocha.

Pelo Jequiá F. C. — Manoel Ferreira da Costa Bastos, João Damasio Conceição, José Neres de Faria, Diogenes Magalhães e Romualdo José de Lima.

Pelo Andarahy A. C. — Antonio José da Costa, Sylvio Sampaio Diniz e Rogerio dos Santos.

Pelo C. R. do Flamengo — Angelo Antonio Toscano, Tobias Bittencourt Coelho, Josino Rocha, Nicolino Lauria Filho, Manoel Machado da Costa e Nelson Pereira da Motta.

Pelo S. C. Mackenzie — José Venerando da Graça, Mario de Carvalho, Sylvio Fonseca e Sylvio Lopes.

Pelo S. C. União — Odilon Carneiro, Mario Corrêa Freire e João Nepomuceno de Paula.

Campeonato interno de water-polo do club azul turqueza

Proseguirá amanhã, domingo, a disputa do campeonato interno de water-polo do C. R. Guanabara, com a realização dos seguintes jogos:

? horas — Celio de Barros x Benedicto Sarmento — Juiz: Murillo Pereira Reis. Chronometrista: Irineu Ramos Gomes.

10 horas — Osmar Graça x Carlos Nery Stelling. Juiz: Irineu Ramos Gomes. Chronometrista: Murillo Pereira Reis.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

63ª Extracção de 1932 — 231ª DO PLANO 46 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 18 de Março de 1932

Numeros	Premios
1180	100$
1492	200$
1585	100$
1742	100$
1993	100$
4826	100$
5303	200$
5428	100$
6503	100$
7131	100$
7751	100$
8141 Ap.	300$
8141	60$
8142 (Campo Grande – Matto Grosso)	**20:000$**
8142	60$
8143 Ap.	300$
8143	60$
8144	60$
8145	60$
8146	60$
8147	60$
8148	60$
8149	60$
8150	60$
9038	100$
9431	200$
9848	100$
9987	100$
10284	200$
12778	100$
12963	100$
13587	100$
14162	200$
14317	100$

Numeros	Premios
15359	100$
15944	200$
16201	100$
16233	100$
16995	100$
17235	200$
17555	100$
17621	100$
18047	100$
21041	100$
21050	200$
22191	100$
22775	200$
25214	100$
25370	100$
26474	100$
27316	500$
29000	100$
30018	500$
30770	100$
31061	100$
31426	100$
32557	200$
32794	100$
33027	**1:000$**
34251	100$
34412	100$
34712	100$
34945	200$
36890	100$
36958	100$
37948	100$
39100	100$
39330	100$
39425	100$
41140	200$

Numeros	Premios
41261	200$
41298	100$
42117	200$
44685	200$
44756	100$
45098	100$
45615	100$
46316	100$
48716	500$
49057	100$
49210	100$
49501	30$
49502	30$
49503	30$
49504	30$
49505	30$
49506 Ap.	50$
49506	30$
49507 (Capital Federal)	**2:000$**
49507	30$
49508 Ap.	50$
49508	30$
49509	30$
49510	30$
49528	200$
49910	100$
50047	200$
50569	100$
50626	200$
50697	200$
51264	100$
51329	100$
51448	500$
51600	100$

Numeros	Premios
52296	100$
54486	100$
55863	**1:000$**
57088	500$
57543	100$
58876	100$
60390	100$
61829	100$
62908	100$
63376	200$
63791	100$
64854	200$
64904	100$
65191	100$
65465	200$
66511 Ap.	100$
66511	40$
66512 (Capital Federal)	**3:000$**
66512	40$
66513 Ap.	100$
66513	40$
66514	40$
66515	40$
66516	40$
66517	40$
66518	40$
66519	40$
66520	40$
67222	500$
67504	100$
67696	100$
68188	200$

700 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 42 têm 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 2 têm 2$000. Exceptuando-se os terminados em 42

O Ajudante do Fiscal do Governo, Dr. Manoel José Pereira de Albuquerque — O Director Assistente, Henrique Dunham, Presidente Interino — O Secretario, Firmino de Cantuaria

NOTAS MUNDANAS

Plagios...

Os cartazes do Rio tiveram, no anno passado, dois momentos sensacionaes: um com "City Light", outro com "Les plus beaux yeux du monde". A super-producção de Chaplin levou ao Quarteirão Serrador uma multidão palpitante e curiosa. E a peça encantadora de Jean Sarmant mobilizou, para as noites deslumbrantes do Municipal, o "team" mais elegante da nossa aristocracia. Longe estavam, quantos admiraram Carlitos e Sarmant, que tinham deante de si o corpo de delicto de um dos mais sensacionaes escandalos literarios do momento. Jean Sarmant levantara contra Charles Chaplin esta accusação gravissima: o enredo de "Luzes da Cidade" fôra copiado da comedia "Les plus beaux yeux du monde". O caso deu logar a uma polemica azeda nos jornaes de theatro e de cinema, quer de Paris, quer de Hollywood. Charlot, porém, não deu a minima importancia ao incidente, e os seus "fans" acoimaram de ingenua a accusação de Sarmant.

Agora, porém, de repente, o caso assume um novo aspecto, surprehendedor e desconcertante: surge na contenda Felippe Carr, e accusa, colerico, a Carlitos e a Sarmant de se terem inspirado, todos dois, na peça "The beauty stone", escripta por seu pae, de parceria com Arthur Pinero, autor de "His house in order". Estava, pois, automaticamente absolvido, se culpa tinha, o grande Charlot, pois é sabido que "quem rouba ladrão tem cem annos de perdão". Entretanto, a polemica, por obra e graça de um humorista parisiense, acaba de complicar-se de modo inesperado: Rip, esfusiante comediographo francez, numa carta em versos dirigida á "Comedia", de Paris, descobre uma grossa maroteira na questão. E' que os quatro autores que se estão accusando entre si, foram todos elles roubar á seára de Victor Hugo a idéa das suas peças. E' no "Homem que ri" que se encontra o germen authentico das tres obras que tanto têm agitado a imprensa franceza e americana nos ultimos tempos... E quem nos garante agora que Victor Hugo não assaltou, elle tambem, o jardim de outros poetas?

PEREGRINO.

Elegancias

O baile a fantasia que o Botafogo F. C. offerecerá na proxima noite de sabbado de Alleluia, aos socios e suas familias, constituirá mais um exito social de grande relevo para o club alvi-negro. São tradicionalmente conhecidas essas festas, pelo cunho de "equitada" elegancia que lhe empresta a presença da mais fina sociedade carioca. A directoria do Botafogo F. Club e o seu departamento social estão vivamente empenhados em proporcionar algumas horas de intensa alegria ao seu escolhido quadro social. A gerencia do club está recebendo desde já, pedidos para localidades nos salões de festas em que será servida a ceia. Como esse baile é destinado e offerecido exclusivamente aos socios e suas familias, a directoria sente-se no dever de avisar que não emittirá nenhum convite especial.

Letras e artes

O Instituto Historico, commemorará hoje o centenario de Goethe. A's 17 horas, haverá sessão solemne, usando da palavra, por essa occasião o conde de Affonso Celso e o ministro da Allemanha, sr. Herbert Knipping.

Anniversarios

— A data de hoje assignala o anniversario natalicio da senhorita Altair Chagas, que por esse motivo offerecerá aos seus amiguinhas uma festa dansante, em sua residencia.

Fazem annos hoje:

A senhorita Amalia Arlindo, filha do general Carlos Arlindo; a sra. Leopoldo Maia; o sr. Alvaro Dias

— O sr. Fradique Lobo da Rocha; o dr. José Candido de Albuquerque Mello Mattos; o dr. José Luiz Penido; o capitão-tenente Victor Mondaine.

— Faz annos hoje a senhorita Augustita de Alencar.

— Faz annos hoje a sra. Clotilde Lopes Martins, parteira diplomada, esposa do sr. Vidal Martins.

Contratos de nupcias

Vem de contratar casamento com senhorita Lygia Goulart dos Santos, filha do coronel Pedro Goulart dos Santos, cathedratico do Gymnasio Lemos Junior, no Rio Grande do Sul, actualmente nesta capital e de sua esposa sra. Hercilia Goulart, o sr. Napoleão Azevedo, sportista carioca.

— Contratou casamento com a senhorita Arycléa Moreira, filha do sr. Domingos Moreira, do alto commercio desta praça e da sra. Abigail Moreira, o sr. Augusto Mangaba Pimentel, funccionario da Leopoldina Railway.

— O sr. Luiz Gonzaga Carneiro, auxiliar da Companhia de Calçados Polar, contratou casamento com a senhorita Aurora Ferreira, filha do fallecido negociante Manoel Jacintho Ferreira e da sra. Maria Victoria Ferreira.

Nupcias

Com a senhorita Amelia Fernandes, filha do sr. Damaso Fernandes e da sra. Assumpção Fernandes, contrae hoje nupcias o tenente do Exercito Raymundo Corrêa.

Os actos civil e religioso terão logar em casa dos paes da noiva, ás 16 horas, á rua da Freguezia n. 863, em Jacarépaguá.

— Realiza-se hoje, o casamento da senhorita Rachel Quaresma, filha da sra. Anna Quaresma, proprietaria da Livraria Quaresma, com o sr. Lauro Mamede, funccionario publico.

Servirão de testemunhas no acto civil por parte da noiva, o sr. Iberê Goulart e esposa; do noivo, o dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza e esposa. No religioso, serão padrinhos: por parte da noiva, a sra. Anna Quaresma e o sr. José de Mattos; do noivo, a sra. Maria Clara Mamede e o sr. Carlos Mamede.

As ceremonias civil e religiosa effectuar-se-ão ás 16 e 17 horas, na residencia da familia da noiva.

— Realiza-se hoje, sabbado, o casamento da senhorita Rachel Quaresma, filha da sra. Anna Quaresma, proprietaria da "Livraria Quaresma", com o sr. Lauro Mamede, funccionario publico.

Servirão de testemunhas no acto civil: por parte da noiva, o sr. Iberê Goulart e esposa; do noivo, o dr. Oswaldo Crespo Pereira de Souza e sua esposa. No religioso, serão padrinhos: por parte da noiva, a sra. Anna Quaresma e o sr. José de Mattos; do noivo, a sra. Maria Clara Mamede e o sr. Carlos Mamede.

As ceremonias civil e religiosa effectuar-se-ão ás 16 e 17 horas, na residencia da familia da noiva, á rua S. José, 73.

— Realiza-se hoje na cidade de Rezende, Estado do Rio, o enlace matrimonial do dr. José Oliveira Quintão, engenheiro civil, com a senhorita Edith Soares da Rocha, filha do coronel João Soares da Rocha, fazendeiro e capitalista e da sra. Rita Soares da Rocha.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. David Fernandes Antunes, commerciante desta praça, com a senhorita Elza Ribeiro Alves, filha do corretor sr. Augusto Ribeiro Alves e de sua esposa, sra. Elvira Antunes Ribeiro, directora da Escola Maria Braz.

Tanto o acto civil como o religioso serão realizados na residencia dos paes da noiva, á rua Filgueira Lima n. 109, ás 16 e ás 17 horas, respectivamente.

Servirão de padrinhos, no acto civil, o sr. Arthur Crespo e sua esposa, para a noiva; o sr. Sylvestre Gallo e sua esposa, para o noivo. No acto religioso, serão padrinhos da noiva o sr. Alexandrino da Silva Ramos e esposa, e do noivo, o sr. Francisco Monteiro Ramos e esposa.

Serão "demoiselles d'honneur" as senhoritas: D'Alva Carvalho Coelho, Noemia Gonçalves, Geralda Tavares, Isabel Ventura Ferreira, Irene Gonçalves, Lydinée Crespo e Nelly Mattos. Servirão de "garçons d'honneur" os srs.: Augusto Ribeiro Alves, Nelson Ribeiro Alves, Walter Gonçalves, Virgilio Alves, Moacyr Monteiro da Luz, Fernando Mesquita e Jayme Dantas.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do casal Aurea-Christiano dos Reis, pelo nascimento de um menino, que terá o nome de Milton.

— Heitor é o nome de um menino que nasceu, filhinho da professora publica sra. Ruth da Fonseca Rodrigues Lopes e de seu esposo o negociante de nossa praça sr. Eduardo Rodrigues Lopes.

Bodas de Prata

Festejarão hoje as suas bodas de prata o sr. Antonio Joaquim Gomes e sua consorte, sra. Olga Ribeiro Gomes. Em regosijo por tão faustosa data, os filhos do casal mandam celebrar missa em acção de graças, na matriz de S. José e N. S. da Conceição, do Engenho de Dentro, ás 8 1|2 horas.

Festas

Realiza-se hoje, na séde do Club Gymnastico Portuguez, a festa da coroação da "Rainha da Colonia Portugueza".

Após a sessão solemne será acclamada tambem a **Princeza da Colonia sta. Amelia Borges Rodrigues**, e as rainhas das provincias, senhoritas Isalinda Senamota, de Traz os Montes, Adelia da Cunha Leite, do Minho, Alda Rodrigues Borges Pombo, da Extremadura e Bertha Ferreira de Souza, do Douro.

— A directoria do Orfeão Portuguez promove para o proximo sabbado de Alleluia uma festa dedicada aos seus innumeros associados.

— O Centro Gallego, da rua do Rezende, prepara-se para celebrar o sabbado da Alleluia. Os actuaes dirigentes do Centro recreativo da colonia hespanhola que não poupam esforços nesse sentido, fizeram ornamentar artisticamente os amplos salões de dansa, afim de abrilhantar o baile, que terá inicio ás 22 horas do dia 26, do corrente, prolongando-se até a madrugada do dia seguinte.

Esta festa deixará por certo entre os numerosos associados do club e suas distinctas familias gratas recordações, pois estamos certos de que revestir-se-á de grande brilhantismo, constituindo um exito a mais que teremos de sommar aos muitos que vem alcançando.

Para as dansas já foi contratado o conjunto Galvestão-Jazz.

— Será realizada hoje, ás 16 horas, uma festa promovida pelo Gremio Vera Cruz, no campo de sports do Gymnasio Vera Cruz.

Essa festa constará de uma parte literaria e sportiva.

Jantar-dansante

Realizar-se-á no dia 26 do corrente, sabbado de Alleluia, um jantar-dansante no salão nobre do restaurante Pão de Assucar, não havendo excesso de preço; o trafego prolongar-se-á até alta madrugada. Uma escolhida "jazz" animará o ambiente.

Pic-nic

Esperado com grande interesse, realizá-se amanhã na pittoresca ilha de Paquetá, o "pic-nic" dos alumnos do Tiro e Reserva Naval, que terminaram o curso no anno p. passado. Conforme temos annunciado, o programma que está optimamente organizado, constará do seguinte: ás 7 horas, partida da barca do Cáes Pharoux, iniciando-se no trajecto animadas dansas ao som da "jazz" do Regimento Naval e do conjunto "Penna de Ouro"; ás 11 horas, será travado um encontro de football entre as équipes do Tiro Mar A. C. e Paro Royal F. Club. Haverá uma lauta refeição a cargo da Confeitaria Cavé, que será servida aos presentes ás 12 horas. Durante a tarde serão realizadas varias provas sportivas e durante os festejos a "jazz-band" Naval e o conjunto "Penna de Ouro" não darão tregua aos pares.

Pelos preparativos e pelo carinho com que a commissão organizadora está preparando o convescote, podemos adeantar que o mesmo revestir-se-á de um brilhantismo invulgar. Os instructores do Tiro e Reserva Naval, o commandante do Batalhão Naval, director da Capitania de Portos e Costas e muitas outras patentes da nossa Marinha de Guerra, já foram convidados para abrilhantar a festividade. Foram convidados tambem, todos os jornaes da capital, a Associação Brasileira de Imprensa e todas as revistas do Rio.

Jantares

Os bachareis de 1920, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (antiga Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes), vão festejar com um jantar a realizar-se no salão nobre do restaurante Pão de Assucar, no dia 26 do corrente mez, o 12° anniversario de formatura.

As adhesões devem ser remettidas aos drs. Eunapio Hadoman Castello Branco, Roberto Lyra e Carlos Sussekind de Mendonça nos seus respectivos escriptorios.

Enfermos

O professor Rocha Faria, figura veneravel da medicina brasileira, acaba de soffrer uma operação de catarata praticada pelo dr. Gabriel de Andrade, na Beneficencia Portugueza.

Fallecimentos

Falleceu hontem o sr. Salvador Tedesco, antigo commerciante desta praça, pae do advogado do nosso fôro, dr. Salvador Tedesco Junior. Seu enterramento realizar-se-á hoje, ás 16 horas, saindo o feretro da sua residencia, á rua Almirante Alexandrino (Santa Thereza) numero 564, para o cemiterio de São João Baptista.

Missas

No altar-mór da igreja do Campinho, será realizada hoje, ás 9 horas, missa de 7° dia por alma do sr. José Alves de Almeida.

— Por alma da sra. Zulmira de Aguiar Noronha, viuva do general Noronha, será rezada hoje, no altar-mór da igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas, missa de 7° dia do seu fallecimento.

Theatro e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

RECREIO — "Não é nada disso", revista de Luis Iglesias e Freire Junior.

A revista que hontem foi dada em primeira no Recreio, "Não é nada disso", original da famosa parceria Luiz Iglesias e Freire Junior, é um dos melhores trabalhos, no genero, dos seus autores. Sem o indefectivel portuguez e o Zé-Povo na leaderança dos quadros, cortinas e "sketchs", e tendo como figura central um sem-trabalho, o "Chêpas" "Não é nada disso" alcançou successo e repetidos applausos.

Nessa revista, onde ha uma louvavel preoccupação de exaltar o que é nosso, abunda a critica politica, por vezes fatigante, como no quadro "Quando a criança faz um anno".

Mas em compensação ha quadros como "Nas linhas das mãos", "Reminiscencias do samba", o prologo, de lindo effeito e os finaes como "Orgia floral" e "Salada de Frutas", que garantem o exito de qualquer revista.

O conjunto do Recreio deu a "Não é nada disso" um optimo desempenho que o "ponto" quasi prejudicou falando desnecessariamente, tão alto quanto os artistas.

Ottilia Amorim pompeiou em toda a sua actuação notadamnte na cortina "Bacharel em letras", com Pedro Dias, originalissimamente marcada por esse actor-bailarino, a quem a empresa devia confiar a marcação das peças que montasse. Vanize Meirelles manteve a brilhante actuação que já tive occasião de salientar, seguindo-a com destaque, Diva Berti, Nella Regina e a sra. Amelia de Oliveira, as que tomaram na revista, os papeis de maior destaque.

A parte comica de "Não é nada disso" foi defendida pela trinca Manoelino-Arthur-Oscarito, sendo justo salientar o trabalho de Jurandyr, O. Soares, no "João Caetano" e Pedro Dias no "Carlos Gomes". O actor Ugo Cesarini fez um "interventor federal" "a rigor". Completando o grupo geral da representação, as girls lindas, graciosas e risonhas dando vida ás cortinas e os "Diabos Russos" que agradaram plenamente.

A partitura da revista parte original e parte compilada é bonita e viva. Scenarios bons e de effeito. A empresa vestiu a peça sem parcimonia. "Não é nada disso" fará carreira no cartaz do Recreio. — **M. Hora.**

N. R. — Deixou de sair hontem por angustia de espaço.

UMA AUSPICIOSA VOLTA A' ACTIVIDADE

Depois de uma ausencia forçada por circumstancias conhecidas e independentes da vontade dos seus directores, a empresa Paschoal Segreto volta auspiciosamente á actividade theatral, inaugurando, dentro de breves dias, o momento de arte que é o novo Theatro Carlos Gomes e a sua temporada deste anno e, dentro de mezes, o substituto do S. José.

O publico que comprehende bem e sabe o alcance dessa volta auspiciosa regosija-se com ella e dahi os commentarios favoraveis que tecem a cada canto e a ansiedade que se esboça, incontida, pelo grande acontecimento que será a inauguração, a 5 de abril proximo, do Theatro Carlos Gomes, com a famosa transformista Fatima Miris.

Nada menos de tres grandes elencos estão contractados para divertir o grande publico creado pelo velho Paschoal Segreto, um de cada genero, todos de grandes meritos artisticos.

Depois de Fatima Miris com a sua arte de divertir empolgando, Maria das Neves com toda uma companhia de revistas, um alegrão para os olhos e os ouvidos com lindas "girls" e um repertorio excellente.

Depois, ainda, um contentamento espiritual que é assistir Amelia Rey Collaço, a fina comediante que se faz acompanhar do fino galã que é Robles Monteiro e toda a sua escolhida companhia.

"MANIA DE GRANDEZA" E A BAGAGEM THEATRAL DE JORACY CAMARGO

Joracy Camargo tem escripto muitas peças, todas com positivo successo. "O bôbo do rei", entre ellas, ficou sendo o ponto de referencia da sua obra e obra-mestra que todos citam. "Mania de Grandeza", o actual grande exito do Trianon, foi escripta por Joracy Camargo com um fito: divertir o publico e pôr um outro ponto de referencia na alegria das suas peças. Qual a mais engraçadas das minhas comedias? "Mania de Grandeza" responde o publico com suas gargalhadas incessantes.

A futura peça de Joracy Camargo será definida assim: surprehendente como "O bôbo do rei", engraçada como "Mania de Grandeza"...

Hoje em vesperal ás 16 horas e á noite, ás 20 e 22 horas.

Amanhã, em vesperal ás 15 horas, e á noite, ás 20 e 22 horas: "Mania de Grandeza".

NÃO DEIXEM DE ASSISTIR A' FESTA DE MESQUITINHA!

E' uma advertencia essa que deve ser levada em consideração por todos os admiradores do querido actor, cuja festa será realizada amanhã no Theatro Republica.

Tomam parte nessa festa os seguintes escriptores e artistas: Luiz Peixoto, Eugenia Alvaro Moreyra, Alvaro Moreyra, Paschoal Carlos Magno, Carmen Miranda, Aracy Côrtes, Ary Barroso, Sylvio e Murillo Caldas, Noel Rosa, Orchestra Columbia, dirigida pelo maestro Napoleão Tavares, Olga Navarro, Brenno Ferreira, Jorge Fernandes, Elza Cabral, Italia Fausto, Henrique Morales, Candido das Neves, Alberto Simões da Silva, Juvenal Fontes, Henrique Campos, Trio S. B. T., Nemanoff, Valery, Lamartine Babo, João Baldi, Tula Vergara e Isalinda Saramotta.

JORGE DINIZ, AO LADO DE UM ESCOLHIDO ELENCO, VAE FAZER O "MARTYR DO CALVARIO" NO THEATRO REPUBLICA

O "Martyr do Calvario" vae ter este anno uma interpretação digna das maiores citações.

E' que um elenco escolhido dentre os nossos melhores artistas vae levar á scena no Theatro Republica quarta, quinta e sexta-feiras santa, a peça que immortalizou Eduardo Garrido. Jorge Diniz vae fazer o Jesus Christo; Manoel Durães terá as responsabilidades do Judas; João Barbosa será Pilatos; Attila de Moraes fará o São Pedro; Carlos Machado o Caiphaz e Odilon de Azevedo terá a seu cargo o Centurião.

O conjunto feminino está assim distribuido: Italia Fausta fará a Virgem Maria; Margarida Max fará a Samaritana; Dulcinda de Moraes apparecerá em Magdalena; Conchita de Moraes interpretará a Veronica; Olga Louro fará o Anjo; Edith de Moraes fará o papel de S. João.

Muitos outros artistas de renome tomarão parte nas representações do "Martyr do Calvario" no Theatro Republica e dentre elles figuram Affonso Stuart, Salu' de Carvalho, Euclydes Simões, Antonio Guimarães, João Fernandes, Antonio Laio, Isaltina Moreira.

Grande orchestra sob a regencia do maestro J. Cristobal e comparsaria com 36 figuras. A peça está sendo montada com carinho sendo o guarda-roupa e os scenarios especialmente para a Empresa M. T. Pinto.

VICENTE CELESTINO E CARMEN DORA NA PIEDADE

Têm de novo os suburbios um theatro funccionando. O "Margarida Max" reabriu as suas portas e vive cheio. A Empresa Castellar intelligentemente organizou com a cooperação de Marques Porto, o conhecido "az" do theatro popular, um elenco excellente e reduziu os preços das localidades ao minimo.

Está em scena presentemente "Malandragem" em que Vicente Celestino e Carmen Dora desempenham os principaes papeis estando os demais a cargo de Grijó Sobrinho, João Lino, Pedro Celestino, Leonor Pinto, Pepa e Maria Ruiz além de outros.

"Malandragem" estará no cartaz hoje e amanhã, sendo substituida segunda-feira por "Flor de Sevilha" que será representada nesse dia, terça, quarta e sabbado. Quinta e sexta "O Martyr do Calvario".

O horario dos dias da semana é 19.30 e 21 horas. Do domingo, 19, 20.30 e 22 horas.

MUSICA

CONCURSO NACIONAL DE PIANO

Em torno do concurso que hoje se realiza no Instituto Nacional de Musica está-se estabelecendo uma certa confusão, que convem dissipar, afim de que não se desvirtue o sentido daquella prova de animação do talento artistico das nossas jovens pianistas. As circumstancias pessoaes de candidatas que inspiram, certamente, sympathia, como expressão de força de vontade para vencer difficuldades creadas por obstaculos de ordem economica, não podem, entretanto, servir de criterio seleccionador em uma prova onde a victoria deve caber exclusivamente a quem revelar maior aptidão artistica. Além de candidatas em favor das quaes se tem procurado formar um auditorio sympathico e cuidadosamente escolhido, ha outras concurrentes de reconhecido valor.

Como se vê, o concurso nacional de piano será um torneio artistico, em que apparecerão varias personalidades interessantes e promissoras, cumprindo, portanto, aos juizes apreciar as provas com muita serenidade, sem se deixarem influenciar por considerações alheias ao valor intrinseco da capacidade artistica das candidatas.

Espectaculos para hoje

JOÃO CAETANO — Descanso.
TRIANON — "Mania de Grandeza" — original de Joracy Camargo. — A's 16, 20 e 23 horas.
RECREIO — "Não é nada disso" — revista de Luiz Iglesias e Freire Junior. — As 20.30 e 22.30 horas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"ALMAS PECCADORAS", COM JOAN CRAWFORD

Grande é a actuação pessoal de Joan Crawford, em "Almas Peccadoras" e sincero é o seu trabalho nesse film que o Odeon estreará segunda-feira. Ella nunca teve um desempenho tão sentimental nem nunca se mostrou tão expressiva. E', decididamente, um desempenho que ella fez com o coração. Joan Crawford vive, nesse film, o Calvario de uma mulher que amou demais. E' por isso, porque o film é muito sentimental, e, tem, no final, expressão mystica, que a Metro e a Companhia Brasil Cinematographica o exhibirão, segunda-feira, no Odeon.

Um detalhe valioso: Clark Gable é o galã de Joan Crawford em "Almas Peccadoras".

"BEN-HUR" FEZ RAMON NOVARRO E RAMON NOVARRO FEZ "BEN-HUR"

De Ramon Novarro e de "Ben-Hur", se póde dizer que ambos — "astro" e film — são um só e mesmo triumpho. E' que "Ben-Hur" fez Ramon Novarro e Ramon Novarro fez "Ben-Hur".

A Metro reapresentará "Ben-Hur", sonóro, segunda-feira, no Gloria.

MIL ESPOSAS EM GREVE GERAL, POR CAUSA DA CANDIDATURA DE "MADAME PREFEITO"

"Madame Prefeito" é o film de Marie Dressler e Polly Moran que o Palacio Theatro vae estrear no dia 28. Imaginem que uma das sequencias mais hilariantes do film nos mostra mil esposas em greve geral, por causa da candidatura de Madame Prefeito — a figura que Marie Dressler desempenha. Os maridos negaram o apoio á candidatura, e ellas, em represalia, fizeram greve.

"UMA ALMA LIVRE", NO GLORIA

Quem ainda não viu "Uma alma livre", o primeiro "big-hit" da Metro este anno deve aproveitar as suas ultimas exhibições, no Gloria, esta semana. "Uma alma livre" é o film que [illegible] Norma Shearer, Lionel Barrymore e Clark Gable viveram até hoje.

"CISCO KID", UMA HISTORIA ROMANTICA

Perseguido pelos homens, Cisco Kid, cuja cabeça achava-se a premio, o galante bandoleiro dos desertos do Arizona, era ainda assim temido pela audacia e arrogancia com que zombava dos esforços para a sua captura.

Entretanto, na alma, Cisco Kid, era uma criança, e no coração, um fidalgo e perfeito amante. Para os homens, elle tinha um braço e uma pistola e para as mulheres um sorriso e um beijo. Assim vemos, Warner Baxter, personificando Cisco Kid, o famoso bandido, que em sua interpretação, é um personagem galante e romantico. Com este artista, apparecem Edmund Lowe e Conchita Montenegro. Esta pellicula da Fox Movietone, a segunda da serie de 1932, tem a sua apresentação marcada para o dia 28 do corrente, no Broadway.

HAYAKAWA REAPPARECE

Sessue Hayakawa que reapparecerá aos seus velhos "fans" em "A Filha do Dragão", o film-programma do Imperio na proxima semana, quando recentemente voltou a Hollywood depois de uma desapparição que durou mais de dez annos, declarou que a despeito dos innumeros successos que havia obtido nos palcos da Europa, da America, e do seu paiz natal, a despeito de ter tido a honra de representar na presença de tantas testas coroadas, o Imperador do Japão e o Rei Jorge, entre outras, continuava a sentir-se bem em Hollywood, tão bem como na sua cidade natal.

Em "A Filha do Dragão" Sessue Hayakawa tem a seu cargo o principal papel romantico masculino.

Anna May Wong tambem está no film. Outro principal interprete será Warner Oland.

ENTRE A BOHEMIA DE PARIS

Maurice Fallet foi por muitos annos companheiro de Maurice Chevalier quando este se iniciava no Casino de Paris como cançonetista popular, émulo dos Paulus, dos Polin, dos Dranem, dos Bruant, etc.

Agora, em Hollywood, foi elle que actuou como director technico de "Modelo de amor", nas sequencias francezas em que surge Constance Bennett, como expoente de graça e distincção.

"Modelo de amor" é uma das proximas offertas do Imperio e apresentará, ao lado de Constance, um conjunto de artistas: Joel McCrea, Lew Cody, Robert Williams, Hedda Hopper, Marion Shilling, etc.

A SEMANA DA BÔA VONTADE

Milton, o "chansonier" notavel de Paris tomou para lemma de sua vida a seguinte divisa: "Tristezas não pagam dividas".

E por isto tornou-se um semeador de alegrias.

Milton apparece de um film, onde por toda a sua alma feliz, todo o seu espirito jocoso, toda sua verve que é justamente o film "O Rei dos Penetras".

Este seu film foi editado pela Pathé-Natan e vae aqui ser exhibido pelo cinema Pathé Palacio, a partir de sabbado, 26 do corrente.

O BOMBARDEIO DE CHAPEI SERA' VISTO, SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY E NO ELDORADO

Os jornaes contaram o que foi o bombardeio com que os japonezes arrazaram o bairro de Chapei, em Shanghai, para delle expulsar os chinezes. A imprensa, entretanto, não pôde reproduzir com côres vivas o que foram aquellas scenas tremendas. Sómente o cinema poderá dar uma idéa, e essa vamos ter segunda-feira na tela do Broadway e no Eldorado, através do mais recente numero do "Fox-Movietone".

Além das scenas occorridas naquelle bairro de Shanghai, veremos ainda outras novidades, entre as quaes aspectos da Conferencia do Desarmamento, o Carnaval em Cannes, a eleição de Miss Universo, o concurso de Paris e o "record" de velocidade obtido por Malcolm Campbell.

Como film principal, o Broadway exhibirá segunda-feira "O turbilhão da Metropole" e o Eldorado "Fatima milagrosa", film portuguez.

EDWARD G. ROBINSON E O SEU NOVO TRABALHO: "SÊDE DE ESCANDALO!"

No dia 11 do proximo mez, o Palacio Theatro da Cia. Brasil Cinematographica vae mostrar, finalmente, "Sêde de Escandalo" (Five Star Final), film interpretado por Edward G. Robinson, Francis Star, H. B. Warner, Marian Marsh, Antony Bushell. A respeito desse film e do seu protagonista, o actor Robinson, assim falou, depois da primeira exhibição, no studio particular da Warner-First National: "O enredo de "Sêde de Escandalo" é tão forte e suggestivo que eu e todos os outros interpretes do film, ante sua grandeza, desapparecemos!" O film conta a historia de um jornal cujo director, homem hypocrita e sem escrupulo, appella para o escandalo.

LIL DAGOVER

Lil Dagover é a mais modesta das creaturas. Tem o genio alegre e despreoccupado das crianças. O seu film de estréa é um pouco a historia da vida, que procura diminuir o proprio brilho, receiosa de causar desgraça. "A Dama de Monte Carlo", da Warner-First National, para a qual trabalha Lil Dagover, conta a historia bizarra de uma sereia, um verdadeiro demonio com corpo de Venus que foge dos homens e se esforça por ser uma santa. Warren William, é o seu companheiro nesse film, que o Palacio Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, muito breve vae exhibir.

MARIAN MARSH EM SEU PRIMEIRO PAPEL ESTELLAR

Film para a mocidade que se diverte, film para as jovens que trabalham nos meios luxuosos, muito embora levem uma vida de privações, film, finalmente que apresenta Marian Marsh em seu primeiro papel estellar, "Todas tem seu preço", já a 28 do corrente estará no Odeon da Cia. Brasil Cinematographica. E' esse o primeiro grande papel de Marian Marsh, o seu primeiro papel de responsabilidade. Com ella, Warren William surge em um papel sympathico. O film apresenta, ainda, Anita Page. E' esse um dos films da Warner-First National, nesta temporada.

O QUE SE VERA' EM "O ULTIMO DESFILE"

O focalizar das paixões humanas em toda a sua intensidade é um dos problemas mais difficeis da cinematographia. O facto do espectador não ser parte no assumpto e não encaral-o, portanto, dentro da sua realidade, rouba ao film uma parte do interesse necessario para que elle viva na alma do espectador. Para conseguir esse desideratum, faz-se mister cercar o desenvolver do thema de uma série de circumstancias que attraiam insensivelmente o espectador até fazel-o participar do drama em exhibição.

E' isso que se vê em "O ultimo desfile", producção da Columbia Pictures, que assistiremos muito breve: Jack Holt, Tom Moore e Constance Cummings, são os principaes interpretes.

"FATIMA MILAGROSA", UM FILM QUE EMOCIONA

No espirito de religiosidade têm fundamento as peregrinações e romarias que se fazem em todas as partes do mundo, e das quaes uma das mais celebres é da Virgem de Fatima, em Leiria, Portugal. A esse recanto da velha terra luzitana vão ter milhares de fieis, em busca de lenitivo para soffrimentos physicos e moraes.

O que são essas romarias e como é pujante a fé dos que já vão ter é que fomos ver "Fatima milagrosa", film que o Eldorado vae exhibir na Semana Santa, a partir de segunda-feira proxima.

Entre os artistas de "Fatima milagrosa" estão Alice Ogando, Antero Faro, Maria Judice Costa, Francisco Senna, Alberto Miranda e Margarida Ferreira.

REABRE-SE, HOJE, O CINE-FLUMINENSE

Inaugura-se, hoje, ás 19 horas, no novo predio do Cine Fluminense, a casa de diversões do bairro de S. Christovão, de propriedade do sr. Camillo Gorga.

Depois de construido em cimento armado, obedecendo a planos modernos, e ás exigencias de arte cinematographica, a nova casa de espectaculos vem preencher uma lacuna que se notava naquelle populoso bairro.

O Cine Fluminense continuará a exhibir nas suas costumeiras sessões diarias, os films das mais conceituadas marcas.

O INICIO DA TEMPORADA DE FILMS BRASILEIROS

A estrella Carmen Santos, produzindo seu film "Onde a terra acaba", vae iniciar a temporada cinematographica brasileira.

"Onde a terra acaba" tem uma historia humana e vibrante.

No elenco de "Onde a terra acaba" figura tambem Carlos Eduardo, Carlos Eugenio, Francisco Bevilacqua e outros.

A Cinédia, empresa productora de films, tem a seu cargo a apresentação de "Onde a terra acaba", que será feita dentro de pouco tempo, sendo assim, o primeiro film brasileiro desta temporada.

"O CODIGO PENAL"

A producção da Columbia será lançada para o mez na tela do Odeon da Cia. Brasil Cinematographica. Os principaes interpretes desse romance realista são Phillips Holms, Walter Huston e Constance Cummings, os quaes mostrarão ao publico os horrores, as revoltas e o codigo dos detentos da grande penitenciaria. Um romance de amor, suave e delicado pela expressão, liga as principaes scenas desse drama.

"TURBILHÃO DA METROPOLE" SERA' ESTREADO DENTRO DE QUARENTA E OITO HORAS

Dentro de quarenta e oito horas, "Turbilhão da Metropole" terá sido estreado no Broadway.

Segunda-feira e por toda a semana, os trabalhos de Estelle Taylor, Sylvia Sidney e William Collier Junior serão apreciados pelos amadores de cinema, e pelos que procuram, num espectaculo cinematographico, antes de tudo, emoção e arrebatamento. A qualidade de "Turbilhão da Metropole" reside nessa particularidade: King Vidor conseguiu, a um só tempo, produzir um film taxado pela critica "um attestado de technica modernissima e de pureza absoluta".

O successo de "Turbilhão da Metropole" vem já de sua edição theatral, que durante cinco annos occupou o cartaz de um theatro na Broadway.

O COLORIDO DO FILM "MAMBA" E' DIFFERENTE

Até aqui, o colorir films era uma coisa muito séria, pois que, com a preoccupação de fazer sobresair as côres, levava os directores de scena a sacrificar os detalhes da photographia. O director Al Rogell, da Tiffany, entretanto, resolveu applicar a "Mamba", o processo technicolor, sendo, porém, um colorido suave, nada berrante.

"Mamba" é um romance de amor e de paixão, vivido em parte em uma colonia africana, de modo que além do enredo passional possue elle as scenas de perigos do continente negro. Eleanor Boardman, film que o Programma Serrador, os tres principaes artistas desse Jean Hersholt e Ralph Forbes são vae exhibir já depois de amanhã, no Palacio Theatro.

ALBUM UNITED ARTISTS

Recebemos um exemplar do Catalogo para 1932 da United Artists, constituido de uma relação dos films que aquella companhia cinematographica distribuirá no Brasil durante a temporada cinematographica que ora se inicia.

Trata-se de uma collecção bem cuidada de artisticas photographias e suggestivas paginas literarias.

Actividades escolares

COLLEGIO PEDRO II (Externato)
Commissões examinadoras que funccionarão hoje, dia 19

A's 9 horas:

Mathematica (1ª serie C. est.): G. Sumner, Delamare e M. S. da Silva. (2ª serie C. est.): I. Freitas, P. Cantanhede e O. de Castro. (3ª serie C. est.): os mesmos. (4ª serie C. est.): G. Sumner, Delamare S. Paulo e Mario S. Silva. (1ª serie als.): I. Freitas, O. Castro e B. Cantanhede.

A's 13 horas:

H. Natural (4ª serie c. est.): H. Silvestre, A. Antunes e C. Ayrosa. **Geographia** (1ª serie als.): A. São Paulo, H. Silvestre e Roberto Seidl. **H. Natural** (5ª serie als.): H. Silvestre, A. Antunes e C. Ayrosa.

A's 14 horas

H. Civilização (1ª serie C. est.): Gabaglia, O. Przewodowsky e R. Acioli. **Inglez** (2ª serie C. est.): S. Vasconcellos, O. Serpa e P. S. Soares. **Desenho** (2ª serie C. est.): P. Ferreira, Jurandyr Leme e A. Teixeira. **Desenho** (3ª serie C. est.): os mesmos. **Desenho** (4ª serie C. est.): os mesmos. **Inglez** (.ª serie C. est.): O. Serpa, S. Vasconcellos e P. S. Soares.

Chamada para o dia 21 de março
AVISOS

Os professores convocados para provas escriptas deverão comparecer meia hora antes do inicio dos trabalhos, afim de procederem ao sorteio dos pontos, na sala da Congregação.

Os alumnos do Collegio e candidatos estranhos chamados para provas escriptas deverão trazer comsigo pena, caneta e mata-borrão.

Previne-se aos alumnos do Collegio e candidatos estranhos que o material exigido para as provas graphicas de desenho é o seguinte:

Primeira serie a) lapis H.B. (preto); b) lapis de côres; c) papel Ingres; d) borracha branda.

Segunda serie: a) lapis n. 3 ou B; b) papel Ingres; c) borracha branda; d prancheta.

Terceira e quarta series: a) estojos de compassos; b) papel cavalinho; c) Jogo de esquadros e regua; d) duplo decimetro; e) borracha; f) prancheta; g) lapis de côres (sómente na terceira serie).

Nos termos do artigo 121 do regimento interno, poderá ser articulada por escripto, pelos interessados, até a vespera da realização da prova oral, a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

De ordem do director previne-se aos interessados que não mais será concedida segunda chamada para realização de provas escriptas ou oraes.

Estando a terminar os exames, a secretaria previne aos interessados que qualquer reclamação sobre chamadas, só será attendida até segunda-feira, 21 do corrente, até ás 14 horas.

Ao amanuense Gaston Neto, serão encaminhadas as mesmas reclamações dentro do prazo determinado.

Exames do Curso Gymnasial (Alumnos do Collegio)

Primeira serie (Turmas A, B, C, D, E e F).

Portuguez (esc.) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: Antenor Nascentes, José Oiticica e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os alumnos de ns.:
43 928 929 931 932 938 944
948 952 956 959 965 968 977
960 980 991 992 954

Portuguez (esc.) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 4 — A mesma commissão examinadora acima. Deverão comparecer os candidatos de numeros:
994 1.000 1.002 1.010 1.030
1.032 1.037 1.046 1.045 1.048
1.050 1.052 1.053 1.054 1.055
1.059 1.061 1.062 1.065 1.067
1.071 1.074

Portuguez (esc.) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 8 — A mesma commissão examinadora acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.:
1.079 1.030 1.081 1.083 1.084
1.096 1.102 1.104 1.106 1.107
1.108 1.110 1.113 1.117 1.120
1.122 1.124 1.125 1.130 1.132
1.133 1.136 1.137 1.138 1.139
1.143 1.144 1.145

Portuguez (esc.) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 18 — A mesma commissão examinadora acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.:
1.147 1.149 1.151 1.152 1.154
1.155 1.156 1.159 1.158 1.160
1.161 1.162 1.165 1.168 1.170
1.171 1.173 1.175 1.178 1.179
1.182 1.183 1.184

Portuguez (esc.) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 20 — A mesma commissão examinadora acima. Deverão comparecer os alumnos de numeros:
1.187 1.188 1.189 1.190 1.191
1.192 1.193 1.195 1.197 1.198
1.199 1.206 1.205 1.209 1.210
1.212 1.216.

Portuguez (esc.) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 22 — A mesma commissão examinadora acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.:
1.220 1.221 1.223 1.235 1.227
1.226 1.229 1.230 1.234 1.232
1.233 1.234 1.236 1.238 1.239
1.240 1241.

Portuguez (esc. e oral) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 20 — A mesma commissão examinadora acima. Deverá comparecer o alumno de n. 1.163.

Desenho (graf.) — Dia 21, ás 9 horas — Sala 10 — Commissão examinadora: Paulo Ferreira, Paes Leme e Alvaro Teixeira. Deverá comparecer o alumno de n. 1.163.

Sciencias (esc.) — Dia 21, ás 14 horas — Sala 2 — Commissão examinadora: Oliveira de Menezes, Roberto Coelho e Walter Cardim. Deverão comparecer os alumnos de numeros:
928 931 932 938 944 952 953
954 956 959 960 965 968 970
977 980 991 992 994 1.000

Sciencias (escripta) — A's 14 horas — —Sala 4 — A mesma commissão examinadora acima — Deverão comparecer os alumnos de numeros:
1010 1030 1053 1054 1059 1061
1062 1065 1071 1074 1079 1083
1084 1092 1096 1102 1106 1107
1108 1110

Sciencias (escripta) — A's 14 horas — Sala 2 — A mesma commissão examinadora acima — Deverão comparecer os alumnos de numeros:
1113 1117 1122 1124 1125 1130 1132
1133 1137 1139 1143 1144 1145 1147
1149 1151 1152 1154 1156 1158 1159
1160 1161 1170 1173 1175 1178 1179

Sciencias (escripta) — A's 14 horas — Sala 18 — A mesma commissão examinadora acima — Deverão comparecer os alumnos de numeros:
1182 1183 1184 1189 1190 1191
1192 1193 1195 1196 1198 1199
1204 1205 1206 1207 1208 1209

Sciencias (escripta) — A's 14 horas — Sala 20 — A mesma commissão examinadora acima — Deverão comparecer os alumnos de numeros:
1210 1212 1216 1221 1223 1226
1227 1230 1231 1234 1229 1232
1233 1235 1236 1238 1239 1240

Sciencias (escripta e oral) — A's 14 horas — Sala 20 — A mesma commissão examinadora acima — Deverá comparecer o alumno do n. 1163.

Exames do Curso Gymnasial (Candidatos estranhos)

1ª SERIE

Desenho (graphica e oral) — A's 9 horas — Sala 10 — Commissão examinadora Paulo: Ferreira, Paes Leme e Alvaro Teixeira — Deverá comparecer o candidato de n. 7343.

2ª, 3ª, 4ª e 5ª SERIES

Latim (oral) — A's 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: José Oiticica, Tristão da Cunha e Othello Reis — Deverão comparecer os candidatos de numeros:

2ª serie
7327 7471 7381 1402 7374 7387
7370 7332 7397 1333 7380 7437
7385 7331 7396 7366 7392 7386
7378 7378

3ª serie
7305 7337 7702

4ª serie
74 75 7434 7422 7455 7428 7423
7429 7340 7426 7384 7427 7425 7454
e Belmiro Greco Gallotti.

5ª serie
7467 7436 e Nelson Borges Alexandre.

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Chamada para hoje:

1º anno:

Francez — Prova oral para o alumno n. 510 — Banca, drs. Doria, Milton, C. Afilhado — 10,30 horas.

Geographia — Prova oral para os alumnos ns.: 146 1318 1335 1327 1344 1354 1287 1173. Banca, drs. Leopoldo Monteiro, Japyr — 10,30 horas.

2º anno:

Francez — Prova oral para os alumnos ns.: 904 1032 1085 1144 1372 1373 1384. Banca, drs. Doria, Milton, C. Afilhado — 10,30.

Geographia — Prova oral para o alumno n. 686. Banca, drs. Leopoldo, Monteiro, Japyr — 10,30 horas.

3º anno:

Portuguez — Prova oral para os alumnos ns.: 217 247 418 616 734 752 795 833 847 995 1015 1041 1059 1140 1370. Banca, drs. Alcides, Jarbas, R. Maia — 10,30 horas.

Algebra — Prova oral para os alumnos ns.: 41 775 909 910 935 956 975 1018 e 954 — Ultima banca — Banca, drs. Paulino, A. Barreto, Godoy — 10,30 horas.

Portuguez — Prova oral para o alumno n. 276. Banca, drs. Alcides, Jarbas, R. Maia.

4º anno:

Algebra — Prova oral para os alumnos: 53 210 397 491 492 513 532 534 590 842 423 e 433. Banca, drs. Alonso, C. Neves, Armando —á 10,30 horas.

Curso preparatorio da Escola Militar

Chamada para hoje:

Geometria — Prova oral para o alumno Fernando Floriano Peixoto. Banca, drs. Alonso, C. Neves, Armando — 10,30 horas.

Exames parcellados

Historia Natural — Prova escripta para as praças que obtiverem permissão do ministro 11 horas). Banca, drs. Leyraud, Mey, Severo.

AVISO — Os alumnos que estiverem em debito com o collegio, inclusive o mez de março, deverão quitar-se até hoje, não sendo chamados a exames depois daquella data os que não satisfizerem aquella exigencia regulamentar.

COLLEGIO PEDRO II
(Internato)

Estão convidados a comparecer, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, no Internato, os seguintes candidatos á matricula na 1ª série, que prestaram exame de admissão: Antonio Avila de Malafaia, Aloysio Nobrega, Alberto Nunes Lopes, Alberto Calero Rodrigues, Agnello Pereira Mureb, Albano Gouvêa da Rocha, Alberto Castex de Freitas, Aristo Gonçalves Neves, Atauski Takanigawa, Alberto Chahon, Augusto Frederico Burle, Bento Candido Coelho, Creso Cardoso de Oliveira, Carlos Julio Amaral, Carmino Martucello Filho, Darcy de Miranda Medrado, Douglas Lopes Costa, Elmo Diniz Quintella, Eduardo Lins e Francisco Assis Beranger.

Igualmente serão chamados no dia 22, ás 9 horas, no Internato: Fernando Ramos de Alencar, Geraldo Avila de Malafaia, Hylton Muniz Freire, Hugo Henrique Martins Ferreira, Humberto de Lacerda Campos, Helio de Menezes Freitas, Helio Goulart de Freitas, Italo Del Cima Filho, José Leão de Mello, José Ananias de Almeida Gama, José Marques Nogueira Filho, José Rodrigues Vintena, João Edson Rebello Silva, Juvenal Pinto de Carvalho, Jameson Rabello, Jorge Mattar, Leonisio Socrates Baptista, Moysés Duck, Moysés Chahon e Mario Corrêa da Costa Filho.

Para o dia 24, ás 9 horas, serão chamados os seguintes candidatos: Nelson de Salles Pereira Leite, Nelson de Barros Galvão, Nemar Silvares Belletti, Orlando Pereira do Espirito Santo, Paulo Atienza Botelho, Paulo Alberto Magalhães Duarte, Rubens Raposo dos Santos, Sergio da Gama Faulhaber, Sylvio Martins dos Santos, Zomar Pontes Ramos, Zilmar Pontes Ramos, Waldomiro Simões Bento e Wilson Mondini.

Nota — De accordo com o que suggeriu a directoria do Internato, o ministro da Educação e Saude Publica resolveu permittir, nesse estabelecimento o regime de semi-internato.

E' facultado aos antigos alumnos do Collegio transferirem-se para essa classe.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

Assembléas

Está convocada para hoje a seguinte assembléa de credores:

Na 6ª Vara Civel — Fidelis Monteiro de Andrade.

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

SEGUNDA VARA

Theodomiro Rodrigues, José Ferreira Nunes, Arthur Alves, Julio Monteiro Gomes, Domingos de Freitas Almeida e Cesar Pereira Guimarães.

TERCEIRA VARA

José Alves Mello.

QUINTA VARA

Agostinho Cesario e Sebastião Ferreira Oliveira.

SETIMA VARA

Regalo Gonçalves de Avellar, Gastão Valladão, Francisco Januario do Amaral e Julio Cesar da Fonseca.

OITAVA VARA

Geraldo Bergiher Vasques, Paulo Ferreira Alves Junqueira e Reginaldo da Silva Pinto.

NO CARTORIO DA 1ª PRETORIA CIVEL

Um grave acontecimento se verificou, esta semana, no cartorio da 1ª Pretoria Civel. Ausente o escrivão, que se achava, ha longos dias, numa estação de férias, um audacioso qualquer subtraiu varias folhas de um dos livros de registo de nascimento, justamente onde teria de realizar-se um exame pericial importante. Agita-se, no fôro, ruidosa demanda em torno de uma herança, e aquella pericia viria esclarecer a situação exacta de algumas das partes em litigio. Um ou dois dias antes de effectuar-se a diligencia, eis que as paginas relativas aos assentamentos desapparecem ficando o indicio de as terem rasgado.

Bello exemplo de moralidade! Emtanto, os meliantes ainda foram conscienciosos, porque bem poderiam ter lançado fogo ao cartorio, o que seria peor.

Quem o culpado da subtracção vergonhosa? Quem o autor de exemplo tão edificante?

A policia está fazendo rigoroso inquerito. Os seus resultados aguardam-se com ansiedade, para saber-se a quem indicar como salafrario. Porque a verdade é que seria arriscada qualquer conjectura. Logo de inicio, detiveram-se os rapazes do cartorio, menos o escrivão, que assiste ao inquerito, por ter sido chamado por telegramma urgente. Terão, por acaso, culpa esses rapazes? Ninguem, á primeira vista, affirmará que sim. Antes, parece que alguem lhes burlasse a vigilancia, sabido que os livros — o infelizmente para os interessados — não se guardam em casaforte, nem tão pouco em cofre: existem expostos, não só por falta desses apparelhamentos no Palacio da Justiça como porque se manuseiam a cada momento. Dos advogados tambem não é licito suppôr hajam aconselhado tão feio crime, pelas suas responsabilidades, pelo seu conceito e porque sabemos zelarem pela reputação profissional.

A policia, por isso mesmo, deve usar da maior energia possivel na descoberta do criminoso, afim de que a justiça possa castigal-o devidamente. Não será esse ainda o meio de provar-se um direito, de tornar victoriosa uma causa. Revela, antes, o receio da prova, a quem não se teme de insultar a justiça, postergando o principio do respeito ao direito alheio.

Joaquim INOJOSA

NOMEAÇÃO NA JUSTIÇA LOCAL

Na vaga de 8º promotor publico adjunto, foi nomeado o bacharel Octavio Pimentel do Monte, classificado em 1º logar pela commissão de promoções e nomeações da Justiça local.

IMPROCEDENTE A QUEIXA-CRIME APRESENTADA CONTRA O CONDE MODESTO LEAL

A Côrte de Appellação, assim decidiu

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, por unanimidade, confirmou, hontem, a brilhante sentença proferida pelo juiz Afranio Costa, da 8ª Vara Criminal, no processo de queixa-crime que ha tempos fôra offerecida contra o conde Modesto Leal.

Sustentou a defesa do querellado, o dr. Mario Bulhões Pedreira.

JURY

HONTEM NÃO HOUVE SESSÃO — UMA DELIBERAÇÃO JUSTA DO PRESIDENTE DO TRIBUNAL

Estava marcada para hontem no Tribunal do Jury, o julgamento de Erasmo José Fernandes, implicado na tragedia occorrida na ilha do Governador, em maio de 1929.

Esse processo, porém, dada a natureza do crime, carece ser longamente estudado, e por esse motivo, tendo em attenção a justa ponderação que um jurado fez na sessão de ante-hontem, conforme noticiamos, o juiz Magarinos Torres deliberou adiar o plenario, até que fique solucionado o caso da verba para o jantar dos jurados.

A providencia tomada pelo presidente do Tribunal é a mais razoavel possivel, pois não se póde obrigar um cidadão que sirva á Justiça, conserval-o numa cadeira desde as 12 horas até quasi ás 24 horas, sem fazer uma refeição, conforme aconteceu ante-hontem.

Esta economia que o governo pretende fazer é exaggerada e póde até resultar a fuga dos jurados ás sessões, a não ser que os mesmos queiram passar... fome para servir a causa da Justiça.

O advogado Helio Galvão Bueno, patrono de Erasmo José Fernandes, á vista do adiamento do julgamento, declarou que iria requerer "habeas-corpus" para o seu constituinte, pois está preso ha um anno sem que fosse julgado.

O joven causidio não tem razão. Se Erasmo tivesse pressa em ser julgado, afim de obter a liberdade almejada, não devia, logo após ao crime, ter se evadido, pois os demais companheiros do accusado, já foram ha muito submettidos a plenario.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Um foi condemnado e os outros absolvidos

Leopoldo Lyra, Julio Alberto Lyra e José da Silva Mariz, ha tempos foram denunciados porque o primeiro, tendo recebido do sr. Luiz M. de Izarraguirre diversos moveis para concertar, delles se apropriara, vendendo-os aos dois outros.

Hontem o juiz condemnou Leopoldo a seis mezes de prisão e absolveu os demais.

SEGUNDA

O juiz julgou prejudicado o pedido

O juiz julgou prejudicado o pedido de habeas-corpus impetrado em favor de Raul de Campos.

O paciente allegava constrangimento illegal por parte da 1ª Delegacia Auxiliar.

Habeas-corpus prejudicado

Envolvidas como estão no recente caso das "guitarras", Maria Baptista, Maria Conceição Motta, Odette Conceição Motta e Rosa Gomes Wanderley, requereram, no juizo da 2ª Vara Criminal, uma ordem de habeas-corpus.

O pedido foi julgado prejudicado.

Chauffeur absolvido

O juiz da 2ª Vara Criminal absolveu, por falta de provas, Gabriel Donati Ribeiro.

O accusado, dizia a denuncia, ao dirigir um auto-omnibus no dia 17, de fevereiro ultimo, pela rua das Laranjeiras, atropelou e matou João Baptista Araujo.

QUARTA

Resistiu á prisão e feriu um guarda-civil

Perante o juizo da 4ª Vara Criminal está denunciado Hermenegildo Baptista da Silva.

O accusado foi preso no dia 9 de março ultimo, quando procurava aggredir Cecilia Veiga Menezes na porta da casa da rua Carmo Netto 186, resistindo á prisão e ferindo o guarda-civil.

QUINTA

O investigador queria 200$000 do "preso"

Antonio Alves dos Santos estando de posse de uma carteira de investigador, em outubro do anno passado, collocou o seu retrato e dirigindo-se a um botequim na Estrada Marechal Rangel, ahi prendeu o caixeiro, sob o fundamento de que o mesmo estava vendendo paraty fora da hora permittida, e em caminho da delegacia, exigiu do "preso" a quantia de 200$000 afim de ser solto.

Descoberto o plano architectado por Antonio Alves dos Santos, o mesmo foi processado e condemnado hontem a 30 dias e 12 horas de prisão.

OITAVA

"Rato Branco" denunciado

Pelo facto de ter sido preso no dia 4 de março do corrente anno á rua Archias Cordeiro, tendo em seu poder diversos objectos proprios para roubar, o promotor denunciou hontem Reynaldo Rozatti, vulgo "Rato Branco".

Denuncia improcedente

Accusado de um crime de resistencia á prisão, o juiz da 8ª Vara Criminal impronunciou, por falta de provas, Antonio Macedo, que fôra preso no dia 24 de setembro do anno passado, quando esmolava na Avenida Rio Branco.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Francisco C. de Souza — No Juizo desta Vara João Brito & Cia., credores de 1:000$, por duplicata, requereram a decretação da fallencia de Francisco C. de Souza, estabelecido á rua Marechal Floriano, 225.

Pinto Gonçalves & Cia. — Appensem-se aos autos da fallencia os da prestação de contas do ex-syndico, para que seja arbitrada a sua commissão.

Deolindo Rodrigues de Almeida — Ao Curador a impugnação do credito de M. M. de Araujo.

Casemiro da Rocha Lima & Cia. — Ao Curador a habilitação de credito de Casemiro da Rocha Lima.

Ribeiro & Fernandes — Desentranhem-se dos autos da fallencia os documentos relativos ao credito dos syndicos Gonçalves & Fonseca e sejam os mesmos juntos aos autos da impugnação.

SEGUNDA

Fallencia — José de Almeida — No Juizo desta Vara Teixeira Borges & Cia., credores de 13:636$000, por duplicatas, requereram a decretação da fallencia de José de Almeida que é estabelecido á Estrada da Taquara, em Jacarépaguá.

TERCEIRA

Fallencias — Dino Baldassari — Na reivindicação do Banco Francez e Italiano para a America do Sul foi deferida a petição de folhas 21.

Aguiar & Cia. — Depois de junta uma petição dê-se vista ao Curador das Massas.

Iglezias & Cia. — Julgada procedente a impugnação ao credito de João Reynaldo Esteves.

QUARTA

Fallencias — Francisco Soares Pereira — Deferido o pedido do credor Antonio Narciso de Mello, afim de ser expedido mandado executivo para a cobrança das custas.

Salvador Sidi — Autorizada a manutenção dos empregados Moysés Benarroz, Alberto Sidi e Iracema Mattos, com ordenados de 350$ e 100$ os dois primeiros e com a diaria de 7$ a ultima.

J. Ferreira & Souza — Prorogado por mais oito mezes o prazo para a liquidação.

Rodrigues Lourenço & Castro — Informe o escrivão se a ex-syndica Empresa de Fabricação de Calçados Sul Americana já prestou suas contas.

A. A. C. Rebeiro — Autorizado o liquidatario, sr. Nonato Cruz, a passar a escriptura de venda dos bens da massa ao adquirente José Martins da Cruz.

José Lazzarini — No Juizo desta Vara o advogado do espolio de Ruy Carlos de Medeiros, credor de 5:753$500, por nota promissoria requereu a decretação da fallencia de José Lazzarini, estabelecido á rua Visconde de Maranguape, 33.

QUINTA

Fallencias — Sampaio & Vizeu — Prosiga-se, á revelia do fallido, ex-vi do disposto no art. 38 parag. unico do dec. 5.746 de 1929.

Alberto Ferreira Mezes — Ao Curador de Orphãos para dizer sobre o pedido de venda do supplicado, já fallecido.

Silva Freitas & Vidal — Deferido o pedido de Antonio José Martins Tinoco que move uma acção executiva hypothecaria contra o fallido Alberto da Silva Freitas, na 3ª Vara Civel para intimar o liquidatario a não effectuar a venda do predio hypothecado.

Cia. Fazendas e Serrarias Morro Grande — Indeferido o pedido de Osmar Carlos de Oliveira de reconsideração do despacho que o destituiu do cargo de syndico.

Oduvaldo Brauno — Informem o syndico e o fallido a reivindicação de S. A. Casa Pratt, em 5 dias, o primeiro sob pena de destituição e o segundo sob pena de prisão.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgadas procedentes as reivindicações de Bernardo José Corrêa, B. Van Mastwyr & Cia. e Adelino de Magalhães Filho.

Francisco de Souza — Incluido o credito impugnado de Euclydes de Oliveira.

SEXTA

Fallencias — Joaquim Gonçalves de Oliveira — Mandou o liquidatario, vão os autos ao Curador.

A. Vieira de Oliveira — Nomeado o syndico, em substituição, o credor Miguel José.

O governo da Republica e o governo da Cidade

MINISTERIO DO TRABALHO

A regulamentação do commercio de explosivos — Tendo o director geral do Departamento Nacional do Trabalho proposto ao ministro do Trabalho que sejam elogiados, pela intelligente cooperação que trouxeram á elaboração do ante-projecto de regulamento do fabrico, transporte e commercio de explosivo os tenentes pharmaceuticos do Exercito Oscar Filgueiras e Epitacio Timbaúba e o commandante Heitor Alves de Moura, o ministro resolveu, por despacho de hontem, autorizal-o.

O saldo do Fundo Especial — Por decreto sob n. 21.172, de 17 de março corrente, foi approvado o regulamento que determina que os saldos do Fundo Especial, creado pelo art. 6º do decreto numero 19.482, de 12 de dezembro de 1931, além da applicação que lhes prescreveu o mesmo decreto, poderão ser empregados, pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio, na abertura e conservação de estradas de rodagem e noutros trabalhos de interesse publico em que se empreguem, principalmente, trabalhadores nacionaes.

Requerimentos deferidos — Pelo ministro do Trabalho foram deferidos os seguintes requerimentos:

Da S|A Industrias F. Matarazzo, pedindo autorização para importar, pela Alfandega de Santos, dois apparelhos para cozinhar as côres e uma machina para moer as côres de anilina.

Da firma S. A. Moinho Santista, idem, idem, para dez cardas construcção "Dobson & Barlow.

Fabrica de Papel Santa Maria, Limitada, para importar, pela Alfandega do Rio de Janeiro, quatro caixas contendo télas de metal em peças cylindricas, proprias para machinas de fabricar papel e bastões de lã em peças cylindricas, destinados ao mesmo fim.

Simonsen & C., idem, idem, para uma machina para polir linha para cozer e de uma machina para enrolar linha de cozer.

George Sydie, para os machinismos necessarios para montar uma secção de fiação.

Requerimento indeferido — C. de Castro Ribeiro, recorrendo do despacho que indeferiu o pedido de registo da marca "A Sul America". — Nego provimento ao recurso, de accôrdo com o parecer do consultor juridico.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de hontem foi concedida ao consul de 1ª classe em Bahia Blanca, João Baptista Borges Machado, licença de tres mezes, de accordo com o art. 8º, n. 1 do decreto n. 14.663, de 1 de fevereiro de 1921, para ser gozada no Brasil.

— Foi assignado o decreto da pasta do Exterior, que abre a este Ministerio o credito supplementar de 99:000$, papel, á verba 3ª, da consignação "Pessoal", sub-consignação n. 1, do art. 2º — do decreto n. 21.059, de 18 de fevereiro de 1932, e extingue oito logares de auxiliares do consulado e reduzida de 22:500$, ouro, a sub-consignação n. 3, da consignação "Pessoal" da mesma verba 3ª, do art. 2º do citado decreto.

— Por decreto de 11 do corrente, na pasta do Exterior, foi encarregada a legação em Praga do serviço consular na Tchecoslovaquia.

MINISTERIO DA FAZENDA

A taxa de 20 réis para o insecticida "Texide" — O ministro da Fazenda mandou incluir o producto insecticida "Texide", registado no Instituto de Chimica do Ministerio da Agricultura, e fabricado pela The Texas Company, de Nova York, na taxa aduaneira de 20 réis, por kilo, razão de 10 %.

—— Na mesma taxa e razão foi mandado incluir o producto "Gargoyle Spxaying Oil", importado por Theodor Wille & Comp.

—— **A dispensa do consultor da Fazenda no Pará** — Foi dispensado do cargo de consultor da Fazenda, junto á Delegacia Fiscal, no Pará, o auxiliar de consultor, José Serpa, que exercia as funcções interinamente.

—— **O sub-director, interino, do Thesouro Nacional** — Foi designado o 1º escripturario do Thesouro, Manoel Rezende de Andrade Lima, para servir como sub-director no impedimento do effectivo, Leopoldo Vossio Brigido, que está exercendo, em commissão, as funcções de director da Contabilidade.

—— **Aposentadoria** — Foi mandado submetter á inspecção de saude, para effeitos de aposentadoria, o correio do Ministerio da Fazenda, Flavio Monteiro da Silva.

—— **O collector e o escrivão de Andradas, reintegrados, foram exonerados** — O ministro da Fazenda mandou ficar sem effeito a sua decisão que mandou voltar ao exercicio dos cargos, o collector Ariowaldo Andrade e o escrivão Sylvio Andrade, da Collectoria Federal de Andradas, em Minas Geraes, por haver verificado terem sido ratificados pelo chefe do Governo Provisorio os actos da Delegacia Fiscal desse Estado, que os exonerou em outubro de 1930.

MINISTERIO DA GUERRA

Foi permittido ao capitão Sabino Maciel Monteiro aguardar no Rio de Janeiro o despacho de seu requerimento, pedindo gozar na Capital Federal o resto da licença em cujo gozo se encontra.

—— Foi tornada sem effeito a matricula do 1º tenente Milton Fernandes de Mello no Centro Militar de Educação Physica.

—— Foram transferidos: na arma de infantaria, capitão Heitor Cabral Ulisséa, de ajudante do 8º regimento de infantaria para a companhia de metralhadoras mixta do 22º batalhão de caçadores e 1ºˢ tenentes Jair Dantas Ribeiro e Djalma José Alvares da Fonseca, do 5º regimento de infantaria para o quadro supplementar e serviço de ordens.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Atrazos de trens — A 1ª subchefia da 2ª divisão expediu ordem recommendando aos conductores de trem que forneçam aos agentes as razões de atrazos de trens. Esta recommendação objectiva a organização do relato diario de fiscalização, pelo qual se podem corrigir os inconvenientes da circulação de trens.

Calculo para serviço braçal — A chefia do trafego expediu "memorandum" ás inspectorias enviando a tabella de coefficientes de carga e descarga, para calculo da guarnição de empregados, nas estações, necessarios ao serviço braçal. As tabellas variam de 4.000 a 15.000 kilos.

Radio — Vae ser installado, junto á sala de apparelhos, o posto do Serviço Radio, que actualmente funcciona junto á secretaria.

Mesa examinadora — Para constituir a mesa examinadora do concurso para agentes e conductores de 4ª classe, foram, hontem, designados o engenheiro José Severiano Tavares e os funccionarios Alberto Ribeiro, João Corrêa, Carlos Pereira Carauta e Candido Gonçalves.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 18 de março de 1932, 472:242$200; idem, em 18 de março de 1931, 480:031$800; differença para mais em 18 de março de 1931, 7:789$600.

PEQUENOS ANNUNCIOS

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ...; 4 11/64; Paris, $642; Portugal, ...; Nova York, 15$900, Banco do Brasil, para saques, 4 31/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* no Rio: mercado estavel. Typo 7, 12$500. Nova York, ás 13,30 horas, mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto. *Algodão:* no Rio: mercado estavel. Nova York, na abertura, baixa parcial de 2 pontos; Liverpool, mercado inalterado. *Assucar:* no Rio: mercado sustentado. Cotações: cristaes novos, 35$ a 36$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 30$ a 31$000; mascavinho, ...; mascavo, 29$ a 30$000.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Para julho	215 ¾	217
Para setembro	215	216
Para dezembro	212 ¾	213 ¾

HAVRE, 18 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	219 ½	219 ¾
Para julho	216 ¾	217
Para setembro	215 ¾	216
Para dezembro	213	213 ¾

LONDRES, 18 de março.
O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:
Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	56.6	56.6
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	45.6	45.6

SANTOS, 18 de março.
Abertura:
O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para março	15$900	15$900
Para abril	15$750	15$750
Para maio	15$525	15$525
Para junho	15$375	15$375
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		—

SANTOS, 18 de março.
Fechamento:
O mercado de café typo 4 molle, fechou, estavel, com as seguintes cotações para o contrato A:

	Hoje	Ant.
Para março	15$900	15$900
Para abril	15$800	15$750
Para maio	15$525	15$525
Para junho	15$375	15$375
Vendas		*Sacas*
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 18 de março.
O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes opções, por 10 kilos:
Typo 4:

No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	17$000

Entradas até ás 14 horas:

	Sacas
No dia de hoje	34.962
No dia anterior	41.086
Em igual data de 1931	33.572
Embarques:	
No dia de hoje	47.381
No dia anterior	40.800
Em igual data de 1931	68.035
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hoje	952.413
No dia anterior	991.108
Em igual data de 1931	1.111.159
Saidas:	
Para a Europa	3.822

Nota — Foram retiradas do stock 26.276 sacas de café, para serem destruidas.

S. PAULO, 18 de março.
Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 40.000 sacas de café, contra 37.000 no dia anterior e 36.000 no mesmo dia do anno passado.
Em Jundiahy:
Pela E. Paulista:

No dia de hoje	24.000
No dia anterior	23.000
Em igual data de 1931	19.000
Em S. Paulo: Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	14.000
Em igual data de 1931	17.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	40.000
No dia anterior	37.000
Em igual data de 1931	36.000

JUNDIAHY, 17 de março.
As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 19.000 sacas, contra 20.000 no dia anterior e 15.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	19.000	20.000	15.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 17 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	0.76	0.77
Para maio	0.82	0.83
Para julho	0.89	0.89
Para setembro	0.95	0.95

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	0.75	0.76
Para maio	0.81	0.82
Para julho	0.88	0.89
Para setembro	0.93	0.95

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

LONDRES, 18 de março.
Fechamento:
O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	5.10 ½	5.09
Para maio	5.00	5.01 ½
Para agosto	5.03	5.04 ¾
Para outubro	5.04 ½	5.05 ½
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros		—

S. PAULO, 18 de março.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) . . . . —

S. PAULO, 18 de março.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (sacos) . . . . —
Preços do disponivel:

Branco cristal	38$500 a 39$000
Somenos	36$000 a 36$500
Mascavo	30$000 a 31$000

PERNAMBUCO, 18 de março.
O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

Entradas	Sacos
No dia de hoje	18.800
No dia anterior	18.400
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.633.000
No dia anterior	3.614.200
Existencia:	
No dia de hoje	806.900
No dia anterior	792.200
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	600
Para Santos	1.500
Para outros portos do Sul do Brasil	3.000
Total	5.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª 15 kilos		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Segunda:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Cristaes:		
Hoje	6$575 a	7$075
Dia anterior	6$575 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	—	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Somenos:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	—	6$000
Brutos seccos:		
Hoje	4$400 a	4$600
Dia anterior	4$400 a	4$600

ALGODÃO

LIVERPOOL, 18 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.21	5.18
Para julho	5.20	5.17
Para outubro	5.24	5.20
Para janeiro	5.31	5.27

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a noticias de Nova York e a compras do estrangeiro. Alta de 3 a 4 pontos.

LIVERPOOL, 18 de março.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 2 pontos, assim discriminada:
No disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
No disponivel americano, alta de 1 ponto.
No americano a termo, alta de 1 a 2 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.58	5.57
Maceió "Fair"	5.58	5.57
American Fully Middling	5.51	5.50
Opções:		
Para maio	5.19	5.18
Para julho	5.19	5.17
Para outubro	5.23	5.20
Para janeiro	5.29	5.27

LIVERPOOL, 18 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.18	5.18
Para julho	5.17	5.17
Para outubro	5.20	5.20
Para janeiro	5.27	5.27

O mercado de algodão teve poucas variações. Houve pedidos dos commerciantes. Inalterado.

NOVA YORK, 17 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente, devido a compras na Wall Street. Alta de 2 a 5 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	7.00	6.95
Para maio	6.93	6.88
Para julho	7.10	7.07
Para outubro	7.31	7.29
Para janeiro	7.57	7.53

NOVA YORK, 18 de março.
Abertura:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a compras do estrangeiro. Os operadores do sul vendem. Baixa parcial de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	6.93	6.93
Para julho	7.08	7.10
Para outubro	7.31	7.31
Para janeiro	7.55	7.57

S. PAULO, 18 de março.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

S. PAULO, 18 de março.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) . . . . —

PERNAMBUCO, 18 de março.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se firme.

Entradas	Sacos de 80 ks.
No dia de hoje	—
No dia anterior	300
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	126.000
No dia anterior	126.000
Existencia:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	11.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

Compradores	50$000	48$000
Vendedores	—	—

Embarques:
Não houve.

TRIGO

BUENOS AIRES, 17 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para março	6.75	6.78
Para abril	6.78	6.85
Para maio	6.85	6.95
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	6.95	7.05

CHICAGO, 17 de março.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	57.75	58.12
Para julho	59.62	59.87

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 18 de março	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	3 ½	3 ½
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	6 %	6 %
Em Londres, 3 mezes	2 ½	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ¾	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 ¾	2 ¾
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	25.90	25.90
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	70.25	70.20
Madrid s/Londres, a/v., por £ P.	47.87	47.87
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	76.41	76.10
Lisboa s/Londres, a/v. (/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.), por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 18 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.61.87	3.62.25
S/Genova, á vista, por £ L.	70.30	70.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.87	48.00
S/Paris, á vista, por £ F.	91.94	92.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.21	15.20
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.97	8.97
S/Berna, á vista, por £ F.	18.72	18.72
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.92	25.90

LONDRES, 18 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.61.75	3.62.25
S/Genova, á vista, por £ L.	70.30	70.12
S/Madrid, á vista, por £ P.	47.87	48.00
S/Paris, á vista, por £ F.	91.90	92.00
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	15.20	15.20
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.97	8.97
S/Berna, á vista, por £ F.	18.70	18.72
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.90	25.90

NOVA YORK, 17 de março.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.61.87	3.62.50
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.87	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.17.50	5.17.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.55.00	7.55.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.35.00	40.38.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.36.00	19.35.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro c.	13.97.00	13.95.00
S/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

NOVA YORK, 18 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.61.87	3.61.87
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.75	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.17.00	5.17.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.55.00	7.55.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.32.00	40.35.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.35.00	19.36.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro c.	13.97.00	13.97.00
S/Berlim, tel., por M.	23.80.00	23.80.00

PARIS, 18 de março.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	91.91	92.01
S/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	131.37	131.62
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.39	25.39

BUENOS AIRES, 18 de março.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	38 9/16	38 1/2
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 7/8	38 3/4

MONTEVIDÉO, 18 de março.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	31 3/8	31 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	31 5/8	31 5/8

SANTOS, 18 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,04..	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 55$680; e dollar, a 15$510.

PRAÇA DO RIO
CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças		*A 90 dias*
Londres	—	4 31/128
Libra	—	56$574
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças		*A' vista*
Londres	—	4 11/64
Libra	—	57$528
Paris	—	$642
Italia	$845 e	$844
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	—	15$900
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$370
Provincias	—	—
Suissa	—	3$150
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$500
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—
Belgica, papel	—	3$380
Belgica, ouro	—	3$850
Allemanha	—	—
Slovaquia	—	—
Austria	—	—
Rumania	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Libra	—	—
Nova York	—	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas o Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

		A 90 dias
Londres	—	4 5/16
Libra	—	55$680
Nova York	—	15$510
Paris	—	$610
Allemanha	—	3$690
Italia	$802 e	$801
		A' vista
Londres	—	4 15/64
Libra	—	56$620
Nova York	—	15$650
Paris	—	$616
Allemanha	—	3$725
Italia	$810 e	$809
Por cabogramma:		
Londres	—	4 13/64
Libra	—	57$060
Nova York	—	15$710

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £	56$574,584	57$206,700
Londres	4 31/128 e	4 25/128
Paris	—	$642
Italia	—	$844
Allemanha	—	3$850
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$230
Hespanha	—	1$272
Suissa	—	3$160
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$486
Nova York	—	15$900
Montevidéo	—	7$500
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	—
Japão	—	5$480
Rumania	—	$110
Austria	—	2$500
Canadá	—	—
Extremas:		
Bancario	4 31/128	—
C. Matriz	4 31/128	—

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	70$000
Escudo (papel)	—	—
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	17$600
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	$740
Lira (papel)	—	$930
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	—
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$684

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$684 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar a 15$900.

BOLSA DE TITULOS

Esse mercado funccionou, hontem, animado, accusando negocios algo desenvolvidos.

No federal, ficaram estaveis as apolices uniformizadas e diversas emissões, nominativas.

No estadual, as obrigações de Minas com as cotações em alta accentuada.

Os demais titulos em actividade regularam sem maior interesse, como se vê logo abaixo.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:

Uniformizadas:	
De 1:000$	1 a 782$000
De 1:000$	60 a 785$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	20 a 784$000
De 1:000$, nom.	42 a 785$000
De 1:000$, port.	10 a 771$000
De 1:000$, port.	92 a 772$000
De 1:000$, port.	252 a 773$000
De 1:000$, port.	19 a 774$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	51 a 993$000
Obgs. do Thesouro, 1921, 40:000$	a 1:010$
Obgs. Ferroviarias, 2.ª emissão	2 a 997$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	4 a 182$000
Obrigs. de Minas, de 500$	3 a 455$000
Obrigs. de Minas, cautela	30 a 920$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	15 a 918$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	54 a 925$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	50 a 928$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	40 a 930$000
Est. do Rio, 4 %	25 a 92$000
E. Espirito Santo 6 %	1 a 500$000
Municipaes:	
Emp. de 1920, port.	50 a 142$000
Emp. de 1931, port.	25 a 149$000
Emp. de 1931, port.	45 a 150$000
Emp. de 1931, port.	20 a 152$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	100 a 154$000
Dec. 3.264, 7 %, port.	30 a 160$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	77 a 380$000
Portuguez, nom.	47 a 64$000
Portuguez, port.	200 a 64$000
Portuguez, port.	50 a 64$500
DEBENTURES:	
Docas de Santos	50 a 171$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	783$000	780$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	770$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	784$000	780$000
Idem, idem, port.	774$000	772$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Obgs. T. Nacional 1931	1:010$	1:005$
Idem, idem, 1930	993$000	992$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:000$	995$000
Municipaes:		
£ 20, nom.	500$000	—
Idem, port.	—	305$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	152$000	—
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	149$000	145$000
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	143$000	141$000
De 1920, port.	142$000	139$000
De 1921, port.	149$000	148$000
Dec. 1.535, 7 %	165$000	162$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Dec. 1.933, 7 %	—	186$000
Dec. 1.948, 7 %	165$000	160$000
Dec. 1.999, 7 %	—	157$000
Dec. 3.264, 7 %	159$000	158$500
Dec. 2.093, 8 %	—	184$000
Dec. 2.097, 7 %	155$000	154$000
Dec. 2.389, 7 %	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$	—	—
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
B. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	—	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	—
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	—	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	550$000	530$000
Idem, idem, nom. 5 %	—	—
Idem, idem, port. 7 %	—	710$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	710$000
Obgs. Minas, 9 %	—	928$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	—	750$000
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	95$000	90$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil, ex/div.	380$000	380$000
Boavista	—	—
Commercio	100$000	90$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	46$000	43$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	65$000	64$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Argos	—	2:350$
Guanabara	—	—
L. S. Americano	—	—
Varejistas	—	—
Sagres	—	—
C. de Tecidos:		
America Fabril	150$000	—
Alliança	—	85$000
Brasil Industrial	—	300$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	11$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	—
Magéense	—	—
Esperança	—	—
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	—
Nova America	—	—
Prog. Industrial	100$000	80$000
Petropolitana	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	99$000	96$000
Victoria e Minas	50$000	18$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	215$000	200$000
Docas de Santos, port.	225$000	200$000
Brahma	390$000	325$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Caxambú 4 4 4 4	—	—
T. e Colonias 4 4	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	168$000	165$000
Cotonificio Gavea	—	193$000
Conf. Industrial	—	—
Docas da Bahia	100$000	90$000
Docas de Santos	173$000	171$000
Mestre & Blatgé	—	184$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	135$000	90$000
Hoteis Palace	—	195$000
Nova America	1:050$	—
Industrial Mineira	180$000	175$000
Manufactora	185$000	160$000
Brahma	—	1:030$
Com. & Leers	1:002$	1:000$
Mercado	211$000	208$000
Bellas Artes	—	205$000

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos, duzia 2$000. Peixes: garoupa, kilo 3$500; badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$000; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$800; vitelo, kilo 1$700 a 2$400; suino, kilo 3$200 a 3$600; carneiro e cabrito, kilo 3$200 a 3$500; carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$000. Leite, no balcão, litro $800; meio litro, $400. Alcool, de 36°, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL
COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 17 de março	11.521:685$828
Em 18 de março	717:357$163
	12.239:042$991
Em igual periodo de 1931	10.353:725$588
Differença para mais em 1932	1.885:317$403
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 18 de março	52.918:792$791
Em igual periodo de 1931	42.982:335$489
Differença para mais em 1932	9.936:457$302

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL
IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 18	39:849$200
De 1 a 18 de março	934:813$800
Em igual periodo de 1931	646:997$700
Differença para mais em 1932	287:816$100

PAUTA SEMANAL DE 14 A 20 DE MARÇO

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O mercado do café disponivel trabalhou, hontem, da abertura ao fechamento, regularmente animado, com negocios algo desenvolvidos e em posição estavel.

As cotações ficaram inalteradas, sendo affixado na pedra, para o typo 7 o preço official de 12$500 por 10 kilos, base em que foram effectuadas vendas durante o dia num total de 10.425 sacas, contra 6.638 na vespera.

Fechou o mercado com perspectivas favoraveis.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram..... 11.895 sacas, sairam apenas 2.560, ficando o stock acima de 300.000 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 17

Entradas	*Sacas*
Pela Leopoldina:	
Minas Geraes	3.952
Pela Maritima:	
Minas Geraes	3.143
Reguladores:	
Reg. Fluminense (Rio)	3.800
Reg. Flum. (Nictheroy)	1.000
Reg. do Espirito Santo	500
Total	11.895
Em igual data de 1931	19.956
Desde o dia 1.º	271.509
Média	15.382
Desde 1.º de julho	3.158.460
Média	12.101
Em igual data de 1931	2.929.759
Embarques:	
Para a America do Norte	1.385
Para a America do Sul	1.000
Por cabotagem	175
Total	2.560
Em igual data de 1931	16.156
Desde o dia 1.º	110.327
Desde 1.º de julho	3.485.666
Em igual data de 1931	2.869.339
Stock	313.862
Menos:	
Consumo local do dia 17	500
	313.362
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional do Café, em 17 do corrente	4.810
Existencia:	
No mercado	307.552
Em igual data de 1931	264.704
Vendas realizadas:	
No dia 17	6.638

Mercado estavel.

Pauta semanal (kilo)	1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)	8$684
Imposto mineiro (março)	4$567

NO DIA 18

Vendas	*Sacas*
Pela manhã	7.382
A' tarde	3.043
Total	10.425
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	18$800

Mercado estavel.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO
Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 18 de março:

Entradas	*Sacas*
Estado de S. Paulo:	
E. F. Central do Brasil	514
Somma	514
Estado de Minas:	
E. F. Central do Brasil	3.224
E. F. Leopoldina	3.986
Somma	7.210
Est. do Rio de Janeiro:	
A. Reg. Rio	3.050
A. Reg. Nictheroy	1.000
A. Aut. Lage Irmãos	250
Somma	4.300
Est. do Espirito Santo:	
A. G. Belgas	383
Somma	383
Sommas	12.407
Existencia anterior	307.552
	319.959

Embarques:		
Para a Europa:		
Oéste e Norte	125	
Para a America:		
Do Norte	4.589	
Do Sul	150	
Por cabotagem:		
Para o Sul	410	
Somma	5.274	
Retirado do mercado	6.179	
Consumo local diario	500	11.953
Existencia ás 17 horas		308.006

EMBARQUES NO DIA 18

	Sacas
Para Nova Orleans:	
Vivacqua Irmão & C. (*)	1.500
Leon Israel & C. S. A.	1.000
Sinner & C.	500
Hard, Rand & C.	125
Para S. Francisco:	
Rebello Alves & C.	275
Para Copenhague:	
Mc Kinlay & C.	125
Para a Finlandia:	
Theodor Wille & C.	500
Vivacqua Irmão & C.	125
Mc Kinlay & C.	700
Pinto Lopes & C.	125
Para o Rio da Prata:	
Ornstein & C.	100
Rebello Alves & C.	50
Para Marselha:	
Ornstein & C.	762
Para o Havre:	
Ornstein & C.	3.000
Para Hamburgo:	
A. Jabour & C.	1.500
Mario Telles	250
Para S. Francisco:	
Theodor Wille & C.	300
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Pinto & C.	250
Theodor Wille & C.	500
Norton Megaw & C.	125
Ornstein & C.	250
Para Buenos Aires:	
Theodor Wille & C.	300
Mc Kinlay & C.	75
Pinheiro Ladeira & C.	100
Para Portos do Norte:	
Mc Kinlay & C.	100
S. Fernandes & Garcia	200
Para Portos do Sul:	
S. Fernandes & Garcia	155
Para Nova Orleans:	
E. G. Fontes & C.	250
Para Hamburgo:	
E. G. Fontes & C.	500
Para Portos do Norte:	
Theodor Wille & C.	89
Para Hamburgo:	
A. Jabour & C.	250
Total	15.172

(*) Foram embarcadas em Nictheroy.

ASSUCAR

Encontrámos o mercado do assucar disponivel, hontem, da abertura ao fechamento, em posição sustentada, com preços inalterados e com negocios destituidos de importancia.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 4.000 saccos de Pernambuco, sairam 5.685, ficando armazenados em stock 313.763 ditos.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO DO DIA 17

	Saccos
Entradas	4.000
Saidas	5.685
Stock actual	313.763

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	35$000	a	36$000
Cristaes velhos	—		—
Cristal amarello	30$000	a	31$000
Mascavinho	—		—
Mascavo	29$000	a	30$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Esse mercado se manteve, ainda hontem, em posição estavel, com cotações sustentadas para os diversos typos e sem maiores negocios sobre o genero disponivel.

O movimento estatistico do dia anterior accusou 500 fardos de saidas e 1.590 de entradas, sendo: 1.077 da Parahyba, 350 do Maranhão, 161 de Natal e 102 de Pernambuco, ficando o stock em 11.441 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 17

	Fardos
Entradas	1.590
Saidas	500
Stock actual	11.441

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Typo Seridó:			
Typo 3	43$000	a	44$000
Typo 4	41$500	a	43$500
Fibra média — Sertões:			
Typo 3	42$000	a	42$500
Typo 5	39$500	a	40$000
Fibra média — Ceará:			
Typo 3	—		—
Typo 5	39$500	a	40$000
Fibra curta — Mattas:			
Typo 3	39$500	a	40$000
Typo 5	35$000	a	36$000
Fibra curta — Paulista:			
Typo 3	—		—
Typo 5	—		—

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	368
Vitelos	33
Suinos	30
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram vendidos em Santa Cruz:

Rezes	95 ½
Vitelos	3 ½
Suinos	6 ½
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram remettidos para São Diogo:

Rezes	171 ½
Vitelos	28 ½
Suinos	23 ½
Carneiros	6
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	½
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	Maximo
Rez	1$060	1$100
Vitelo	1$100	1$800
Porco	2$600	2$700
Carneiro	—	2$500
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	540
Vitelos	55
Suinos	115
Carneiros	12
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	2.152
Vitelos	153
Suinos	171
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	42 ½
Vitelos	17
Suinos	2 ½
Carneiros	3
Cabritos	—

Foram vendidos para os suburbios:

Rezes	125
Vitelos	19
Suinos	16 ½
Carneiros	—
Cabritos	—

Foram rejeitados:

Rezes	½
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$120
Vitelo	1$300
Porco	2$700
Carneiro	—
Cabrito	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes		
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	58$000	a	60$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	50$000	a	52$000
Arroz agulha especial	60 kilos	48$000	a	50$000
Arroz agulha superior	60 kilos	44$000	a	46$000
Arroz agulha bom	60 kilos	40$000	a	43$000
Arroz agulha regular	60 kilos	34$000	a	36$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000	a	39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000	a	36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	31$000	a	33$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	32$000	a	34$000
Sanga	60 kilos	20$000	a	21$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$380	a	$400
Amendoim em casca	25 kilos	14$000	a	16$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000	a	3$000
Alhos estrangeiros	Cento	7$500	a	8$000
Alpiste nacional	Kilo	1$250	a	1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	—		—
Araruta	Kilo	1$000	a	1$100
Bacalhão especial	58 kilos	Nominal		
Bacalhão superior	58 kilos	150$000	a	180$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	125$000	a	128$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000	a	170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000	a	170$000
Batatas do interior	Kilo	$400	a	$460
Batatas do sul	Kilo	$260	a	$280
Batatas estrangeiras	Kilo	—		—
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	33$000	a	34$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	30$000	a	31$000
Ervilhas	Kilo	2$500	a	3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$000	a	27$000
Farinha de mandiosa, entrefina	50 kilos	17$000	a	18$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	16$000	a	16$500
Feijão preto especial	60 kilos	29$000	a	30$000
Feijão preto, bom	60 kilos	23$000	a	24$000
Feijão branco	60 kilos	26$000	a	27$000
Feijão enxofre	60 kilos	44$000	a	45$000
Feijão manteiga, novo	60 kilos	46$000	a	48$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000	a	28$000
Feijão amendoim	60 kilos	—		—
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—		—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	—		—
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—		—
Grão de bico	Kilo	2$500	a	2$600
Lentilhas	60 kilos	33$000	a	34$000
Linguas defumadas	Uma	—		—
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$500	a	2$550
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$300	a	2$400
Herva-mate	Kilo	$700	a	$800
Manteiga do interior	Kilo	3$500	a	4$500
Manteiga do sul	Kilo	—		—
Milho Catttete vermelho	60 kilos	14$000	a	14$500
Milho Cattete amarello	60 kilos	—		—
Milho Cattete mesclado	60 kilos	12$000	a	13$000
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—		—
Polvilho do sul	Kilo	$500	a	$550
Polvilho do norte	Kilo	$420	a	$450
Tapioca	Kilo	$750	a	$800
Toucinho mineiro	Kilo	1$900	a	2$000
Toucinho paulista	Kilo	2$400	a	2$600
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$700	a	2$800
Xarque, mantas, nacional	Kilo	2$000	a	2$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500	a	2$800

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 19 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.101

VIOLENTA SCENA DE SANGUE REGISTOU-SE, HONTEM, EM DEODORO

E' fóra de duvida ter sido a protagonista do lamentavel caso accommettida de um accesso de loucura — O resultado do exame medico pericial e as providencias da policia do 23° districto

Deodoro, longinqua localidade suburbana da Central do Brasil, foi theatro, hontem, ás primeiras horas da manhã, de uma scena de sangue, cujos detalhes empolgavam todos os moradores do populoso bairro, ao mesmo tempo que causaram consternação.

De inicio, os commentarios eram os mais desencontrados, por isso mesmo que nem as pessoas da familia, que era colhida, de surpresa, pela tragica occurrencia, sabiam explicar os motivos que teriam determinado a tragedia, cuja brutalidade, aliás, causava desorientação.

Pouco a pouco, porém, foram sendo conhecidos pormenores, até que se pôde concluir o que, na realidade, havia occorrido.

Assim é que, ao que apurou a nossa reportagem, o facto pode ser narrado, em as suas linhas geraes, do seguinte modo:

Em a casa n. 3 da rua Tres de Outubro, no bairro militar de Deodoro, residia, em companhia de sua amante, Maria Celina das Chagas, que tambem se assigna Maria José Carneiro de Albuquerque Maranhão, com 40 annos de idade, casada, o 2º tenente contador, com-

D. Maria José de Albuquerque Maranhão

missionado, do Exercito, Oscar Torres das Chagas, de 39 annos, brasileiro, casado com d. Joanna Marques Torres, de quem está separado.

Conheceram-se elles em Pernambuco, onde o tenente Oscar serviu, no 21º batalhão de caçadores, como sargento.

Tendo obtido a commissão de 2º tenente, foi Oscar Torres das Chagas removido para esta capital, para onde veiu, acompanhado por Maria José, que abandonava o marido.

Abandonava Oscar, tambem, a esposa, em Pernambuco.

A chegada aqui do casal verificou-se ha cerca de cinco annos, indo elle residir em Madureira, de onde, ha uns dois annos, passou para a casa n. 3 da rua Tres de Outubro.

Em companhia de Oscar e de sua amante, residiam, tambem, os menores Luiz, de 20 annos; Alzira, de 18; Elvira, de 16; Nair, de 13; Oscar, de 9, e Carlos, de 8 annos, filhos do tenente Oscar, e Thereza, de 11 annos, filha de Maria José.

Entre todos reinava a maior harmonia, desdobrando-se Maria José em cuidados especiaes para que tudo corresse tranquillamente.

Occorreu, entretanto, que, ha dias, foi Oscar Torres das Chagas accommettido de um derramamento cerebral e ficou hemiplegico.

Dahi para cá Maria José tornou-se triste, pouco expansiva, o que vinha preoccupando, sobremodo, as demais pessoas da casa.

Ante-hontem, á noite, com surpresa geral, Maria José discutiu, sem o menor motivo, com o amante, e, num momento de exaltação, tentou, até, asphixiar-se com uma fronha. Entretanto, com a interferencia dos filhos do casal, foram serenados os animos e, momentos depois, todos dormiam.

A's primeiras horas da manhã de hontem, porém, quando já Luiz havia saido para o trabalho, e as meninas Thereza e Nair tinham ido para o collegio, registou-se a scena de sangue de que nos occupamos.

Ao entrar no aposento do casal, para levar, como habitualmente fazia, o café, a empregada da casa, de nome Isaura Eloy, de 27 annos, notou que o tenente Oscar das Chagas dormia e que Maria José retirava da gaveta de um movel o revolver "Smith and Wesson", calibre 38, pertencente áquelle official.

Foi precisamente quando, percebendo a presença da empregada, Maria José volta-se, rapidamente, e contra ella faz um disparo, não a attingindo, porém, o projectil.

Ao acordar, com o estampido, o tenente Oscar Torres das Chagas foi alvejado, pela amante, na fronte, caindo ao solo, mortalmente ferido, emquanto Maria José, no auge do desespero e da allucinação, dava os tiros restantes da carga, a esmo, e gritava:

— Quero matar-me! Quero matar-me! Porque estas balas não me attingem!

Foi nessa occasião que, attraidos pelo panico estabelecido na pequena casa e pelos disparos, accorreram ao local varios populares e o major Heron Keller, sub-prefeito do bairro militar de Deodoro.

O major Keller foi, ainda, alvejado por Maria José, no seu ultimo disparo, não sendo, felizmente, alcançado pelo projectil.

Subjugada a muito custo, foi Maria José conduzida á delegacia do 23º districto, onde lhe foi applicada, por um medico da Assistencia Municipal, uma injecção calmante.

D. Maria José, que demonstra ser pessoa de origem distincta, estava em completo delirio.

A impressão geral era de que aquella senhora havia sido accommettida de forte accesso de loucura, motivo por que o commissario Amador da Costa, de serviço á delegacia, requisitou a presença de um medico legista, afim de que fosse ella submettida a um exame mental.

Aquella autoridade expediu, ainda, a necessaria guia para que o corpo do desventurado militar fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

No inquerito instaurado no 23º districto, já depuzeram varias pessoas, entre as quaes membros da familia do morto, cujas declarações são harmoniosas e pelas quaes só se pode aceitar a hypothese de ter sido, realmente, aquella senhora accommettida de um accesso violento de loucura.

O extincto era muito estimado no seio da sua corporação, pelas suas qualidades apreciaveis.

Hontem mesmo foi attendida a solicitação da policia, tendo sido lavrado o seguinte auto, pelo medico legista:

"Declaro que, no dia 18 de março de 1932, compareci á delegacia do 23º districto, tendo examinado d. Maria José Albuquerque Maranhão, ou Maria Celina das Chagas, e constatei que a mesma apresenta perturbações mentaes caracterizadas, principalmente, por desorientação de tempo, logar e meio, com accentuada ansia.

Julgo opportuno a internação da paciente em estabelecimento apropriado, em interesse da justiça e da sociedade."

Depois do exame legal, o delegado de policia, dr. Alodio Amaral, tomou as necessarias providencias, no sentido de ser a senhora Maria José, apesar de autuada em flagrante, por crime de morte, internada, immediatamente, no Manicomio Judiciario, pelo que officiou ao juiz competente.

A menor Thereza, filha de d. Maria José, foi apresentada ao juiz de menores.

Scena de sangue numa confeitaria do centro da cidade

D. RITA ELSA FOI RECOLHIDA A' TARDE, A' CASA DE DETENÇÃO

Divulgamos hontem, com os precisos detalhes, a scena de sangue occorrida na tarde de quarta-feira ultima no interior da Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias e de que foram protagonistas d. Rita Elsa Mendonça de Lima, e seu esposo, o medico da Armada dr. Inade de Lima. Na noite de hontem, cerca das 23 ½ horas, apresentando-se na delegacia do 3.º districto policial, conforme está noticiado, o dr. Inade prestou declarações ao delegado dr. Democrito de Almeida, affirmando que sua esposa desde tempos se mostrava presa de manifestações de neurasthenia depressiva, com tendencia para o suicidio, e que na tarde da scena de sangue retirara da bolsa-carteira uma pistola e apontara-a para a propria cabeça, no intuito de levar a effeito o seu plano tragico, e que elle, dr. Inade deitando-lhe a mão á arma é que a desviara e nessa opportunidade fôra attingido pelo projectil. Estas declarações foram tomadas por termo.

A' tarde, hontem, ás 17 3|4 horas, em um auto de praça e acompanhada de pessoas de sua familia, d. Rita Elsa deixou a delegacia do 3.º districto em cuja sala pernoitara, dirigindo-se para a Casa de Detenção onde foi recolhida.

Aggrediu o desaffecto, pelas costas em Nictheroy

Francisco Fernandes Fradique, portuguez, de 55 annos, casado e Manoel Valente, de 28 annos, tambem portuguez, solteiro, ambos moradores na ilha do Engenho, em Nictheroy, são antigos desaffectos. Uma questão banalissima tornou-os inimigos.

Hontem, á tarde, Fradique estava de cócoras, na porta de sua casa, a brincar com um cãozinho.

Avistando-o de longe e achando propicia a posição em que se encontrava o desaffecto para tirar uma forra, Valente armou-se de uma enxada e com ella fracturou as costellas do inimigo.

O aggressor foi preso e apresentado ao dr. Bittencourt Junior, 1º delegado auxiliar da policia fluminense, que mandou abrir inquerito a respeito.

A victima foi mandada a exame de corpo de delicto.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pagina)

A RESPOSTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA AO SEU COLLEGA DA VIAÇÃO

A essa communicação, o ministro Francisco Campos respondeu nos termos seguintes:

"Em referencia ao Aviso sin. dessa Secretaria de Estado, datado de hoje, sobre a censura telegraphica e o modo por que tem sido exercida, tenho a honra de levar ao conhecimento de v. ex. que o cap. Manoel Gomes Pereira, encarregado por este Ministerio para fiscalizar o serviço em apreço, era a unica pessoa estranha á Repartição dos Telegraphos e nesta data, entrou em goso de férias, tendo passado as suas attribuições ao funccionario da referida Repartição, sr. Ayres.

Assim sendo, solicito se sirva v. ex. expedir suas ordens á Directoria dos Telegraphos, no sentido de serem os respectivos funccionarios dispensados das funcções especiaes que lhe haviam sido, a respeito, attribuidas por este Ministerio.

Outrosim, tenho a satisfação de levar ao seu conhecimento que providenciei para a cessação da medida excepcional, telegraphando nesse sentido a todos os interventores federaes, conforme a cópia inclusa.

Reitero a v. ex. os meus protestos de elevada estima e distincta consideração. — (a) Francisco Campos".

O TELEGRAMMA DO GENERAL GOES MONTEIRO CITADO PELO MINISTRO JOSE' AMERICO

Quando se dirigiu ao sr. Francisco Campos, a proposito da suspensão da censura, o ministro José Americo fez referencia a um telegramma em que o general Góes Monteiro o scientificava das providencias que tomára de modo a ser executada aquella medida excepcional em S. Paulo. Está assim redigido esse telegramma:

"Ministro José Americo — Rio — 76-EMR — Em virtude situação S. Paulo determinei censura feita officiaes do Exercito Telegrapho Nacional e companhias congeneres, para a qual solicito vossas ordens neste sentido".

A RESPOSTA DO TITULAR DA VIAÇÃO

A esse despacho, o ministro José Americo respondeu nestes termos:

"Dia tres corrente resolvi attribuir toda responsabilidade censura telegraphica ao Ministerio da Justiça deante anarchia reinante em flagrante prejuizo trafego consequente desmoralização serviço. Hoje resolvi solicitar daquelle Ministerio suspensão essa censura, recommendando ao Departamento Correios e Telegraphos observancia art. quatorze (14) regulamento dessa repartição, que dispõe: "Não terão curso nas linhas telegraphicas da União os telegrammas contrarios ás leis do paiz, á ordem publica, á moral e aos bons costumes, aquelles cuja falsidade seja reconhecida e os que contenham injuria ao destinatario. Assim, tenho liberdade de declarar prezado amigo que não me é possivel attender seu pedido fazer censura directamente intermedio officiaes Exercito. Estou certo me fará justiça. Assim ajo dominado criterio superior competições que infelizmente ainda perturbam esse Estado. Directoria Regional ahi receberá instrucções rigorosa observancia daquella disposição regulamentar. Att. sds. — José Americo, ministro da Viação".

Ainda sobre o assumpto, e justificando o seu telegramma da vespera, o commandante da 2ª Região Militar transmittiu ao ministro da Viação o seguinte despacho:

"Sciente telegramma prezado amigo communico medida excepcional solicitada visava evitar qualquer perturbação, pois elementos demais conhecidos desejavam fazer-se aqui nova noite de S. Bartholomeu. Attenciosas saudações. — P. Góes, general commandante da 2ª R. M."

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Estiveram pela manhã, conferenciando com o sr. José Americo, em seu gabinete, os srs. Ary Parreiras, Hercolino Cascardo, Juracy Magalhães e Adalberto Corrêa. Após essa conferencia o ministro da Viação seguiu para Petropolis, afim de despachar com o chefe do Governo Provisorio.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha não compareceu, hontem, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro Nacional.

A PARTIDA, AMANHÃ, DO TENENTE JURACY MAGALHÃES

A bordo do "Siqueira Campos", regressa, amanhã, á Bahia, o tenente Juracy Magalhães, interventor federal naquelle Estado.

O joven administrador, que, durante a sua breve estada entre nós muito trabalhou pelo Estado cujos destinos preside, logrando tambem desfazer innumeras invencionices que os adversarios do seu governo vehicularam, realizou, hontem, diversas visitas de despedida. Esteve s. s. no Rio Negro, onde se despediu do sr. Getulio Vargas, visitando tambem aqui no Rio diversas outras autoridades.

Na Bahia preparam-lhe expressivas homenagens, conforme nos informa o seguinte telegramma do nosso correspondente em S. Salvador:

"BAHIA, 18 — Amigos e admiradores do interventor Juracy Magalhães promovem ao mesmo festiva recepção por occasião de seu regresso do Rio de Janeiro aqui esperado no proximo dia 23 no vapor "Siqueira Campos"."

A ATTITUDE DO RIO GRANDE APRECIADA PELA "A TARDE" DA BAHIA

BAHIA, 18 (Do correspondente) — A "A Tarde" publica importante varia na qual diz que o caso do Rio Grande é um caso de honra nacional depois de varios commentarios termina dizendo: "A direcção desse movimento salvador é que o Rio Grande do Sul acaba de tão nobremente assumir seguro de responder as responsabilidades que delle decorrerem.

NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo subiu, hontem, muito cedo, para Petropolis. Por esse motivo, pouco antes do meio-dia, o titular da Viação deixava o seu ministerio, seguindo para a cidade serrana, onde almoçou em companhia de amigos.

Mesmo assim, desde bem cedo houve intenso movimento durante aquella parte da manhã no gabinete de s. ex. E o sr. José Americo, ao mesmo tempo que cuidava do preparo dos papeis que tinha de ser submettidos á assignatura do chefe do governo, attendia a chefes de serviços e a pessoas de relações.

CONFERENCIARAM TRES INTERVENTORES COM O SENHOR JOSE' AMERICO

Quando se preparava para sair, chegou ao Ministerio o commandante Ary Parreiras. Vinha acompanhado do commandante Hercolino Cascardo. O sr. José Americo entrou em palestra interessantissima com aquelles interventores regionaes. Tambem passa a fazer parte do grupo o tenente Juracy Magalhães. A conversa é reservada. Dissolvido o grupo, procuramos á saida ouvir alguns desses proceres revolucionarios que ali se haviam encontrado por acaso, demorando-se, por isso mesmo, em simples palestra.

FUNDADA EM RIO BONITO UMA FILIAL DO CLUB 3 DE OUTUBRO

Recebemos a seguinte communicação:

"Temos a subida honra de scientificar a v. s. a fundação do Club 3 de Outubro de Rio Bonito, o qual tem por fim solidario com os seus congeneres, pugnar pela fiel execução do programma da Revolução.

Outrosim, aproveitamos a opportunidade para convidar v. s. e exma. familia para a missa que o Club fará celebrar sabbado, 19 do corrente, ás 9 horas, na matriz desta cidade, em intenção á alma do nosso intrepido conterraneo capitão Jorge Soares que, completaria nesta data se vivo fosse, a sua maioridade."

Rio Bonito, 15 de março de 1932. — Tenente Elpidio de Souza Junior, presidente; Felix Nunes de Carvalho, vice-presidente; Ignacio de Loyola Soares, thesoureiro; Helio Nogueira, secretario; Geraldino Vieira de Moraes, director politico; vogaes: Apparicio Vieira Moraes e Nereu de Almeida Monteiro.

Incendio num sobrado da rua Gonçalves Dias

O FOGO, PELA ACTUAÇÃO PROMPTA E ESFORÇADA DOS BOMBEIROS, FICOU CIRCUMSCRIPTO AO ANDAR EM QUE SE INICIOU

A policia e os bombeiros no local

A' noite, proximamente ás 22 e meia horas, por intermedio de um popular, Sebastião Gentil, que se utilizou da caixa de soccorros mais proxima, á rua Uruguayana, os bombeiros tiveram o aviso de que acabava de se manifestar o fogo no predio numero 82 da rua Gonçalves Dias.

Em seguida, ás autoridades policiaes do terceiro districto era feita a mesma communicação, e a reportagem vinha a apurar que o predio sinistrado, predio de tres pavimentos, era occupado, na loja, pela sapataria de propriedade da firma Ferreira & Barata, o primeiro andar pelo escriptorio de advocacia do dr. Barros Junior, ex-delegado auxiliar, e o ultimo andar por uma pensão que fornece pensões a rapazes do commercio.

O fogo, que se manifestára no segundo andar, mercê da prompta e esforçada actuação dos bombeiros, foi circumscripto a esse andar, não havendo no primeiro e no andar terreo se verificado senão prejuizos sem importancia e devidos á agua.

AS AUTORIDADES POLICIAES NO LOCAL

Ao mesmo tempo em que accorriam ao local as autoridades districtaes, representadas pelo delegado dr. Democrito de Almeida e commissario dr. Edgard Machado, chegava tambem o primeiro delegado auxiliar, dr. Godofredo Maciel.

A policia do terceiro districto assumiu entre as providencias de sua alçada, apurando desde logo que o escriptorio de advocacia do dr. Barros Junior estava segurado na Companhia Trieste, por 5 contos de réis, e intimando a firma estabelecida na loja do predio, como os responsaveis pela pensão de refeições, que funcciona no segundo andar, a comparecer á delegacia districtal, em cujo cartorio foi immediatamente instaurado inquerito.

Não havendo sido encontrados, no local, nem os responsaveis estabelecidos no pavimento terreo, nem o proprietario da pensão, não foi apurado, no primeiro momento, se os dois estabelecimentos estavam segurados, o que será conhecido pelo inquerito.

Conforme promptamente se constatou, o fogo teve origem no segundo andar, sem se poder attribuir-se a um incidente na cosinha do estabelecimento, o que se constatará, ou não, pelo exame pericial a ser procedido ainda hoje, no sinistrado predio numero 82 da rua Gonçalves Dias.

O CORPO DE BOMBEIROS

Recebido no Quartel Central de Bombeiros o aviso de fogo, promptamente accorreram ao local sinistrado os primeiro e segundo soccorros, respectivamente, commandados pelo capitão Malaquias e tenente Silveira, seguindo com o director do serviço e o capitão Lima, que se encontrava de dia. Foram armadas duas linhas d'agua e o tenente Santos Costa, dirigindo-se tambem ao local o fiscal coronel Monteiro.

Devido a presteza e efficiencia da actuação dos bombeiros, o fogo, que se iniciára no segundo andar, ficou circumscripto áquelle pavimento.

ULTIMA HORA SPORTIVA

A TEMPORADA INTERESTADUAL DO CAFE' HOCKEY — NO JOGO INICIAL, OS CARIOCAS DO LEME HOCKEY FORAM SOBREPUJADOS PELOS PAULISTAS POR 2 X 0

No rink do Leme, onde já se travára a primeira temporada de hockey interestadual, exhibiu-se na noite de hontem, a turma do Café H. C., quadro paulista, que nos visita, realizando a segunda temporada.

Foi sua adversaria a equipe representantiva do Leme H. C.

Uma assistencia relativamente numerosa, mas principalmente selecta, assistiu ao prelio. Nelle levaram a melhor os paulistas, com a contagem de 2 contra nihil, pontos da autoria de Theotonio, na meia phase inicial e Rodolpho na final.

Sem desmerecimento para o quadro paulista que se impoz pelo brilhantismo de suas jogadas, devemos assignalar que a turma carioca não esteve á altura das suas exhibições anteriores. Nella se destacou Jorge, o guardião, que produziu grandes defesas, emquanto que outros elementos como Léo e Ary, a mór parte do tempo fracassaram, nem apparecendo em campo. Do lado paulista, tambem o keeper Ararê foi figura de realce, secundando-o Rodolpho e André, bem como os avantes, todos num mesmo plano.

Os quadros alinharam-se ás ordens do juiz Glauco Ferreira de Souza, um bom arbitro, — assim constituidos:

Café Hockey — Ararê; Rodolpho e Adriano; Sylvio, Vicente e Theotonio.

Leme Hockey — Jorge; Renato e André; Léo, Oswaldo e Ary.

O ponto inicial da contagem paulista foi em consequencia de um passe de Sylvio que Theotonio cruzou. Jorge ainda alcançou a bola que, ricocheteando, foi ter ás rêdes pelo canto esquerdo do seu reducto. Quanto ao ponto de encerramento da contagem, obteve-o Rodolpho, aos 14 minutos do periodo final, quando André falhou numa jogada.

Com esse triumpho, o team do Café Hockey conquistou a taça, denominada "Diarios Associados".

O ADVENTO DA ASSOCIAÇÃO DE BASKETBALL CARIOCA

O sport do quintetto teve, com a iniciativa de dedicados sportmen, a emancipação desejada

Na sède da Associação Christã de Moços, a entidade que implantou o basketball no Brasil, foi fundada na noite de hontem a Associação de Basketball Carioca, instituição que passará a dirigir o empolgante sport em nossa capital. Os trabalhos foram dirigidos pela commissão organizada da entidade. De inicio foram discutidas as bases apresentadas pela commissão organizadora e afinal o dr. Celio de Barros propoz que fosse inicialmente fundada a associação e nomeadas commissões para organização de estatutos e regimento interno, ficando a organização de series e outros assumptos para posteriores reuniões de assembléas geraes. Approvada tal proposta depois de larga discussão, foi a sessão suspensa por cinco minutos e então o presidente da mesa leu a

ACTA DA FUNDAÇÃO DA A. B. C.

Essa acta estava assim redigida: Aos 18 dias do mez de março de 1932, nesta cidade do Rio de Janeiro e na sède da A. C. M., reuniram-se, devidamente credenciados, os representantes dos clubs abaixo, interessados na fundação de uma associação especializada em basketball. Essa associação denominada Associação de Basketball Carioca, será organizada de accordo com as disposições previamente approvadas nas reuniões preliminar e preparatoria."

Seguiram-se as assignaturas dos representantes dos seguintes clubs: America F. C., Botafogo F. C., S. C. Brasil, C. R. Flamengo, Fluminense F. C., S. Christovão A. C., C. R. Vasco da Gama, Tijuca Tennis Club, Andarahy A. C., Associação Christã de Moços, Villa Isabel F. C., Salic Club, Bomsucesso F. C., Carioca F. C., Olaria A. C., River F. C., Atlantico Club, Boqueirão do Passeio, S. C. Mackenzie, Maxwell Basketball Club, Santa Heloisa F. C., Club dos Caiçaras, Confiança A. C., America Suburbano F. C., Coimbra A. C., Edison A. C., Engenho de Dentro A. C., Gremio Sportivo 11 de Junho, Atlantico S. C., Araripe Basketball Club, Associação Athletica Portugueza, Avenida A. C.

Para organização dos estatutos e regimento interno foi nomeada uma commissão dos cinco membros seguintes: Celio de Barros, Heitor Beltrão, Sylvio Netto Machado, Arthur Silva Araujo e Ernesto Loureiro.

No final, declarada fundada a A. B. C., foram pronunciados discursos entre os quaes o do dr. Celso de Barros, apresentando, em nome da Associação de Chronistas Desportivos, os votos de felicidade á A. B. C.

O melhor romance

LONDRES, 18 (H.) — O Premio Northcliffe, conferido annualmente ao melhor romance, coube á obra intitulada "Saint Saturnin", de Jean Schlumberger.

Matou a esposa, tomando-a por um ladrão

COMO OCCORREU A TRAGEDIA DA MADRUGADA DE HONTEM, NO BAIRRO DE SANTA THEREZA

A' rua Oriente n. 89, no bairro de Santa Thereza, occorreu, hontem, pela madrugada, um facto profundamente doloroso.

Reside ali, ha muito tempo, em companhia de sua familia, o sr. João Fischer, de nacionalidade suissa e empregado no alto commercio desta capital.

Ha cinco dias, entretanto, foram morar naquella casa o sr. Walter Kiener e sua esposa, d. Bertha Kiener, ambos tambem suissos, e que até então residiam á rua Belisario Augusto n. 40, em Icarahy. Motivou a mudança para a casa daquella familia amiga o facto de estar d. Bertha em adeantado estado de gestação e não se dar bem com o clima da referida praia.

O casal tem já um filhinho de 3 annos, René, que teve o seu berço collocado junto á cama dos paes.

Ora, hontem, pela madrugada, a sra. Bertha, accommettida de um mal-estar subito, ergueu-se do leito, emquanto o marido dormia, e saiu a andar um pouco pelos corredores da casa.

Minutos depois, quando regressava ao aposento, o marido despertou e, meio somnolento, divisando, á porta, o vulto de d. Bertha, tomou-o pelo de um ladrão.

Sentando-se na cama, o sr. Walter, talvez pensando em não assustar a companheira, que imaginava dormindo ao seu lado, bem como o filhinho, intimou-a, em voz cautelosa, a retirar-se.

D. Bertha, não percebendo bem

Sr. Walter Kiener

o que occorria, isto é, sem pensar que o marido não a reconhecia, permaneceu, um tanto indecisa, á porta. Essa attitude reforçou, no espirito do sr. Walter, a impressão de que se tratava de um ladrão, e, emquanto diligenciava por apanhar uma arma, gritou, com voz firme, ao vulto, que parasse.

D. Bertha quiz logo esclarecer que era ella quem ali estava, e avançou em direcção á cama onde o marido se encontrava sentado. Este, já de posse da arma, vendo-a caminhar para o seu lado, de um salto levantou-se da cama e, acto continuo, alvejou-a com varios tiros.

A desventurada senhora, attingida por dois projectis na fronte, teve morte instantanea.

Com os estampidos despertaram todas as pessoas da casa e foram verificar o que occorrera.

Um quadro verdadeiramente indescriptivel, no quarto do casal Kiener.

O sr. Walter, vendo tombar o vulto que alvejára, corre ao interruptor e accende a luz.

Não é facil de imaginar o seu horror e o seu desespero, ao constatar que o vulto que havia tomado pelo de um assaltante era o da sua propria esposa, tombada ali, aos seus pés, e agonizante.

O sr. Fischer encontrou-o abraçado ao corpo da esposa, succumbido de dôr pelo crime involuntario que commettera.

Ainda chamaram a Assistencia para soccorrel-a, mas a ambulancia, ao chegar, já a encontrou morta.

A policia do 13º districto compareceu, na pessoa do commissario Alarico de Souza, que desde logo foi inteirado de tudo.

O sr. Walter, que desde 1923 se encontra no Brasil, é autuado em flagrante pela autoridade, que, condoido, como, de resto, qualquer pessoa, pelo que acontecera, procura tratal-o sem aspereza.

O corpo de d. Bertha, cuja idade era tambem de 35 annos, foi removido para o necroterio do I. M. Legal, afim de ser autopsiado.

O sr. Walter foi, horas depois, levado para a Casa de Detenção, onde tem recebido numerosas visitas de pessoas que o vão confortar na desgraça que lhe aconteceu.

Hontem mesmo á tarde o dr. Antenor Costa, medico legista, autopsiou o cadaver da desventurada senhora, attestando como "causa-mortis" — ferimento penetrante do craneo, interessando o cerebro, por projectil de arma de fogo.

Os funeraes de d. Bertha Kiener, foram feitos ás expensas da Legação da Suissa, saindo o feretro hontem, ás 17 horas, do necroterio para o cemiterio de S. João Baptista.

A Cantareira foi roubada em 40 saccas de cimento

A Superintendencia da Companhia Cantareira apresentou queixa á policia de Nictheroy de que havia sido roubadas do seu deposito nesta cidade quarenta saccas de cimento.

Aberto o necessario inquerito e entregue o caso á Secção de Roubos e Furtos, conseguiram os agentes, designados para a diligencia, apprehender vinte e nove das saccas roubadas.

Espera a policia poder apprehender ainda as onze saccas restantes.

A policia e a Cantareira estão guardando reservas sobre o facto, porque, ao que parece, existem empregados dessa empreza que estão implicados nesse roubo.

Atacado por um boi, em Nictheroy

Apresentando ferimento contuso no antebraço direito e escoriações na coxa do mesmo lado, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, Marcellino Góes, de 53 annos, residente á rua Indigena 60, o qual foi atacado por um boi, na referida rua.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 18 ás 18 do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura — Continuará elevada.

Ventos — predominarão os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — bom, com augmento de nebulosidade e trovoadas locaes.

Temperatura — continuará elevada.

Estados do Sul — Tempo — bom, nublado até Santa Catharina e perturbado com chuvas e trovoadas no Rio Grande do Sul.

Temperatura — Elevada.

Ventos — De norte e léste até Santa Catharina e do quadrante norte com rajadas frescas no Rio Grande do Sul.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do decimo setimo dia util: Montepio Civil da Justiça, de A a O.

LOTERIAS

Estado do Rio de Janeiro

Premios de hontem:

Numero	Premio
41198	40:000$
57415	4:000$
47445	3:000$
5132	2:000$
16523	2:000$

Approximações

Numero	Premio
41197	400$
41199	400$
57414	250$
57416	250$
47444	250$
47446	250$
5131	250$
5133	250$
16522	250$
16524	250$

Dezenas

Numero	Premio
57420	60$
57411	60$
41200	80$
41191	80$
47441	60$
47450	60$
5131	60$
5140	60$
16521	60$
16530	60$

Terminações

Todos os numeros terminados em 415 445 132 523 têm 40$000. Os terminados em 198 têm 8$000. Os terminados em 8 têm 4$000. Exceptuando-se os numeros terminados em 98.

RIO GRANDE

Numero	Local	Premio
11.565	(P. Alegre)	200:000$
12.597	(Pelotas)	20:000$
15.246	(S. Paulo)	10:000$
3.130	(P. Alegre)	5:000$
3.579	(P. Alegre)	2:000$
6.674	(Rio)	2:000$